TRIGVE LIE RECLAMA DA O. N. U. ENERGICAS MEDIDAS CONTRA O BANDIDO FRANCO

Confirmada a vitória do candidato das forças democráticas, Gonzalez Videla, para a presidência do Chile

PRESTES ALERTA O PAÍS CONTRA O NOVO SURTO DA INFLAÇÃO

O Secretario Geral do PCB analisa numa entrevista coletiva, os perigos que ameaçam a nação com a política financeira do sr. Corrêa e Castro

É necessária a defesa da ordem e da democracia ante as eleições que se aproximam — Duas medidas economicas fundamentais no momento: criação de cooperativas de consumo dos trabalhadores e nacionalização dos bancos

Um flagrante da entrevista coletiva de ontem

O Senador Luiz Carlos Prestes prendeu ontem, pela manhã, na sede do Comité Nacional do PCB, uma entrevista coletiva à imprensa. Os assuntos principais dessa entrevista foram a sua recente viagem ao sul do país, a política financeira anunciada pelo sr. Corrêa e Castro, novo ministro da Fazenda, e problemas políticos gerais, dentre os quais ressaltou a necessidade de defesa da ordem no período eleitoral em que ingressamos.

Inicialmente o Senador Luiz Carlos Prestes falou. Respondeu, em seguida, às perguntas dos jornalistas.

Disse o Secretario Geral do Partido Comunista que a sua viagem ao Rio Grande serviu para mostrar como a situação do país vem se agravando. Basta dizer que naquele Estado, antes considerado como um celeiro para o Brasil, a situação é muito dificil. A carestia e a escassês dos generos cresce diariamente. O pão de trigo que entra no Estado de contrabando, pela região fronteira, constitui em Porto Alegre um monopolio dos ricos. A causa dessa situação, não apenas num Estado mas em todo o Brasil, porque a crise é geral, ninguem desconhece. E Prestes passa a apontar as causas dessa situação, desenvolvendo teses do PCB ou apresentando novos aspectos da questão, estes ainda mais graves que os outros anteriormente apontados.

A INFLAÇÃO

— E' a inflação monetaria a causa da atual situação — diz o representante carioca. E continuando: — Contra ela nenhuma medida pratica foi tomada. Os governantes, como vemos, perdem tempo na politica dos conchavos, distantes do povo, sem querer o seu apoio. Ha pastas ministeriais com ministros demissionarios há um grande tempo, enquanto a situação vai se agravando. Os planos ficam nas palavras.

E exemplificando, Prestes continua:

— Agora saiu o sr Gastão Vidigal, ministro da Fazenda. E deixa a situação economica do país pior do que quando assumiu a pasta. Durante esses meses de governo, ele pretendeu resolver o problema pela deflação e pela restrição do credito, por medidas gerais tomadas em conjunto para impedir a exportação, visando simplesmente não emitir para pagar as letras de exportação, enfim adotando medidas de carater financeiro e não economico. O resultado é de todos conhecido: a inflação se agravou. As restrições ao credito resultaram em diminuição da produção. E houve quem afirmasse, em aparte ao deputado Horacio Lafer, por ocasião do discurso do lider interino da maioria na Camara, que o governo emitiu cinco milhões de cruzeiros. Essa afirmação não foi contestada pelo sr. Lafer.

A POLITICA DO SR. CORRÊA E CASTRO

O Senador Luiz Carlos Prestes prossegue em suas considerações, sob a atenção geral dos jornalistas que circundam a sua mesa de trabalho na sede nacional do P. C. B.

— O sr. Corrêa e Castro pretende adotar uma politica financeira diferente da do sr. Vidigal. Mas se é diferente da do sr. Vidigal, parece ser semelhante à do sr. Souza Costa. Volta abertamente ao processo de inflação: estimular o credito abertamente para os grandes produtores e amigos do governo; acabar com os institutos, a pretexto de conseguir maior liberdade de trocas internas. Uma orientação economica e financeira que parece estar dentro daquela traçada pelo sr. Whitaker no seu artigo do "O Jornal" de ontem, e na qual se fala em desvalorizar o cruzeiro, descongelar os depositos do Banco do Brasil, acabar com qualquer controle de preços, enfim um novo salto na politica da inflação, aberta e francamente.

A INTENÇÃO DO TITULAR DA FAZENDA

— Como vemos — prossegue Prestes — tudo indica que o novo ministro pretende adotar uma politica financeira de véspera de

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II ★ N.º 428 ★ SEXTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1946

Reafirma o P. C. B. a Sua Posição de Defensor da Ordem e da Tranqüilidade

No momento em que, na sessão de ontem da Camara dos Deputados, o sr. José Candido Ferraz, udenista do Piauí, protesta contra o empastelamento de um órgão de imprensa da U. D. N., em Teresina, o sr. Jorge Amado, da bancada comunista, intervém e profere o seguinte aparte:

— Nossa bancada recebeu do

Trata o sr. Agostinho de Oliveira dos interesses dos chofers do Distrito Federal — Visita de um deputado belga — Credito de 650 mil cruzeiros — Voto do PCB na Comissão de Finanças e Orçamento

deputado Batista Neto, atualmente em Teresina, o telegrama que passo a ler: "Na madrugada de hoje empastelaram aqui o jornal da U. D. N., mataram um vigia e feriram outro. O clima é de insegurança e de flagrante desrespeito à Constituição. Em nome da minha bancada — prossegue o sr. Jorge Amado — venho trazer a sua inteira solidariedade ao protesto de V. Excia. contra êsse crime praticado num órgão de imprensa e na pessoa de dois trabalhadores, o que concorre, evidentemente, para o clima de ilegalidade e desordem que algumas autoridades estão procurando criar no interior do País. Aliás, tenho em mãos e pretendo, sôbre o assunto ocupar a tribuna ainda hoje se me fôr possivel, telegramas de São Paulo, nesse mesmo sentido.

— Quero assinalar — intervém o sr. Lino Machado, republicano do Maranhão — que, agora, pela palavra do deputado Batista Neto, que se encontra na capital do Piauí, vêm se confirmar todos aqueles fatos por mim denunciados ontem dessa tribuna.

O orador, sr. José Candido Ferraz, continua a historiar o reprovável caso do empastelamento de "O Piauí":

— Esse atentado, porém, teve antecedentes que reputo da maior

(CONCLUI NA 6.ª PAG.)

Ao alto, o deputado Mauricio Grabois, do PCB e o portuário Joaquim José do Rego, quando falavam. Em baixo, um aspecto da massa que com pareceu ao comicio de ontem no Largo do Machado

O CONGRESSO CHILENO APROVOU, POR ESMAGADORA MAIORIA A ELEIÇÃO DE VIDELA

SANTIAGO DO CHILE, 24 (A. P.) — O Congresso, na sua reunião de hoje, confirmou a eleição do candidato radical-comunista Gabriel González Videla para a presidencia da Republica, no periodo 1946-52.

A posse do novo presidente terá lugar no dia 3 de Novembro.

138 VOTOS CONTRA 46

SANTIAGO DO CHILE, 24 (U. P.) — O sr. Gonzalez Videla foi eleito pelo Congresso por 138 votos, tendo seu oponente, o conservador Cruz Coke conseguido 46 votos. Votaram 185 parlamentares, tendo um depositado um voto em branco na urna. O escrutinio terminou ás 17,10 horas, tendo sido proclamado Presidente o Sr. Gonzalez Videla ás 17,12 hs.

ROTUNDA MAIORIA

SANTIAGO DO CHILE, 24 (U. P.) — Tal como era esperado, todos os partidos politicos chilenos, exceto o conservador, votaram em Gonzalez y Videla, para a Presidência do país, o que valeu ao candidato esquerdista uma rotunda maioria.

A breve cerimonia teve inicio ás 16 horas. A galeria dos diplomatas estava repleta, o mesmo se verificando com as tribunas publicas.

A leitura do informe do Tribunal Eleitoral demorou apenas três minutos.

Logo após a sessão, o sr. Alessandri e outras personalidades foram á casa de Gonzalez y Videla para lhe entregar pessoalmente o oficio formal de sua eleição.

Olho Mágico

Exceção feita dos conservadores, o congresso chileno votou em Gonzalez Videla para presidente da República, reconhecendo e confirmando assim a vitória por êle alcançada nas urnas no começo de setembro. E' um passo á frente que o Chile dá no caminho da democracia, um passo maior que o de todos os demais paises da América do Sul até os dias de hoje. Na verdade o eleito o foi por uma coligação radical-comunista e será o primeiro chefe de Estado sul-americano que governará com comunistas no ministério. Isto é novo para nós no continente. E' a classe operária participando já do poder numa parte do mundo onde o latifúndio e o imperialismo AINDA são as fôrças predominantes.

Por isso mesmo o de Videla não será um govêrno como os outros, a serviço dos exploradores do povo, mas de arrojadas

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

CABE A ASSEMBLEIA DA O. N. U. ELIMINAR O FASCISMO DA ESPANHA

"É uma infelicidade que o regime de Franco continue inalterado, a despeito da derrota da Alemanha e do Japão", exclama o secretario geral Trigve Lie

NOVA YORK, 24 (A. P.) — E' do seguinte teor o relatório oral suplementar do Secretário Geral Trygve Lie á Assembléia Geral da ONU sobre a Espanha de Franco:

"Não posso deixar de chamar á atenção da Assembléia Geral para a questão espanhola, surgida da existência, na Espanha, de um regime fascista, imposto ao povo espanhol com a intervenção armada das potências do eixo. A questão espanhola exige a atenção da ONU.

Não preciso lembrar-vos a resolução adotada sobre a questão na primeira parte desta sessão da Assembléia Geral. Desde então, o Conselho de Segurança a discutiu em detalhe e ela tem sido envolvida em vários problemas surgidos perante o Conselho Econômico-Social. E' provável que outros orgãos da ONU e as suas repartições especializadas também te-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Novo comandante para a Policia Militar

O Presidente da República assinou, ontem, decreto na pasta da Justiça exonerando o Cel. Zacarias Assunção das funções de Comandante da Policia Militar do Distrito Federal e nomeando para substituí-lo o Cel. Aristoteles de Souza Dantas.

ROMPIMENTO COM A ESPANHA FRANQUISTA E RECONHECIMENTO DO GOVERNO GIRAL

No grande comicio de ontem da ABAPE, o povo se manifestou mais uma vês contra o terror falangista — Mensagens dirigidas ao governo brasileiro, ao Secretario Geral da ONU e ao embaixador de Franco em nosso país

Perante grande e entusiastica massa popular, realizou-se ontem á noite, no Largo do Machado o anunciado comicio da Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol pelo rompimento imediato de nossas relações diplomaticas e comerciais com o odioso regime de Franco, pelo reconhecimento do governo republicano de José Giral e contra a sangrenta onda de terror na Espanha, que continua levando á morte os melhores filhos do heroico povo espanhol. Entre outros, achavam-se presentes o dr. Horta Barbosa, presidente da ABAPE; o deputado Mauricio Grabois, pelo Partido Comunista do Brasil; dr. Aloisio Neiva Filho, representando o Comité Metropolitano do PCB; d. Branca Fialho, pelo Partido Popular Progressista; major Costa Leite, um dos oficiais brasileiros que lutaram na guerra civil espanhola contra as forças do bandido Franco; dr. Odilon Batista, o ex-senador Abel Chermont e o jornalista Barbosa de Melo.

Os portuarios José Joaquim do Rego e José Paulino Soares compareceram ao "meeting", sendo saudados por estrondosa salva de palmas de todos os presentes.

FALA O DR. HORTA BARBOSA

O presidente da ABAPE fez um longo e vibrante discurso, interrompido sempre por prolongados aplausos da massa popular. Alertou o povo brasileiro contra a ação subversiva dos restos fascistas, no Brasil como em todo o mundo, particularmente na Espanha franquista. Relembrou as lutas do nosso povo pola democracia, ressaltando que chegara a hora de o nosso governo romper

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O Povo Brasileiro Está Condenado A Morrer De Fome?

NÃO! ÊLE QUER E PODE ALCANÇAR UMA VIDA DE BEM ESTAR E PROSPERIDADE.

OUÇA

LUIZ CARLOS PRESTES

QUE FALARÁ AO POVO, SOBRE SEUS MAIS SENTIDOS PROBLEMAS, NO DIA 30 DO CORRENTE, NA PRAIA DO RUSSEL, ÀS 18,30 HORAS.

Hoje, pela manhã e á tarde, os aeroviários em greve na "Cruzeiro do Sul" e na "Aerovias" desfilaram pelas ruas centrais da cidade, contando ao povo, com os seus cartazes, o que pleiteam e porque foram á greve. Cercou-se o carinho e o apoio da população carioca. O cliché fixa um aspecto da passeata

A GREVE DOS AEROVIARIOS

Paralizados todos os serviços da "Cruzeiro do Sul" — Aderiram os técnicos do Departamento de Rádio-Foto — Cresce o movimento de solidariedade — Firmes os da "Aerovias" — Dirigem-se ao presidente da Republica

Permanecem em greve os aeroviários da «Aerovias Brasil» e todo o pessoal da «Cruzeiro do Sul», com exceção de 25 homens, empregados de limpeza e carregadores. Essas e outras informações a nossa reportagem recolheu ontem, na séde do Sindicato onde se reunem diariamente várias centenas de aeroviários, representando todas as emprêsas de navegação aérea que funcionam no Brasil. A diretoria do Sindicato mantem-se em reunião permanente com as Comissões de Greve de ambas as emprêsas.

Amplia-se o movimento de simpatia popular pela causa dos grevistas, que lutam pacifica e decididamente por um aumento de salário justo e razoável, e cresce o apoio e solidariedade dos trabalhadores, que, através de comissões, telegramas e abaixo-assinados, fazem sentir aos trabalhadores da «Aerovias» e da «Cruzeiro», a força ativa de sua presença. Todo esse apoio se traduz num aumento crescente dos donativos que são constantemente encaminhados para o fundo da Greve, e pelas importancias recolhidas na campanha de Finanças promovida pelas Comissões especificas.

Ontem os grevistas receberam no Sindicato a manifestação de solidariedade dos Securitários, Bancários, Previdenciários, de um grupo de médicos democratas, que tomou a si a tarefa de garantir os serviços de assistência aos grevistas e suas familias, destacando para a sede do Sindicato dois profissionais, que ali instalarão um ambulatório de emergência. Médicos do Instituto dos Maritimos, reunidos em comissão, estiveram tambem, no Sindicato, a fim de

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR
Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Gerente — WALTER WEISSBERG
AVENIDA APARICIO BORGES 207, 1º ANDAR - TEL. 22-1070
ASSINATURAS — Para o Brasil e Americas anual Cr$ 120,00; semestral Cr$ 70,00. Numero avulso: Capital Cr$ 0,50; interior, Cr$ 0,60. Aos domingos: Capital Cr$ 0,50; interior, Cr$ 0,60.

OS RADIOTELEGRAFISTAS DA F.A.B., ORA NA AEROVIAS, NÃO PODEM TRABALHAR EM EMPRESAS PARTICULARES

Carecem do diploma expedido pelo DCT — Radio-operadores pedem providencias ao Ministro da Viação

Radiotelegrafistas desta Capital enviaram ao Ministro da Viação e Obras Públicas o seguinte telegrama:

"O Govêrno, por intermédio do Ministério da Aeronautica, colocou à disposição da empresa "Aerovias Brazil" radiotelegrafistas da F. A. B. não titulados pelo Certificado de habilitação expedido pelo Departamento dos Correios e Telegrafos. Pelo sistema vigente (art. 52 do decreto nº 21111 de 1º de março de 1932) nenhum radio-operador pode exercer suas funções no circuito rádio elétrico das empresas particulares sem estar habilitado pe'o titulo daquele Departamento. Radiotelegrafistas desta Capital e dos Estados solicitam por nosso intermédio as providências que o fato requer. (as.) Machado Filho, Gondim Ubirajara, Soares Castelani, Mendes Vilela, Torres Filho, Pereira Filho e Feitosa Aragão".

No mesmo sentido dirigiram-se tambem ao Presidente da República.

NOIVAS

Comprem enxovais no rigor da moda
— NA —
A NOBREZA
95 - Uruguaiana - 95

Olho Mágico

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

reformas e realizações capazes de dar um novo sentido à vida econômica e social. E é para isso que o Partido de Recabarren vai trabalhar com êle, na execução de um programa comum, surgido dos entendimentos do proletariado com os seus aliados da pequena burguesia e da burguesia progressista, reunidos êstes nas fileiras do Partido Radical. Esse programa tem cinco pontos essenciais: aumento da produção, luta contra a inflação, sindicalização camponesa e multiplicação da pequena propriedade agrária, melhoria das condições de vida do povo e industrialização em larga escala. O manifesto dos engenheiros radicais e comunistas, apoiando-o, dizia estas grandes verdades: "O desenvolvimento coordenado dos setores básicos da economia não pode ser esperado, realmente, de governos em que imperem grupos ligados ao latifúndio, ao monopólio ou ao imperialismo".

•

Temos nele um velho conhecido, de ativa atuação também na nossa vida democrática, sobretudo naqueles dias tão emocionantes do primeiro semestre de 1945. Os triunfos das armas das nações unidas, naquelas batalhas decisivas, eram transformados aqui, pelos brasileiros, em triunfos populares contra as influências fascistas ainda dominantes. A êsses comicios o hoje presidente eleito dos chilenos não faltava, na sua condição de embaixador do Chile, e era com alegre espanto que a massa o escutava romper o silêncio fascista de então para louvar os comunistas de todo o mundo como construtores também da vitória...

•

Há quem pense que é êle um aristocrata, dado a demagógicas incursões por entre as massas para a caça ao voto. Essa aparência é um fato, mas de mera aparência não passa, porque sua vida nunca deixou de ser a de um lutador sempre ligado às causas mais populares do Chile. Dele se pode dizer que se fez por si mesmo, à custa de sacrifício e persistência. O pai, que era um comerciante em La Serena, uma pequena cidade do norte, arruinou-se por completo quando êle ia entrar para a Faculdade de Direito. Foi, pois, um estudante que até o fim do curso trabalhou para manter-se a si mesmo e ajudar a familia. E quando, como radical, chegou à Camara com menos de 30 anos foi pela autonomia municipal que êle se bateu.

•

Logo depois de 1932 vimo-lo feito lider da grande oposição popular que se levantou contra o segundo govêrno de Artur Alessandri e em 1938 encabeçando o movimento pela primeira Frente Popular que se organizou na América. Dela foi o presidente e como tal o animador da campanha eleitoral que levou Aguirre Cerda ao poder. Era a primeira brecha que se abria nas até ai compactas formações politicas das classes dominantes, do latifúndio, do capital reacionário, do imperialismo e seus agentes, desde a independência donas absolutas do país e seu govêrno. Porque com a Frente Popular modificava-se, pelo menos, o conteúdo de classe da maioria parlamentar. Ficava para trás a secular predominancia liberal-conservadora, substituida que era pela dos radicais, comunistas e socialistas.

•

Videla na presidência e com o Partido Comunista integrando o seu ministério, como um dos grandes partidos do Chile, significa o alargamento dessa brecha, a consolidação, afinal, da vitória que começou a ser conseguida em 1938. São os novos tempos americanos, a América de amanhã principiando a converter-se em realidade na boa terra chilena.

BRASIL GERSON

Os Maquinistas da Central Não Cogitam de Greve

Lutarão, no entanto, intransigentemente, pela substituição da nova escala e por melhores condições de vida — Um esclarecimento da Associação Profissional dos Ferroviários — A Mesa Redonda de hoje

A noticia divulgada, ontem, sobre a iminencia de uma greve dos maquinistas da Central do Brasil, não traduz os anseios daqueles servidores, que lutam dentro da ordem e da disciplina para liquidar definitivamente as injustiças, a desorganização e os restos fascistas que ainda existem na administração da nossa principal ferrovia.

Para esclarecer à grande massa ferroviaria sobre o que realmente existe a este respeito procuramos ouvir os proprios maquinistas e a resposta unanime de todos eles foi um veemente desmentido a essa noticia:

— O que existe na verdade — esclareceram-nos — é a nossa luta para que cessem as injustiças dentro da Central e os nossos direitos sejam respeitados. A nova escala, recentemente imposta aos maquinistas pela direção da Estrada, é um trabalho feito exclusivamente para aumentar o descontentamento já bastante grande entre os mesmos. Acreditamos, entretanto, que ela não entre em vigor, porque definitivamente não a aceitaremos. Não queremos a desordem, mas recorreremos a todos os meios pacificos pela nossa causa.

Tivemos oportunidade de ver alguns horarios da nova escala recusada pelos maquinistas: assim, o maquinista escalado para o elet'rico de prefixo U. D.-1.1 (Deodoro) inicia o serviço às 13,54 hs. e termina no dia seguinte às 8 horas perfazendo um total de 13,06 hs. de trabalho ininterrupto. O escalado para o eletrico de prefixo U-8-61 (Bangú) inicia às 14,32 hs. e termina o eletrico de prefixo U. D.-131 balhando 14,44 hs. consecutivas; e por ai à fora vai a nova escala.

A MESA REDONDA DE HOJE E A PALAVRA DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO

Procuramos tambem ouvir sobre o mesmo assunto, o engenheiro Adalberto Pitta Pinheiro, presidente da Associação Profissional dos Ferroviários da Central do Brasil. Eis as suas palavras:

— Os maquinistas da Central do Brasil tem razões de sobra para estar descontentissimos com as medidas arbitrarias, prejudiciais e anti-constitucionais que têm sido tomadas contra eles. O horario de serviço e as multas são anti-constitucionais e além disso desumanas. A Associação Profissional há mais de dois meses dirigiu-se em telegrama ao diretor da estrada, mostrando-lhe as arbitrariedades praticadas contra a classe, e que o esgotamento fisico desses servidores seria motivo para prováveis desastres, que estão de fato surgindo ultimamente com muita frequencia.

Esta, aliás, é a situação de todo o pessoal do trafego, vitima de um imaginário excesso de pessoal, o que tem levado a administração a fazer compressão de despesas.

Os remédios para o mal já cansamos de apontar aos administradores e ao govêrno. Esses remédios são: aumento de salários e admissão de novos quadros. Até mesmo à Camara dos Deputados já recorremos. Faz uma semana que o deputado Alcides Sabença, do P. C. B., dirigiu um requerimento de informações sôbre a situação dos maquinistas.

Estamos absolutamente certos de que o diretor da Central, sr. Renato Feio, desconhece a realidade do que se passa, e quando fôr bem informado dará, fatalmente, razão aos maquinistas.

Finalizando as suas declarações, afirma o sr. Pitta Pinheiro. Não acreditamos e desconhecemos resoluções no sentido de irem os maquinistas a uma greve. Esse será, em todo o caso, um recurso assegurado pela Constituição e que sòmente deve ser usado após se terem esgotados todos os recursos. Os maquinistas compreendem que só organizados poderão ser vitoriosos. Hoje, na mesa redonda dos ferroviários, que será realizada na sede da Associação Profissional, à Av. Amaro Cavalcanti 1805, a partir das 19 horas, teremos oportunidade de falar sôbre o assunto a deputados de todos os partidos que estarão presentes; e os maquinistas organizados serão de fato vitoriosos.

Chamamos finalmente a atenção, diz ainda o sr. Pitta, para os provocadores que se infiltram no meio dos trabalhadores sempre que há descontentamento a fim de forçá-los a atitudes precipitadas que os levem à derrota.

Folhinha da Campanha Pró-Imprensa Popular

DIA 25 DE OUTUBRO
SEXTA-FEIRA
Cr$ 5.575.764,30
FALTAM 6 DIAS!
contribua com o máximo que puder para que a cota seja atingida a 31

A GREVE DOS AEROVIARIOS...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

hipotecar a sua solidariedade aos aeroviários paredistas.

FIRMA-SE A GREVE NA «CRUZEIRO DO SUL»

A diretoria esteve reunida com as Comissões de Salários às últimas horas da tarde de ontem, para prestar contas de sua atuação no decorrer deste primeiro dia do movimento. Participaram da reunião todos os grevistas que não estavam realizando tarefas fóra do Sindicato.

Os informes prestados assinalaram o fortalecimento do movimento, com a adesão de todo o pessoal do Departamento de Rádio-Foto, cerca de noventa aeroviários especializados naqueles serviços. Apenas 25 homens ainda estão trabalhando e, conforme assinalaram os diretores do Sindicato, estabelecendo um paralelo entre a situação naquela emprêsa e na «Aerovias», os diretores da «Cruzeiro», reconhecendo que não poderiam manter seus serviços e a segurança dos passageiros, decidiram suspender todas as viagens de seus aviões, que estão imobilizados nas bases.

UMA PROPOSTA DA EMPRESA

Quando se realizavam os trabalhos daquela reunião chegou às mãos do presidente do Sindicato um ofício da emprêsa, assinado pelo substituto do sr. Ribeiro Dantas, no qual os diretores declaravam o seu propósito de conceder os aumentos de salários, de acôrdo com as suas tabelas, à partir de 1º de Dezembro, independente da majoração das tarifas que esperam obter do Govêrno.

Assinalando esse recuo na posição anteriormente assumida pela direção da emprêsa, falaram João Batista Lins e José Maciel, presidente da Comissão de Salários, que mostraram ser aquele o primeiro passo para a vitória da reivindicação que os levara à greve.

Foi resolvido que os grevistas não aceitariam os termos do ofício, e que só aceitariam um acordo na base da tabela que apresentaram.

FORTALECEM A SUA UNIÃO

Falou depois o presidente do Sindicato, sr. Luiz Pinto de Miranda, concordando inteiramente com a deliberação dos grevistas.

A Comissão de Greve da «Cruzeiro do Sul» comunicou a resolução tomada, no sentido de que as comissões de finanças se reunissem numa só, o que expressaria melhor a união entre os grevistas das duas emprêsas e a unidade da familia aeroviária.

INTRANSIGENTES OS DIRETORES DA «AEROVIAS»

Permanece inalterada a situação dos grevistas da «Aerovias». A diretoria do Sindicato permanece à disposição da direção da emprêsa, pronta a negociar, assistida pela Comissão da Greve, qualquer acordo aceitável pelos trabalhadores, mas a emprêsa parece não querer ceder em coisa alguma.

A DIRETORIA DO SINDICATO NÃO OS CONSIDERA DEMITIDOS

A «Aerovias» distribuiu uma nota à imprensa declarando ter despedido 57 dos grevistas. A diretoria do Sindicato não considera aqueles trabalhadores como despedidos, e o próprio Ministério do Trabalho, que já se dirigiu no Sindicato sobre o caso dos grevistas da «Cruzeiro do Sul», não se sentiu com amparo legal e silenciou sobre a situação dos grevistas da «Aerovias».

CEDEU A «PANAIR» NA QUESTÃO DO RODIZIO

Ontem, antes mesmo que tivesse sido enviado pelo Sindicato o oficio marcando as 48 horas de prazo votado na assembléia de quarta-feira, a diretoria da «Panair» comunicou ao Sindicato dos Aeroviários estar resolvida a questão da aplicação da reforma do horário de rodizio, que assegura aos trabalhadores a folga de domingo. O presidente do Sindicato elogiou na reunião a atitude conciliatória e compreensiva da direção daquela emprêsa, com a qual a diretoria do organismo da classe se sentira sempre perfeitamente à vontade para tratar de todas as questões de interesse de seus associados, fazendo votos para as demais empresas procedam da mesma forma.

PEDEM O CUMPRIMENTO DA LEI

Os rádio-telegrafistas da «Panair» dirigiram o seguinte telegrama ao Presidente da República:

«O Govêrno, por intermedio do Ministério da Aeronáutica, colocou à disposição da emprêsa «Aerovias Brasil» rádio-telegrafistas da FAB não titulados por certificado de habilitação do Departamento dos Correios e Telegrafos. Pelo sistema vigente de acôrdo com o decreto 21.111, artigo 52 de 1º de Março de 1932 nenhum rádio-operador pode exercer função no circuito rádio-elétrico de emprêsas particulares sem estar habilitado por titulo daquele Departamento. Os rádio-telegrafistas da «Panair» desta Capital e dos Estados solicitam por nosso intermédio as providências que o fato requer. (as.) — Machado Filho, Sousa Gondin, Soares Castelani, Feitosa Aragão, Mendes Vilela, Pereira Filho, Torres Filho, José Barbosa e Edmundo Lisboa».

Cópias desse telegrama foram enviadas ao Ministro da Viação e a lideres das bancadas na Camara.

Instituida pelo Govêrno uma Confederação Nacional dos Trabalhadores

O Presidente da República assinou ontem decreto instituindo a Confederação Nacional dos Trabalhadores (CNT). O decreto diz que a expressão "confederação" é privativo da entidade agora instituida e acrescenta que a CNT tem por fim precipuo coordenar e representar, na esfera nacional, os interesses comuns dos trabalhadores das diversas atividades profissionais, especificas, similares ou conexas, reconhecidas nos termos das legislação sindical vigente.

O decreto é longo e teremos oportunidade de, já amanhã, apreciá-lo devidamente.

Reforma-se Colchões
ATENDE-SE A DOMICILIO
TELEFONE: 43-8457
Com o Snr. Isaias.

CONGRESSO DA JUVENTUDE
GRANDE BAILE DE ENCERRAMENTO
AMANHÃ — Ás 18 horas — AMANHÃ
Colégio Franklin D. Roosevelt — Rua Ibituruna, 43

Uma sessão rápida no Senado

Da sessão de ontem do Senados constavam, entre outras matérias, um pedido de clemência de presos recolhidos ao Presidio do Distrito Federal e telegramas do pessoal da Diretoria Geral do Telégrafo, da Paraiba, solicitando, a titulo de gratificação, um mês de abono no fim deste ano.

Os traba'hos foram abertos pelo sr. Nereu Ramos. Constavam da ordem do dia um voto de saudade em homenagem à memória de Santos Dumont e um projeto de resolução no sentido de ser criada a comissão encarregada de elaborar o regimento comum às duas Casas do Parlamento.

Por falta de número, a votação dessas duas matérias ficou transferida para a sessão de hoje. E como não houvesse oradores, foi suspensa a sessão.

Reuniu-se a Comissão Diretora, sob a presidência do sr. Melo Viana, deliberando sobre assuntos internos, de ordem administrativa.

Cabe à Assembléia da O. N. U. ...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

abeu se visto a braços com a questão espanhola.

Nestas circunstancias, a Assembléia Geral da ONU, nesta sessão, pode prestar valiosos serviços, dando uma diretiva aos orgãos e Estados membros da ONU quanto às suas relações com o regime de Franco. E' uma infelicidade que o contrôle fascista na Espanha tenha continuado inalterado, a despeito da derrota da Alemanha e do Japão. E' claro que, enquanto o regime de Franco permanecer na Espanha, continuará a constituir causa de atritos e desacordos entre os fundadores da ONU. E' pois minha esperança que aqueles que nos deram a vitória e a paz possam tambem encontrar modos e maneiras por que o governo liberal e democrático possa ser restaurado na Espanha".

MEDIDAS PRATICAS PARA ELIMINAR FRANCO

NOVA YORK, 24 (De Richard Newcomb, da A. P.) — Fernand van Langenhove, suplente do delegado belga, iniciando os debates gerais desta tarde na Assembléia Geral da ONU, declarou que a Bélgica apresentará uma resolução pedindo à Assembléia que inste com o Conselho de Segurança para que tome medidas práticas a fim de terminar com o regime de Franco.

Langenhove, referindo-se ao caso espanhol, mencionou a comunicação belga sobre Léon Degrelle, que acusa o regime de Franco de haver ajudado Degrelle — leader rexista (fascista) belga, condenado pelos tribunais belgas por crimes de guerra, — a fugir da Espanha, depois do pedido de entrega do governo belga.

O delegado belga exprimiu o seu pesar por haver o Conselho de Segurança deixado de agir contra Franco.

Diretor de rotas aéreas o brigadeiro Eduardo Gomes

O Presidente da República assinou decreto nomeando diretor geral de Rotas Aéreas, o tenente-brigadeiro do ar, Eduardo Gomes.

PRESTES ALERTA A NAÇÃO CONTRA O NOVO SURTO DA...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

eleição, capaz de assegurar o maior enriquecimento fácil dos que já são ricos. Estaremos assim diante de um novo surto da prosperidade ficticia da inflação. Esse é o golpe que o govêrno quer dar. Abrindo a porta para o credito fácil aos ricos, êle satisfaz os industriais, parte da burguesia descontente. Essa prosperidade artificial também pode trazer ilusão para as grandes massas, por exemplo, com mais trabalho em determinadas industrias. Mas dentro de três meses o custo da vida terá atingido proporções catastróficas com as medidas pregadas pelo sr. Corrêa e Castro.

No último discurso do lider da maioria, por exemplo — acrescenta o Senador Prestes, desenvolvendo o seu raciocinio — êste falava na necessidade de que os salários acompanhassem o crescimento dos preços. O sr. Lafer falou mesmo na necessidade de uma escala móvel de salários acompanhando os preços. Mas a verdade é que isso até o momento não passa de palavras e que os operários, para conseguirem aumento de salários, dispõem sòmente da greve, em escala cada vez maior, sem que o govêrno tome nenhuma medida prática para exigir dos patrões a elevação dos salários e mesmo o cumprimento dos dispositivos constitucionais que asseguram a remuneração aos domingos e feriados e o salário minimo relativo ao número de membros da familia. Esse o aspecto critico da questão, — diz Prestes. E adiante:

— Temos mesmo a impressão de que certas camadas sociais mais reacionárias têm interêsse no agravamento dessa crise econômica e do descontentamento popular. Posso citar o que se passa com a CADEM, no Rio Grande do Sul, que parece tudo fazer para baixar a produção, a qual já está, na atualidade, reduzida a 60%, com grande prejuizo para a energia elétrica em Pôrto Alegre, onde em pleno dia os bondes param. Igual prejuizo adveio com isso para a Viação Ferrea.

Prestes continua abordando a dificil situação que o País atravessa. Suas palavras têm a máxima objetividade. Vão diretas ao centro dos problemas, apontando sempre para êstes soluções adequadas:

— Com a agravação da miséria popular, cria-se o ambiente de descontentamento e de desordem que parece ser estimulado por todos aqueles que ainda não se conformaram com a promulgação da nova Carta Constitucional e que receiam os resultados das próximas eleições de 19 de janeiro.

Achamos, entretanto, ser possivel ao governo as medidas realmente praticas para minorar o sofrimento do povo e assegurar o abastecimento das grandes cidades.

OS ONZE PONTOS DO P.C.B.

A essa altura da sua entrevista o senador Prestes passa a demonstrar a oportunidade dos pontos apresentados pelo Partido Comunista para debate e aplicação ao caso brasileiro. Diz Prestes:

— Desde agosto do ano passado que apresentamos um conjunto de medidas que se fossem postas em pratica seriam realmente capazes de começar a diminuir o processo da inflação. Além disso já é indispensavel, principalmente nas grandes cidades, enfrentar com energia e decisão os problemas da moradia, da alimentação e saude do povo.

UMA ESPECIE DE EMISSÃO ACEITAVEL

Emitir com esses objetivos — afirma o Secretario Geral do PCB — não será agravar a crise da inflação. A medida fundamental ao estimulo da produção está, sem duvida, na utilização de todas as terras nas proximidades dos grandes centros de consumo e das vias de comunicação já existentes.

E Prestes continua:

— No nivel atual a que chegou a inflação no Brasil não será mais possivel resolvê-la pretendendo voltar ao velho liberalismo a que se refere o senhor Correia e Castro, novo ministro da Fazenda, no seu discurso. Precisamos de uma atuação energica do governo, mas o governo a serviço do povo. O negocio bancario, por exemplo, através do qual se processa a maior especulação e que impede na pratica qualquer controle de lucros, mesmo dos extraordinarios e extorsivos, está cada vez mais a exigir a nacionalização dos bancos, isto é, a concentração de todo negocio bancario nas mãos do Estado, para acabar com os pequenos bancos que se tenderam a desaparecer na gestão do senhor Vidigal agora vão aumentar novamente.

Em seguida a estas palavras, Prestes faz declarações mais incisivas:

— E' indispensavel — diz o senador pelo Distrito — a atuação estatal na organização da produção, através do credito orientado segundo os interesses da economia nacional, através do transporte tambem orientado pelo governo, isto é, com as necessarias prioridades, e a organização da distribuição pelas cooperativas de consumo capazes de assegurar a alimentação dos trabalhadores independentemente do cambio negro e dos preços cada vez mais extorsivos.

ACUSAÇÕES SEM FUNDAMENTO

O P.C.B., que é acusado — afirma ainda Luiz Carlos Prestes — de ser subversivo apresenta essas medidas como capazes de encaminhar, dentro da ordem, a solução desses problemas, cada dia mais serios, da falta de tudo para o povo. Sentimos, no entanto, que são os nossos inimigos, os eternos anti-comunistas os que tudo fazem para estimular o descontentamento popular e para criar o clima propicio à desordem e à agitação no país. Nossa preocupação tem sido a de alertar neste sentido os trabalhadores e não pouparemos esforços para responder com serenidade às provocações policiais e fascistas, na certeza de que o essencial agora no Brasil é um ambiente de ordem, a fim de que se consolide a democracia e se possa chegar às eleições de 19 de janeiro, quando o povo há de por certo escolher seus legitimos representantes, com uma consciencia politica já muito mais clara do que aquela de 2 de dezembro.

Ditas estas palavras, o Secretario Geral do P.C.B. se colocou à disposição dos jornalistas para responder às suas perguntas.

UMA TESE IMPOSSIVEL

Um dos jornalistas perguntou a e o que achava da tese defendida Prestes se tinha conhecimento pelo sr. Eugenio Gudin, em artigo publicado no "O Jornal". Prestes responde que o congelamento dos salarios, como quer o sr. Gudin, é impossivel. A inflação é que determina o encarecimento da vida e não o inverso. O aumento de salarios, portanto, é um dos fatores principais da luta contra a inflação. E prossegue:

— Dizer o contrario é negar a evidencia. O aumento do custo da vida é muito superior ao aumento dos salarios. A causa original da inflação foi o "deficit" e tambem a possibilidade da ditadura de emitir. Pode-se citar como outro fator o saldo das exportações sobre o das importações.

Prestes em seguida, para ilustrar suas afirmações, cita os casos das fabricas de tecido do Estado do Rio e da retenção de arroz no porto do Rio Grande.

COOPERAÇÃO COM O GOVERNO

Agora, outro jornalista pergunta ao Senador se o PCB por modo o seu Partido poderia cooperar com o governo. Luiz Carlos Prestes diz prontamente:

—Nenhum Partido mais que o PCB está disposto a ajudar o governo a encontrar solução para os problemas nacionais. [illegible] que não tem [illegible] nossa colaboração. [illegible] Constituinte, para exemplificar, [illegible] mos mostra da nossa [illegible] com o governo. [illegible] tamos colaborando [illegible] para a defesa da [illegible]. Nesse sentido foram todos os meus discursos no Rio Grande.

E Prestes ilustra o que afirma dirigindo-se aos presentes:

— Os senhores [illegible] do Coronel Imbassahy, de evidente provocação, a proposito do comicio que vamos realizar no dia 30. Que reflete aquela nota? Apenas tremoria de uma autoridade que sente que está no fim. Mas à nossa custa não conseguirá o que pretende. Não aceitamos as provocações. Em todas as grandes cidades civilizadas há locais acessiveis proprios para a realização de comicios. Em Nova York, em Londres, em Paris. Em São Paulo, no centro da cidade, no Parque Anhangabaú, o governo permite que se realizem comicios e estes decorrem em completa ordem.

O P. C. B. E OS INSTITUTOS

Ainda um jornalista pergunta a Prestes qual a posição do Partido Comunista ante o problema das autarquias.

O Senador pelo Distrito Federal respondeu que nas condições atuais do país é impossivel acabar com as autarquias. E assegura:

— Há institutos com lados positivos: o Instituto do Sal, por exemplo. Já o Instituto do Milho, no Rio Grande, é o contrario, defende os grandes e não os pequenos produtores.

Prestes continua:

— Não aceitamos o principio do liberalismo economico completo, numa epoca que cabe ao govêrno intervir em beneficio do povo. Já não existe esse liberalismo nem nos paises classicos do capitalismo. Num pais como o nosso, essa intervenção se torna ainda mais necessária. Conhecemos os males feitos pelos Institutos. Mas a realidade é esta: devem ser tomadas medidas para melhorá-los.

SUCESSÃO GOVERNAMENTAL E ELEIÇÃO DE SENADORES

Uma das ultimas perguntas feitas ao Secretario Geral do PCB foi sobre qual seria a posição assumida pelo Partido Comunista em face da luta eleitoral nos Estados. Na sucessão governamental baiana, por exemplo, que está na ordem do dia para muitos jornais. Condenando inicialmente a politica de gabinete, feita a portas fechadas, distante do povo, e mostrando que ao Partido da classe operária não interessam individuos e sim programas, assegurou Prestes:

— O PCB faz politica aberta, ao contrário desses partidos. Não temos a preocupação de candidatos proprios nos Estados. Estendemos a mão a todos os partidos, dispostos a apoiar um candidato democratico ao governo, candidato esse que defenda a Constituição e esteja disposto a aceitar um programa minimo. Candidatos de unidade nós os defenderemos. Não temos esperança nas coalisões e nos "tertius", entretanto. De cada candidato exigiremos um compromisso de defesa da Constituição.

A uma pergunta sobre o numero de vereadores que o Partido Comunista pensa fazer no Distrito Federal, o senador Prestes responde que "é dificil ser profeta". Mas acrescenta que os resultados das eleições às Assembléias Constituintes Estaduais já serão diferentes dos passados. "Quanto ao Distrito Federal — continua — nossa representação será boa, não somente pelo prestigio do Partido, que está crescendo, como pelos nomes dos candidatos que irá apresentar. Mas não cremos que tenhamos setenta por cento dos quinhentos mil que compõem o eleitorado do Distrito Federal".

No final da entrevista inquiriram Prestes sobre o estardalhaço que a imprensa reacionaria fez sobre declarações do general Isidoro Dias Lopes, a proposito da sua candidatura à senatoria por São Paulo a convite do PCB. Respondeu o representante carioca:

— A entrevista é verídica em tudo quanto diz o general Isidoro. Mas é anacronica. O caso se deu com a renuncia do senhor Getulio Vargas que, ao que me parece, ocorreu em março. O convite foi formulado, assim, antes da transferencia pelo governo da eleição para senador por São Paulo.

Falou em seguida o senador comunista sobre os entendimentos entre os partidos politicos em São Paulo, que ocorrerão, como é natural. E comenta:

— No Distrito Federal tambem pode haver acordo. Estamos prontos a todo compromisso em frente ao povo. Nosso objetivo é o de defesa da democracia, respeito aos direitos individuais, respeito à Constituição e um programa minimo.

Citou depois os angustiosos problemas do povo carioca, Agua, habitação, transportes, dizendo que cabe à Camara Municipal solucioná-los e que na solução os comunistas, como representantes fiéis do povo e do programa com que se apresentam às eleições, terão um grande papel.

As demais respostas de Prestes na sua entrevista coletiva de ontem, referiram-se ainda ao problema dos acordos sobre os governos estaduais e a senatoria e sobre candidatos de unidade e sobre o que o senador carioca chamou de "receio da luta eleitoral por parte das forças politicas". Tambem a campanha da imprensa popular figurou nas perguntas dos jornalistas, sendo Prestes oportunidade de assegurar a confiança no seu exito completo, pois que as cotas serão ou atingidas ou superadas até o dia 31 do corrente.

RADIOS de 1946
desde Cr$ 500,00
de
entrada, compra, conserto e troco qualquer radio, mesmo parado; o portador deste anuncio terá Cr$ 100,00 de desconto. — Avenida Marechal Floriano, 139, antiga rua Larga. Telefone: 43-8042

Rompimento com a Espanha franquista...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

relações comerciais e diplomaticas com o regime falangista. Referiu-se às conclusões a que chegou o Sub-Comitê do Conselho de Segurança da ONU, segundo as quais Franco e a Falange constituem uma ameaça à paz mundial, bem como sua intima colaboração, antes e durante a guerra, com Hitler, Mussolini e seus sequazes. Afirma que, infelizmente, as forças imperialistas ainda sustentam o fascismo na Espanha. E, por fim, disse que o nosso govêrno deveria honrar os sentimentos e a vontade do povo brasileiro, já traduzidos pela Assembléia Constituinte, cortando todos os laços que nos unem com o odioso regime do bandido espanhol.

A VOZ DOS PORTUARIOS

Sob palmas da multidão, o bravo portuário Joaquim José do Rego ocupou a tribuna, dizendo que não se justificava mais que houvesse, na face da terra, um regime fascista. Pede que o povo se mobilize cada vez mais para exigir do govêrno o rompimento de relações com o regime falangista, cujos navios ainda levam para a Espanha de Franco muitos produtos, como açúcar, café, enquanto o povo brasileiro vive nas "filas", à procura dêsses mesmos produtos. Diz que a melhor maneira de homenagearmos a FEB, os que tombaram nos campos de batalha e se encontram em Pistóia, é lutar contra Franco. Fala dos portuários, que continuam lutando contra o bandido espanhol, assassino do seu próprio povo. E, após seu discurso, desce da tribuna sob aclamações demoradas.

COM A PALAVRA D. BRANCA FIALHO

Em nome do Partido Popular Progressista, d. Branca Fialho Osório de Almeida historia os crimes inomináveis do nazi-falangismo, que mata e tortura homens e mulheres, para dizer, em seguida, que quem apoia Franco se iguala com êle na opressão, no banditismo contra o povo espanhol. Termina pedindo que todo o povo brasileiro se mobilize e exija do nosso govêrno o rompimento imediato de relações diplomáticas e comerciais com a Falange e Franco.

FALA O DEPUTADO MAURICIO GRABOIS

O orador seguinte é o deputado Mauricio Grabois, que fala em nome do Partido Comunista do Brasil. Diz que aquele comicio é uma grande vitória da ABAPE e do povo brasileiro, uma derrota dos fascistas na Espanha e em nossa Pátria. Ressalta que não é possivel desligar a luta contra Franco da luta pela democracia em nossa Pátria, porque é lutar pela paz, pelo progresso e liberdade de todos os povos. Fala sôbre os heróicos portuários santistas e cariocas, para relembrar que, semanas atrás, José Joaquim do Rego e José Paulino Soares se achavam encarcerados, e, hoje, se encontram no seio do povo, participando novamente da luta do povo, falando ao povo. Acentua que isto foi conseguido pacificamente, dentro da ordem, porque a democracia está em marcha em todo o mundo, batendo cada vez mais os restos fascistas, que só querem a desordem. Lembra que aquele comicio significa um dever de honra do povo brasileiro para com o povo espanhol: realmente, quando milhares de brasileiros eram torturados nos cárceres de Filinto Muller, as Côrtes Espanholas, isto é, os legitimos representantes do povo da Espanha protestavam junto ao nosso govêrno contra essas violências infames e assassinas.

A' certa altura, diz que lutar contra Franco não significa que estamos intervindo na Espanha, mas, sim, lutando contra o fascismo. Franco — acentuou — já foi reconhecido pelo Sub-Comitê do Conselho de Segurança da ONU como um fiel servidor de Hitler e Mussolini. Hoje, como ontem, tem ele o apoio dos senhores da guerra, contra a liberdade dos povos, dos imperialismos anglo-americanos, da City e Wall Street, de todos os reacionarios do mundo. Lembra que os guerrilheiros espanhóis estão lutando heroicamente contra o nazi-falangismo; que eles estão certos de que todos os povos livres estão ao seu lado na defesa da democracia; que todos os partidos politicos são perseguidos na Espanha franquista, porque o fascismo é contra todos os democratas. E termina dizendo que o fundamental é romper relações diplomaticas e comerciais com Franco, estabelecer relações com o governo republicano de Giral e, antes de mais nada, clamar bem alto contra o terror que varre de ponta a ponta a grande patria espanhola, cujos melhores filhos são assassinados nas masmorras e em plena rua.

A grande massa popular aplaude entusiasticamente as palavras do representante do Partido Comunista do Brasil.

OUTROS ORADORES

A seguir falaram os jornalistas Osorio Borba, Matos Pimenta e Barbosa de Melo; a sra. Maura de Sena Pereira, em nome das mulheres anti-fascistas dos bairros da Gloria, Catete, Laranjeiras e Flamengo; o major Costa Leite, que leu uma mensagem dos Partidos Comunistas e Socialista da Espanha e de outras organizações democraticas espanholas pedindo a colaboração de todos os povos livres do mundo para auxiliarem a luta do glorioso povo espanhol contra a tirania franquista. Os ultimos oradores foram os srs. Roberto Toledo e Arnobio Cabral, o primeiro representando a União Metropolitana dos Estudantes e outros representando a UNE.

MENSAGENS

Foram lidas e aprovadas por aclamação varias mensagens, dirigidas ao Presidente da Republica, ao Secretario Geral da ONU, sr. Trygve Lie, aos Presidentes do Senado e da Camara dos Deputados e ao embaixador da Espanha no Brasil, aos primeiros pedindo o rompimento de relações diplomaticas e comerciais com o regime franquista e ao ultimo, protestando veementemente contra o terror desencadeado por Franco e seus assassinos contra os melhores filhos do povo espanhol.

Uma mensagem à ABAPE, enviada pelo eminente professor Lucio Pinheiro dos Santos, grande lutador anti-fascista de Portugal, há muitos anos exilado no Brasil, foi lida perante o povo, que a recebeu sob estrondosas aclamações.

Campanha Pró-Imprensa Popular
Quadro de Emulação Entre os Estados

COLOCAÇÃO EM 24-10-1946

Col.	Concorrentes	Cota Cr$	Importancias recebidas Cr$	%
1.º	— Goiás	100.000,00	102.500,00	102,5
2.º	— Santa Catarina	50.000,00	50.064,50	100,0
3.º	— Pará	50.000,00	45.000,00	90,0
4.º	— Distrito Federal	1.500.000,00	1.258.268,70	83,9
5.º	— Paraná	100.000,00	67.099,00	67,0
6.º	— Minas Gerais	500.000,00	329.000,00	65,0
7.º	— Estado do Rio	500.000,00	323.462,00	64,6
8.º	— Bahia	500.000,00	280.000,00	56,0
9.º	— Mato Grosso	100.000,00	55.200,00	55,2
10.º	— S. Paulo	5.000.000,00	2.255.632,10	45,1
11.º	— Espirito Santo	100.000,00	39.964,50	39,9
12.º	— Rio Grande do Norte	50.000,00	19.814,00	39,6
13.º	— Alagoas	100.000,00	36.009,50	36,0
14.º	— Pernambuco	650.000,00	230.000,00	35,3
15.º	— Rio Grande do Sul	1.000.000,00	347.910,50	34,7
16.º	— Ceará	200.000,00	65.000,00	32,5
17.º	— Sergipe	100.000,00	30.000,00	30,0
18.º	— Maranhão	50.000,00	14.772,00	29,5
19.º	— Amazonas	50.000,00	10.000,00	20,0
20.º	— Paraiba	100.000,00	15.185,00	15,1
21.º	— Piauí	50.000,00	892,50	3,9
			5.575.764,30	

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS ARTIFICES LTDA.
AV. AMARAL PEIXOTO, 100 VOLTA REDONDA
AVISO
De ordem do Sr. Presidente, convido todos quantos se julgarem credores desta Cooperativa a apresentar, no prazo de 15 dias, contado da presente publicação, seus créditos a fim de que se tomem as necessárias providências.
Volta Redonda, 22 de Outubro de 1946 — JOÃO MARINHO DA SILVA — Secretário.

O DISCURSO DE TRUMAN E A PAZ MUNDIAL

[illegible] do Presidente Truman, na instituição da [illegible] geral das Nações Unidas, [illegible] maior confiança nas novas [illegible] grandes potências para a organização da paz. Não há dúvida nenhuma que o [illegible] Estados Unidos não pronunciou [illegible], denúncias ao litígio, a expansão imperialista das dive[illegible] entre as nações americana e a [illegible] provocadoras imperialistas, pe[illegible] Truman, em contradição [illegible] atitudes reacionárias, pare[illegible] ao discurso lançado à política do De[illegible] Estado. Mas tenhamos vigilância [illegible] que, embora não formais, podem [illegible] Truman deve consolidar a confiança [illegible] seu curso, tomando me[illegible] democráticas em defesa da unidade [illegible] grandes potências.

Em que condições pensa Truman tornar concretas as intenções contidas em seu discurso? Contando com apoiar-se nas forças que são os [illegible] do imperialismo e dos [illegible] da guerra? Seria absurdo. Não é [illegible] sobre os preços, não é tendo [illegible] contra as greves, nem atenuando a [illegible] crescente propaganda do racismo [illegible] fazendo os fascistas e isolacionistas que Truman poderá pôr em pratica as suas [illegible]. A não ser que queira, com o seu discurso, [illegible] simples tática demagógica, agora que se aproxima a campanha eleitoral em que o Partido [illegible] de votos e quer recuperar [illegible] já em grande parte perdido por [illegible] a orientação de Roosevelt.

Todos os povos amantes da paz e da liberdade são abalados do direito de exigir dos Estados Unidos uma correta política de paz ao lado da Inglaterra e da União Soviética. Por isto é que se interessam, hoje mais do que nunca, pelo que se passa na vida americana, qual a conduta de Truman em face da crise que se agrava no [illegible] cujos reflexos atingem o mundo inteiro. A atual política interna de Truman é responsável pela política imperialista exercida pelo Departamento de Estado. Truman só poderá consolidar a cooperação norte americana com as duas grandes potências, fundamental para a paz, se apoiar-se no proletariado e nos setores progressistas da nação contra a maré inflacionária que está tornando mais aguda a carestia de vida e menor a capacidade aquisitiva do povo. Consequentemente poderá mudar a sua conduta no plano internacional, contrária aos interesses dos povos, retirando as tropas norte americanas da China e da Coréia, renunciando às tentativas do controle militar do hemisfério, recolhendo os navios de guerra que vão fazer pressão no Mediterraneo contra os povos democráticos da Europa e dissolvendo as bases espalhadas pelo mundo onde o imperialismo exerce a sua pressão agressiva contra a democracia e contra a paz.

A "política de firmeza" deve ser conduzida contra os grupos imperialistas interessados em criar o "abismo" entre os Estados Unidos e a URSS. A denúncia e a condenação feitas por Truman, em seu discurso, contra os que procuram separar as duas grandes potências, atingem em cheio aos Hearst, aos magnatas da bomba atômica, do petróleo e do ferro, aos financiadores do rearmamento de Hitler, aos que se empenham em manter intactos os monopólios alemães e proteger Franco e todos os focos de reação pelo mundo inteiro, inclusive, dirigindo a luta contra os movimentos de independencia dos povos coloniais e semi-coloniais. Contra estes deve tomar posição o presidente Truman se, de fato, quer transformar em atos as suas palavras de anteontem, saudadas com calorosa simpatia e esperança pelos povos livres.

Estamos convictos de que Truman terá o apoio da maioria do povo norte americano se afastar-se dos grupos da reação, se exercer um govêrno popular disposto a tomar medidas contra a inflação, a atender as reivindicações da classe operária, a aceitar a colaboração da CIO e outras organizações progressistas.

E' o que esperam os povos confiantes cada vez mais nas possibilidades da paz e na vitoria final da democracia.

A Campanha Eleitoral na França Decorrerá Sob Uma Atmosfera de Dificuldades Economicas

Como as diversas correntes politicas encaram o problema em suas plataformas — Tem o Partido de Thorez e Duclos um programa de salvação nacional

Maurice Thorez, Florimond Bonte e Jacques Duclos

PARIS, 24 (Tass, pela Inter Press) — Os partidos politicos da França empreendem uma ativa preparação de programas para a campanha eleitoral. Apresentam particular interesse os tópicos econômicos desses programas. A campanha eleitoral se processará em uma atmosfera de graves dificuldades econômicas, caracterizada pelo agravamento do "deficit" orçamentário e pela presente ameaça de inflação.

Como se sabe, varios ministerios econômicos, sob o governo de Govin e Bidault foram ocupados por representantes do Partido Comunista. Os dois outros partidos do governo, o Partido Socialista e principalmente o MRP, não fizeram questão da pasta do Ministério da Produção Industrial. Naquela ocasião a imprensa reacionária expressava abertamente as suas esperanças de que os comunistas fracassassem em suas tentativas de restaurar a industria francesa e que isso viesse desacreditar o Partido Comunista no conceito do publico.

OS MELHORES RESULTADOS

Os ministérios dirigidos pelos comunistas foram, contudo, os que apresentaram os melhores resultados. A produção industrial dobrou em comparação à produção de 1944, tendo alcançado atualmente 80 por cento do seu nivel de antes da guerra, como foi o caso na industria extrativa do carvão, que superou de 10 por cento o volume de antes da guerra, a industria de tecidos, etc. A balança comercial da França demonstra uma melhora sensivel, com as exportações subindo de 20 milhões de dolares por mês em janeiro de 1946 para setenta milhões de dólares em julho. De acôrdo com as primeiras estatisticas, as exportações francesas subirão a 600 milhões de dólares no ano em curso.

Apesar de tudo, de uma maneira geral, a situação econômica da França continua tensa. Quando da organização do gabinete de Bidault, o MRP insistiu em conseguir as pastas da Fazenda e da Economia Nacional para os seus representantes. Dentro de um certo tempo, os jornais do partido começaram a explicar a razão dessa exigencia, declarando que só o MRP poderia conseguir a rápida obtenção de empréstimos no exterior, bem como outra ajuda material para a França. Entretanto, essas esperanças fracassaram.

SITUAÇAO CRITICA

Embora a extração do carvão já tenha ultrapassado o nivel de antes da guerra, a França atravessa no momento uma séria crise de falta de carvão que impede a restauração da industria. O governo francês não conseguiu assegurar maiores entregas de carvão do Ruhr.

A situação financeira do país é particularmente critica. Em discurso pronunciado recentemente, o ministro das Finanças, Robert Schumann, declarou que o "deficit" orçamentario deste ano será de 200 bilhões de francos. E as despesas do orçamento extraordinario (para cobrir a restauração dos danos causados pela guerra), que subirão este ano a outros 200 bilhões de francos, deverão ser somadas àquela cifra. O "deficit" total deste ano será, portanto, de 400 bilhões de francos. O ministro das Finanças declarou que esperava que três quartos deste "deficit" fossem cobertos pelos emprestimos, acrescentando que tenta que o governo francês tivesse que apelar para o Banco de França para obter os restantes 100 bilhões de francos.

MEDIDAS DE SALVAÇAO NACIONAL

Em resumo, o governo terá talvez que tomar o caminho da inflação. Quando da formação do gabinete Bidault, o Partido Comunista publicou o seu programa de restauração das finanças do país. O Partido Comunista considerava que, além do aumento da produção industrial, havia um outro meio de restaurar a situação financeira da França, isto é, o confisco dos lucros ilegais acumulados pelos trustes e trustes que haviam colaborado com a Alemanha hitlerista. O Partido Comunista se propõe, informou o jornal "L'Humanité", a adotar as seguintes medidas para salvar o país da presente crise financeira: reduzir o avultado numero de servidores do Estado (existe na França cêrca de um milhão de funcionarios publicos); reduzir as despesas decorrentes da manutenção do exercito organizando-o na base de tempo de serviço; confiscar os lucros ilegais.

Todos os partidos de direita, desde o Radical até o "Partido Republicano da Liberdade" lutam pela chamada "liberdade econmica" pela completa suspensão do controle do Estado, inclusive a nacionalização. O programa do MRP fala na nacionalização de um setor limitado da economia francesa e o abandono gradual do controle do Estado sobre os setores isentos de nacionalização.

O Plano Quinquenal Argentino

O GOVERNO ARGENTINO vai realizar um plano quinquenal orçado em mais de dois bilhões de pesos, cerca de oferta bilhões de cruzeiros. Esta semana Perón compareceu à sessão conjunta da Camara e do Senado, para isso convocada, e no recinto, durante duas horas, expôs o seu arrojado projeto elaborado com a colaboração da secretaria técnica da presidencia.

O financiamento será feito parte pelo Banco Central da República, de acôrdo com a nova reforma bancaria, e parte mediante a emissão de titulos da dívida publica, podendo tambem ser adotado outro meio qualquer que o parlamento aprove.

"Meu plano — disse ele — tem finalidade social e se destina a aumentar a produção para que o nivel de vida dos argentinos atinja o grau mais elevado".

Reforma agraria, no mais amplo sentido da palavra, provavelmente não haverá por agora, mas uma das leis desse imenso conjunto trata de novas condições de arrendamento de terras e de facilidades para o seu loteamento. O funcionamento da maquina burocratica será reajustado por completo. As reformas atingirão a justiça e as universidades. As mulheres e os sub-oficiais terão direito de voto. Serão construidas — é o que se promete — casas para o povo, novos caminhos, haverá seguro social, assistencia medica do Estado para todo o povo, o turismo estará ao alcance das massas, três bilhões de cruzeiros serão gastos em encanamentos de agua e esgotos no interior, etc., etc. Mas a espinha dorsal de tudo isso — acrescentou o autor da iniciativa — será a industrialização em maior escala do país.

Com o pouco conhecimento que temos ainda do plano e vendo de longe, é claro que nos faltam elementos para julgá-lo. Aliás, na propria Argentina está sendo ele muito discutido, uns aprovando-o, outros condenando-o.

Uma coisa há nele, porém, que é positiva. E' que com ele a Argentina abandona o caminho das improvisações para tentar resolver os seus problemas segundo um plano preestabelecido, plano que abarca a vida nacional em todos os seus detalhes e com vistas ao futuro.

O mesmo se vai dar no Chile, com o governo, tem duvida democraticamente mais consequente de Gonzalez Videla. Não têm os chilenos em mira um plano quinquenal, mas o programa que já se esboçou é tambem dos que se assentam em bases firmes, mais firmes ainda, talvez, que o argentino, porque parte do que é fundamental, daquilo que para nós, da America Latina, tem que ser o começo de tudo — a reforma agraria ligada à industrialização.

Enquanto isso vamos no Brasil a trancos e barrancos, seduzido cada vez mais o governo a uma atividade de homens de negocios e a um individualismo politico dos mais lamentaveis...

Petroleo e dinheiro

O aparecimento de petróleo em dois novos poços do campo de Candeias, na Bahia, veio aumentar as esperanças dos que sonham em ver o Brasil emancipado do combustivel estrangeiro.

Toda gente sabe como são complexos os trabalhos de pesquisa e exploração do petróleo.

Por isso mesmo, e dada a importancia do problema para a economia e para a própria segurança nacional, toda gente sente que são bem empregados os esforços e o dinheiro gastos com essa finalidade.

Quem vê, entretanto, a nova proposta orçamentária, vê que é surpreendentemente pequena a verba destinada ao Conselho Nacional do Petróleo. Vai a pouco mais de 51 milhões de cruzeiros, dos quais 25 milhões se destinam às ações que o Conselho deve subscrever em nome da União na Sociedade que vai organizar para a instalação de uma refinaria no Estado da Bahia. Sabe-se que a verba pedida pelo Conselho era maior.

Ora, mesmo no terreno da pesquisa, o que já se fez é quase nada em comparação com o que precisa ser feito. Nem sequer foi completamente levantado o mapa geológico do Recôncavo; e a própria estrutura do campo de Candeias não é conhecida com segurança. Há, além disso, várias regiões do Brasil apontadas como possiveis produtoras de petróleo. A região vizinha a Aracajú, por exemplo, onde houve ocorrência de petróleo e gás quando se abria um poço para pesquisa de salgema. O reconhecimento de vastas zonas do Maranhão e do Piauí está para ser feito. Os estudos geofisicos aconselhados, em vista da pesquisa geológica para outras regiões, como no Parana e no delta do Amazonas, também ainda não foram iniciados. Há, além disso, a necessidade de perfurar dezenas de novos poços e construir oleodutos na região em que já está positivada a existência e a praticabilidade da exploração comercial do petróleo.

Seria de desejar que todos êsses trabalhos, que exigem um pessoal e um aparelhamento técnico muito grande, não apenas pudessem se desenvolver com o ritmo em que têm vindo até hoje, como que fosse intensificados.

Sabemos que a hora é de economia. Não haverá, entretanto, no vasto orçamento da República, onde cortar algumas dezenas de milhões de cruzeiros para evitar que se comprimam as verbas destinadas ao petróleo? O que nos parece é que economizar, em assunto de pesquisa e exploração do petróleo, é, para o país, anti-econômico...

Temor do povo

A MESA DA CAMARA resolveu proibir o que chama de "meeting" nas escadarias do Palacio Tiradentes. A medida, evidentemente, visa, de modo direto, os "chauffeurs" e os aeroviarios. Foram esses trabalhadores os que há dias se dirigiram aos senhores deputados e que, não podendo entrar na Camara, permaneceram em frente ao edificio.

Ali exerceram um direito que lhes é assegurado pela Constituição, debatendo, na praça, publica, os seus problemas, enquanto comissões se entendiam com os parlamentares.

Em nota distribuida à imprensa diz, a certa altura, a comissão diretora da Camara: "Os que defendem interesses coletivos têm o recurso de enviarem delegações à propria Mesa, sem necessidade, portanto, de pleitea-los da forma acima mencionada".

Eis um gesto anti-democratico, que revela uma lastimavel ogerisa ás aglomerações populares. Entretanto, não é assim, colocando-se numa torre de marfim e recebendo apenas delegados de coletividades, que a Camara reforçará seu prestigio a fim de lutar pela aplicação da Carta promulgada a 18 de setembro.

O COMITE' DE MULHERES PRO'-DEMOCRACIA homenageou ante-ontem à noite, na Casa do Estudante do Brasil, as lideres femininas Odila Schmidt e Cristolana Xavier. Iniciando a solenidade, que foi presidida pela sra. Alice Tibiriçá, falou a dra. Maria Diana Brito, presidente do Comitê, saudando as homenageadas. Agradecendo, usou da palavra Cristolana Xavier, salientando o apoio da mulher brasileira durante os dias em que estiveram presas por ordem do advogado da Light, concluindo sua breve alucução por estender a homenagem de que eram alvo às mulheres de todo o Brasil. A sra. Alice Tibiriçá falou em seguida sobre o papel da mulher brasileira em nossas lutas populares, destacando a sua atuação no momento atual em diversas entidades, como comitês democraticos e uniões de bairros, salientando ainda a necessidade da organização de todas as mulheres para que possam concretizar suas aspirações. Após um rapido agradecimento, Odila Schmidt fez uma breve descrição do que foi a atuação da mulher no Congresso Sindical, lendo a seguir as teses apresentadas pelas doze delegadas e aprovadas naquele conclave. Falaram ainda as sras. Beatriz Miranda e Carmen Salgado, esta ultima em nome da creche Recreio Pindorama, agradecendo o auxilio prestado àquela organização pelo Comitê de Mulheres. Encerrando a solenidade, usou ainda da palavra a dra. Maria Diana Brito, sendo feito em seguida leilão de várias prendas, cujo resultado reverteu em beneficio da creche, que é sustentada por contribuições populares. No cliché, aspectos colhidos durante a solenidade.

AUMENTO PARA OS COMERCIÁRIOS

Mais 10 dias de praso para os empregadores decidirem — "Em defesa de nossas reivindicações, iremos até ao dissidio coletivo" — diz à TRIBUNA POPULAR o sr. Rossini Pacheco, presidente do Conselho Fiscal do Sindicato dos Empregados no Comércio

Em Agôsto de 1945, depois de muita luta, os comerciários conquistaram um pequeno aumento de salário. Imediatamente, porém, foram alterados os preços das utilidades na maioria dos estabelecimentos comerciais. A população carioca sabe o quanto a vida encareceu nesses ultimos quatorze meses. Há mais de um ano, portanto, que os nossos empregados no comércio necessitam de novo aumento em seus ordenados.

Foi para tratar disso que eles se reuniram, no dia 4 do corrente, em assembléia geral, na séde do Sindicato da classe. Elaboraram, então, uma tabela de aumentos, que foi enviada aos empregadores. O prazo estabelecido para a resposta foi de 20 dias, devendo terminar ontem, 24 de Outubro.

MAIS 10 DIAS

Entrevistado pela reportagem da «TRIBUNA POPULAR» sobre o importante assunto, declarou o sr. Rossini Pacheco, presidente do Conselho Fiscal do Sindicato dos Empregados no Comércio:

— Os empregadores querem um prazo maior para estudar conjuntamente as nossas reivindicações. Nesse sentido, temos recebido telegramas e oficios de muitos sindicatos patronais. Tendo sido a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio credenciada em assembléia geral da classe para promover as demarches necessárias, deliberou atender à solicitação dos patrões, porque o nosso objetivo é resolver a questão amigavelmente. Concedeu, pois, mais dez dias aos empregadores, para que eles se pronunciem a respeito. No entanto, estamos decididos a não aceitar nenhuma contra-proposta que venha prejudicar a nossa classe.

O sr. Rossini Pacheco, ao ser entrevistado pela TRIBUNA POPULAR

FAVORAVEL O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇAO

Continua o sr. Rossini Pacheco:

— Recentemente, a diretoria do nosso Sindicato avistou-se com o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. João Daudt de Oliveira. Durante essa entrevista, de carater amistoso, o sr. João Daudt manifestou-se, individualmente, favorável à concessão do aumento que pleiteamos. Reconhece que a nossa causa é justa. Assegurou-nos que segunda-feira próxima haverá uma reunião dos diretores de trinta e cinco sindicatos patronais para deliberarem sobre o assunto. Lôgo em seguida, nós convocaremos uma assembléia geral do Sindicato dos Empregados no Comércio para comunicar à classe a decisão dos empregadores. Tenho certeza de que os comerciários não abrem mão da tabela aprovada nem de adendos, em número de sete. Em defesa de nossas reivindicações, iremos até ao dissidio coletivo.

A CLASSE E' ORDEIRA

— Isso não significa, observa o sr. Rossini Pacheco, que a nossa classe não seja ordeira. E' aflitiva a situação em que nos encontramos. Os salários que percebemos atualmente são baixissimos. O aumento que tivemos da vez passada não foi proporcional ao encarecimento da vida.

A maioria dos comerciários ganha menos de Cr$ 750,00.

Enquanto muitos deles estão passando fome, reduzindo constantemente as suas despesas, fugindo das diversões caras, os comerciantes, principalmente os logistas, auferem lucros cada dia maiores.

Finalizando as suas declarações, o presidente do Conselho Fiscal do Sindicato dos Empregados no Comércio diz que a diretoria daquele orgão têm se mantido firme na defesa dos direitos da classe. Dirige ainda um apêlo a todos os comerciários desta Capital para comparecerem em massa à próxima assembléia geral do Sindicato, de importancia vital.

DISCURSO AOS LEITORES

Porque deixa de circular temporariamente a "Revista do Povo"

Egydio SQUEFF

(Especial para a TRIBUNA POPULAR)

Com exceções bem raras, e somente ao abordar determinados casos, a nossa imprensa não se faz no sentido do bem publico. Trabalho há quinze anos em jornais brasileiros, tempo que me confere alguma autoridade para falar sobre o assunto. Problemas do povo só podem ser encarados em nossas folhas desde que não firam interesses de A ou B, amigos do diretor ou da familia do diretor do jornal, e uma vez que não colidam com os interesses de grupos financeiros a que a empresa jornalistica está ligada. Quem dá a publicidade, isto é, dinheiro, ao jornal, não pode ser atacado ainda que sua conduta seja a de odioso inimigo do povo. Lembro-me ainda do convite que certa vez me fizeram alguns colegas para participar de uma mesa redonda com autoridades responsaveis pelo fornecimento da gasolina, ao tempo em que a mesma não estava liberada, a fim de que fossem apontadas as razões do mercado negro no comercio daquele combustivel e quais os seus principais responsaveis. Neguei-me a participar dessa mesa redonda, por achá-la inutil, uma vez que todos sabiamos como funcionava o mercado negro e quais as autoridades coniventes com a imoralidade. Para que a mesa redonda, se aquilo que já sabiamos nem mesmo assim seria divulgado nos nossos jornais? A mesa redonda se fez com a denuncia dos responsaveis; mas seguida de um noticiario simples de sua realização. Os tubarões da gasolina não foram incomodados pela nossa chamada imprensa livre. E isso, está claro, se chamava liberdade de imprensa, porque ninguem poderia obrigar os jornais a acusarem os malfeitores do bem coletivo... Sim, temos liberdade de imprensa. Temos a liberdade de não informar ao publico que as tropas do Imperio Britanico, na mais brutal intervenção, encheram de sangue as ruas de Atenas, na rebelião patriotica de 1945, e que foram os aviões de Churchill que massacraram inermes populações gregas e os valentes batalhões do ELAS, os mesmos que haviam ajudado os inglezes a expulsar os fazistas da Grecia. Sim, temos a liberdade de não informar o processo de democratização da região balcanica, e onde estão representados no governo todos os partidos democraticos; de não informar que antes da morte dos pilotos americanos na Iugoslavia, Tito advertiu mais de dez vezes, sem obter resposta ao governo de Washington, sobre a violação repetida e continuada da soberania do seu país pelos aviões ianques. Os nossos jornais silenciaram sobre os crimes da Indonesia, fazem silencio sobre o verdadeiro problema da China, da India, da Palestina, e porque têm liberdade, a liberdade de não informar, procuram ludibriar a opinião publica brasileira sobre a ocupação de nossas bases por tropas estrangeiras, as tropas americanas. Isso é liberdade de imprensa, não resta duvida...

Com Fróes da Mota, Salomão e Carlos Sellar, pensamos em fazer uma imprensa diferente, tanto no espirito de uma informação honesta, como no seu carater técnico — uma revista ilustrada, de aspecto essencialmente popular. Para isso, precisavamos de uma máquina de rotogravura, e aí tropeçamos com dificuldades sem conta, afinal aparentemente vencidas com uma combinação com a Imprensa Nacional, a unica que nos podia servir. Entregamos ao publico o primeiro numero — "Revista do Povo" — e de sua aceitação podem falar os 15.000 exemplares de sua tiragem e praticamente esgotados. O texto, entretanto, apesar de tratar exclusivamente de problemas populares, sem carater politico, saiu em grande parte mutilado pela censura da Imprensa Nacional, que nem admitiu escrevessemos que havia filas no Brasil...

Sujeitamo-nos, para não faltar ao compromisso já assumido com o publico, mas no segundo numero nos passaram a exigir, e aí talvez, por motivos técnicos, que os originais fossem entregues às oficinas com um mês de antecedência. Isso tirava todo o carater da Revista, e então abandonamos a idéia de continuar imprimindo na Imprensa Nacional. Mas não encontramos outra rotogravura, e nem máquina rotativa que pudesse fazer a composição da matéria na mesma oficina. Eis a explicação que devemos ao publico, forçados como fomos a suspender temporariamente a circulação da Revista do Povo. Voltaremos — esperamos que o intervalo seja o menor possivel — quando tivermos máquinas, próprias ou que pertençam a uma imprensa realmente livre. Voltaremos quando tivermos liberdade, de posse de meios técnicos, de escrever claramente sobre os problemas e os interesses do povo e de nossa Pátria. Voltaremos, não resta a menor duvida, quando tivermos uma Imprensa Popular, uma imprensa de propriedade do povo. Isto não demora, temos certeza.

LIVROS NOVOS

Adolfo Porto — "Fome de Pão" — Rio, 1946

Nosso antigo colega de imprensa Adolfo Porto acaba de publicar um livro de real interesse, a que deu o expressivo titulo **Fome de Pão**. Trata-se de um pequeno volume, inspirado pela observação direta de mil aspéctos diversos da vida e dos costumes da nossa gente do campo. O autor aborda com proficiência e bom humor os problemas da raça e das populações rurais, confirmando as suas qualidades de experimentado comentarista de jornal, conciso, ágil e seguro na maneira de argumentar e captar a atenção do leitor. Mas essa fome leve e agradável não implica em superficialidade de pensamento — pelo contrário: **Fome de Pão** é obra de pensamento amadurecido, lastreado por uma séria bagagem de conhecimentos.

E' êste em suma um livro bem feito, fácil de se ler e sobretudo util ao leitor em geral, da cidade ou do campo.

A 7.a SINFONIA NUM CONCERTO POPULAR

A Federação e o Sindicato de Jornalistas louvam a iniciativa da Universidade do Povo

A Universidade do Povo, que em colaboração com a Orquestra Sinfonica Brasileira, promoverá, no proximo dia 30 do corrente, no Estadio Fluminense, um grande concerto sinfonico popular, no qual a Imprensa Carioca será homenageada, recebeu em apoio de sua iniciativa os seguintes telegramas do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais do Brasil:

— "Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, sensibilizado homenagear-se imprensa com concerto promovido Universidade no Estadio do Fluminense, antecipa seus aplausos pelo sucesso do empreendimento artistico. a) Alvaro Pinto da Silva — secretario".

— "Federação Nacional Jornalistas Profissionais agradecendo desde já a delicadeza Universidade dedicando á Imprensa o concerto sinfonico a realizar-se no Estadio do Fluminense, traz seus aplausos a magnifica iniciativa cultural, augurando pleno exito. a) — Lopes Gonçalves — presidente".

UNIVERSIDADE DO POVO

CURSO DE PRATICA BANCARIA

Informa-nos a secretaria da Universidade do Povo que, em continuação aos seus trabalhos, a referida Universidade resolveu criar o curso de pratica bancaria, objetivando principalmente os bancarios e os alunos das escolas economicas. Aquela secretaria solicita com urgencia o comparecimento de todos os alunos inscritos na quinta turma de inglês (basico), a fim de combinarem dia e hora para o inicio das aulas do curso acima mencionado.

pense nisto

A MULHER E O ESTUDO DOS PROBLEMAS LOCAIS — Um bom militante ou uma bôa direção partidária do bairro ou de emprêsa não pode, de forma alguma, desprezar a colaboração da mulher que mais de perto sabe o que significa a crise e sente na carne o peso da carestia da vida, da falta de remédios, de alimentos, de escolas e de cobertores para os filhos. Um bom militante tem que começar, no conhecimento dos problemas de sua rua ou de seu bairro, conversando com a sua companheira a respeito dos preços da feira e do armazém, pedindo sua opinião sôbre o que mais necessita a rua ou o bairro, perguntando os preços do vestuário, do calçado, pedindo-lhe que conte o que se passa nas filas, o que falta às crianças, por que, por exemplo, o vizinho deixou de mandar os filhos à escola e por que a vizinha conhecida não pode ir ao hospital, na situação de pobreza em que se acha. O bom militante deve interessar a sua companheira, sua mãe, suas irmãs, sua familia na discussão diária dos problemas, estimulá-las a dar a sua contribuição para solucioná-los. Assim é que a mulher no seu lar, na cozinha, na fábrica, na emprêsa, no balcão da loja, vai compreendendo a sua importancia como pessoa capaz de ajudar a luta para dominar a crise. Os militantes de um Partido não podem viver afastados dos problemas de suas casas que geralmente deixam entregues às mulheres, porque êstes são os problemas do povo. Um partido democrático, um partido do proletariado, como, por exemplo, o Partid Comunista, não é uma sociedade fechada em que os militantes discutem sòmente a "alta política" e os problemas gerais do Brasil. Um partido assim deve ser o partido de massas, no qual mulheres e homens, com suas familias, estejam interessados porque sabem que só assim é possivel lutar contra a fome e a miséria. Cada familia proletária, cada familia de militante deve fazer do Partido no qual luta o seu chefe, pai, filho ou irmão, o seu partido também. Cabe aos militantes fazer com que as suas companheiras, suas irmãs, suas mães, tenham voz na discussão do programa a ser apresentado a favor da rua ou do bairro. A mulher, como ninguém, sabe o que é preciso para livrar o seu lar da miséria e da fome e vamos tudo fazer para que ela contribua no programa em defesa do qual serão apresentados candidatos nas próximas eleições. Não será possivel fazer democracia sem a participação da mulher.

O povo se organiza

Péssimas as Condições do Conjunto Residencial do I.A.P.I. em Cascadura

Serão homenageados pelos moradores do conjunto os deputados Oswaldo Pacheco e Mauricio Fontenelle — Outros problemas locais

Há quatro meses atrás, o conjunto residencial do I.A.P.I., em Cascadura, foi ocupado pelos seus primeiros moradores, que desde logo começaram a ser atormentados pela falta de água. Algumas casas foram até construídas sem encanamentos, o que motivou constantes reclamações dos moradores aos diretores do Instituto. Não sendo atendidos, porém, em suas constantes reclamações, recorreram à Associação Democrática de Cascadura, na qual cerraram fileiras e levantaram a sua reivindicação. Isto há um mês e meio. No domingo passado fizeram uma reunião que teve o comparecimento dos deputados Oswaldo Pacheco e Mauricio Fontenelle. 24 horas após a realização dessa assembléia corria água em 60 casas do conjunto residencial, com a exceção de 9 que não possuem canalização. Satisfeitos, os moradores do conjunto residencial resolveram homenagear, em dia que será marcado, a Associação e os deputados Oswaldo Pacheco e Mauricio Fontenelle.

CONTINUA O PROBLEMA

Ouvindo os moradores locais, a nossa reportagem pôde verificar porém, que o problema da água ainda não foi completamente solucionado, e constatou a existencia de outros problemas que serão levantados nas assembléias da Associação.

No n.º 56 da Rua Miguel Rangel, uma rua esburacada e cheia de capim, ouvimos a sra. Joana Martins Ramos:

— Pago por esta casa pequena 490 cruzeiros mensais, uma exorbitancia para um lugar como este. O meu maior martírio é a falta de água. Hoje, por exemplo, não tenho água nem para beber e eu e meu filho somos obrigados a recorrer aos vizinhos para que nos forneçam algumas latas. Esta é uma das casas que não possuem canalização. O cano principal passa ali na rua e só falta fazer a ligação aqui para dentro. Conclui: Desde que aqui moro, tenho feito reclamações ao Instituto sem que tenha sido atendida. Agora só me restam esperanças na Associação Democrática de Cascadura.

CONTINUA A FALTA DAGUA

Fala-nos, agora, o sr. Bertelot, outro morador do conjunto Residencial:

— Aqui as caixas dagua são de cimento e estão colocadas no forro das casas. Essas caixas têm de ser cheias, no máximo 15 dias depois de feitas, mas como ela passou mais de 3 meses sem água tornou-se porosa. Tanto que depois da visita dos deputados Oswaldo Pacheco e Fontenelle, quando a água começou a correr o forro ficou inundado, umedecendo as paredes da casa, pondo-a na iminência de desabar.

— Continuamos, assim, sentindo a falta do precioso líquido. E explica: — Esta parte daqui é alta, de modo que a água só vem à caixa depois de ter enchido todas as casas da parte baixa. De maneira que ela começa a cair na caixa, mas estão já é hora de fechar o registro.

Continuando: — Temos uma bomba que foi feita para dar pressão à água e fazê-la vir aqui em cima, mas, no entanto, o fornecimento não permite o seu funcionamento, apesar da falta que ela nos faz. Pago ao instituto para ter água e ainda mais 100 cruzeiros a uma pessoa para carregá-la.

ALUGUERIS EXORBITANTES E RESTRIÇÕES ABSURDAS

Os alugueis do conjunto residencial variam entre 490 e 600 cruzeiros, e contra isso protestam todos os moradores, sobretudo os industriários que para ali foram pelas vantagens que o Instituto oferecera. Como informou a sra. Maria da Gloria, moradora à rua Miguel Rangel, 56, as casas foram comunicadas para serem vendidas aos industriários, mas, no entanto, estes somente têm com o Instituto um contrato de aluguel para dez anos. A alguns o Instituto chegou até mesmo a prometer venda depois de dois anos de aluguel, sem que no entanto haja alguma promessa por escrito.

— Além disso — declarou a nossa informante — estamos sujeitos a uma série de restrições. No contrato há uma porção de normas que nos proibem de cercar a casa, criar galinhas ou outros animais quaisquer, acolher parentes que por ventura necessitem de abrigo, jogar peteca ou outro jogo qualquer nas ruas do conjunto, e outras coisas mais.

LIXO E DESABAMENTO

O lixo também é outro problema, e sôbre êle fala a sra. Tereza Rosário da Silva:

— O carro do lixo não vem até aqui em cima, de modo que somos obrigados a enterrá-lo em nossos quintais. Não podemos sem queimá-lo por causa do vento que o carrega para as casas vizinhas. Se os quintais tivessem uma cerca ou seu muro... mas nem isso podemos fazer.

A sra. Itamar da Rocha, moradora à rua Cotuí, 26, sabedora da nossa presença, estendeu-nos chamar para mostrar o interior de sua casa. Com 4 meses de existência a casa já está caindo aos pedaços sem que ela saiba o que fazer. Os ladrilhos da cozinha já caíram e a pia do banheiro deslocou-se da parede, sem que o encarregado ouça qualquer reclamação ou tome qualquer providência.

Dr. Cunha e Melo F.º
Clínica Geral — Cons. Aut.
Nas Guanabara 13-A n.º 8, 601 — Cons. Ds. das 4 às 6, das 17 às 19 hs. Tel. 22-8042

Vendido leite deteriorado

As sras. Laurentina Vasconcelos e Jacira Fernandes Gomes, do Comitê Democrático Progressista de Madureira, visitaram-nos ontem para nos mostrar o leite que compraram na rua Dagmar da Fonseca. Como pudemos constatar o mesmo continha bichos e segundo nos informaram, fôra vendido por uma carrocinha contra a qual já têm feito várias queixas, as moradoras do bairro. Outrosim, pedim que a polícia tome providências, por ser um perigo a continuação da venda do leite naquelas condições.

A verdade sobre o hospital S. João Batista

Escrevem-nos funcionários daquele estabelecimento

De Niterói, recebemos a seguinte carta:

"Os abaixo assinados, enfermeiros e demais funcionários do Hospital São João Batista em Niterói, a fim de esclarecer a verdade, solicitam agasalho nas colunas desse popular matutino do povo para o que passam a expôr:

Há dias da semana passada um jornal que se edita nesta cidade de Niterói, por motivos até agora desconhecidos, cometeu uma grande injustiça contra a administração do Hospital São João Batista, onde somos serventuários há muitos anos. O referido jornal fugindo às normas do jornalismo honesto focalizou, com escandalo, fatos inexistentes, atacando a própria reputação do seu atual administrador. Em consequência de tamanha injustiça, uma comissão de funcionários do Hospital, da qual faziam parte os signatários deste, procurou o diretor do aludido jornal, solicitando-lhe a retificação do noticiário a respeito, o que foi prometido fazer. No dia seguinte, entretanto, ao envés de ser publicada a retificação prometida, foi feita severa critica aos membros da Comissão e ao administrador do Hospital.

Tratando-se, como se vê, de uma campanha sistemática contra uma repartição Municipal que tudo faz no sentido de atender ao povo, cercando os enfermos internados com o conforto possivel, não é justo que um jornal por motivos pessoais procura depreciar uma administração operosa e honesta, digna de respeito e apôio de todos. Em outros tempos, o sr. diretor, quando o Hospital São João Batista estava quasi abandonado, em que os doentes à falta de leitos permaneciam deitados pelos corredores, tempo em que até os remédio e os principais materiais faltavam, e que a própria higiene era um mito, o aludido jornal não procurou focalizar esses fatos. Agora, porem, que o Hospital está de fato com uma administração consciente de sua responsabilidade procura-se substimá-la, trazendo a público fatos inverídicos que servem para iludir às pessoas menos avizadas, criando um ambiente de antipatia contra uma administração que pelo contrário, deve ser olhada com a melhor consideração.

Certos de que a TRIBUNA POPULAR, jornal do povo, feito para o povo, nos dê guarida a estas linhas, restabelecedoras da verdade, sinceramente agradecemos. (a.) — Carlos Costa, Waldemar Zildo Soares Fimes, Manoel, José de Souza, Carlos Caminha, Maria da Conceição Barbosa, Durvalino Gonçalves Bastos, Milton Alves de Souza, Angelina Dias, Edgard Francisco da Silveira, Vera Coelho, Maura Ferreira, Aristides Monteiro dos Santos Rubens F. Silva, Otávio Ezequiel da Costa, Laudelina Nery, Edith da Fonseca, Aricina Maria da Silva, Abgail Souza Cruz, Olga Nunes Ferreira, Antenor Lounardo, Doracy da Costa Ventura, Georgina Ventura Alonso, Lino Donil Freire, Joaquim Pereira, Wagner Ferreira Caldas, Genesio Mora dos Santos, Bernardino Melo, Maria Nazareth, Benedita Miranda da Silva e Maria Felicia."

RECLAMA PROVIDENCIAS

Domingo, ás 7 horas, á rua Padre Miguelino, desabou uma secular mangueira, rebentando os fios elétricos da rua e arruinando, parcialmente, a residência do sr. Galileu Avelar de Souza, morador do n.º 100. Como até ontem ninguem houvesse tomado providências, quanto aos danos do desastre, aquele sr. esteve em nossa redação a fim de que o senhorio e a Prefeitura tomem conhecimento do ocorrido, mandando fazer os necessários reparos.

Estão ocultando cimento

Os pequenos construtores e empreiteiros de Niteroi estão lutando com sérias dificuldades para conseguir a quantidade de cimento para as suas obras e para pequenos reparos. Alegam os prejudicados que as casas de ferragens atacadistas ocultam o material, criando embaraços àqueles que têm compromissos a realizar. Um empreiteiro que nos procurou, pediu-nos que, por nosso intermédio, seja feito um apelo a quem de direito para que essa falha seja solucionada.

Cartas do Povo

TRABALHAM EM PESSIMAS CONDIÇÕES HIGIENICAS — Uma empregada da oficina de blusas do senhor Julius Kulick, á rua do Rosario 133, 2º andar, e que não quis declinar o seu nome, escreve-nos:

«Aqui trabalham cerca de sessenta moças, não dispondo a casa de um refeitorio para a maioria que nela almoça sujeita ao mau cheiro das privadas, estando as instalações higienicas entupidas há mais de um ano. Quando a agua falta três ou quatro dias o cheiro torna-se insuportavel. O chão anda sempre cuspido e as paredes cobertas de palavrões em desrespeito ás moças que ali trabalham. O nosso patrão é o tipo do individuo que só trata dos seus interesses e quando alguma empregada completa o seu tempo para tirar ferias, ele fica com tapeações pretendendo que ela continue no trabalho. A gerente pensa que aqui é um campo de concentração nazista e nós os seus prisioneiros: trabalhamos oito horas e meia por dia, com uma hora para almoço, e só. Não temos lanche, não podemos fazer uma merenda por nossa conta, nem reclamar os nossos direitos e nem rir durante as horas de serviço. Faltando agua temos de ir buscá-la no escritorio, onde ficam os filtros, sujeitas a racionamentos quando ela bem cismar de dar, mesmo em dia de calor».

•

SUSPENSO INJUSTAMENTE — O senhor Virgilio Pereira de Almeida, morador á rua Francisca Sales 35, Jacarepaguá, enviou-nos a seguinte carta:

«Como leitor assiduo da TRIBUNA POPULAR venhor participar que tenho um filho no Colegio Souza Marques, á rua Coronel Rangel 345, em Cascadura, há três anos e agora o diretor desse educandario suspendeu-o pelo simples fato dele não ter pago a mensalidade adiantada. Faltando três meses para o termino das aulas, tive esta surpresa de ver meu filho suspenso injustamente, impossibilitado de satisfazer essa arbitrariedade, pois como sou operario da Prefeitura Municipal, não recebo adiantado».

•

SUJEITOS A REGIME MILITAR OS PRESIDIARIOS DA CASA DE CORREÇÃO — De um presidiario da Casa de Correção chegou-nos ás mãos uma carta da qual extraimos os trechos abaixo:

«O atual diretor deste presidio, Coronel Ademar Alves de Brito, de um certo tempo para cá tem recebido detentos em numero superior á quantidade que recebia anteriormente, superlotando o presidio e desfazendo a comodidade dos demais detentos. Sou um presidiario que se acha na prisão aguardando a determinação da Justiça, há mais de seis meses, e durante todo esse tempo tenho observado inumeras irregularidades por parte desta administração. Existem infelizes detentos que se acham sofrendo de molestias incuraveis e no dia 10 deste mês faleceu em condições precarias Manoel Antonio da Silva, em verdadeiro estado de miseria».

E mais adiante escreve:

«Estamos submetidos ao regime da caserna. Estamos tranquilos em nossos cubiculos quando de surpresa recebemos voz de comando dos guardas, que prontamente nos ordenam que nos perfilemos para uma revista do Coronel que está entrando para examinar o ambiente e «revistar as tropas». Isto é somente um susto que passamos, pois o Coronel só aparece na primeira galeria e torna a voltar».

•

GENEROS PARA O POVO VENDIDOS NO CAMBIO NEGRO — Escreve um morador de Rocha Miranda:

«No dia 9 deste mês um caminhão do exercito, da Comissão Executiva de Abastecimento, foi levar ao Armazem Globo, na Estrada do Areal 659, Rocha Miranda, feijão, carne seca e outros produtos mais para que este vendesse esses generos de primeira necessidade ao povo. No entanto o que se verifica é que os produtos são vendidos no cambio negro e negados ao povo».

•

OS MILITARES DEVEM VOTAR — O ex-combatente Paulo Pio da Silva escreve á nossa redação:

«Estou contente por já termos o direito de realizar comicios em praça publica, como o projetado para o dia 30 deste mês. Isto por termos uma Constituição recentemente promulgada e que sos assegura este direito. Os dias vão se passando e a liberdade vai chegando. De 1944 a 1946 eu não podia participar da vida politica porque estava defendendo a minha patria e subordinado a um regime fascista que já acabou. No Brasil os militares não podem votar, coisa que não passa de um absurdo, considerando que na patria do imperialismo, os Estados Unidos, os militares podem fazê-lo».

Unida a Juventude na Luta Por Uma Vida Melhor

Salario minimo de Cr$ 600,00 para os menores — Praças de esportes, bibliotecas e escolas pedem os jovens reunidos no Congresso da Juventude Carioca — Fala à nossa reportagem a bancada da SIMAB

Os jovens da bancada do S. I. M. A. B. falando à nossa reportagem

Sobre o exito que vem alcançando o Congresso da Juventude Carioca resolvemos ouvir os jovens que integram a bancada do clube juvenil existente no local de trabalho da firma Sociedade de Intercambio Mercantil Argentino-Brasileiro.

Os componentes da delegação, Mauricio Safker, Sidney Vieira de Carvalho, Luiz Moacir Braga de Souza, e Antenor Geronimo de Oliveira, não tiveram duvidas em falar e foram logo expendo as suas opiniões.

Mauricio Safker, líder da bancada, disse-nos:

— O Congresso da Juventude, ora encerrado, foi de uma importancia extraordinaria para a vida dos jovens operarios estudantes e tambem para a vida de todo o povo carioca, pois permitiu um estudo aprofundado dos problemas da juventude e tambem a maneira de melhor solucioná-los.

E' preciso que os jovens, nos seus clubes de bairros, nos clubes dos locais de trabalho e nos gremios estudantis, divulguem os trabalhos do Congresso e arregimentem todos os jovens, a fim de podermos levar à prática as resoluções do Congresso.

O nosso Congresso realizou-se livre e democraticamente, sendo digno de elogios os sacrificios que muitos fizeram para assistirem a todas as sessões. Tivemos algumas falhas, devido à inexperiência de quase todos nós, porém, a boa vontade e o espirito de unidade sanaram as dificuldades existentes.

SEIS HORAS DE TRABALHO PARA OS MENORES

Sidney Vieira de Carvalho acrescenta:

— O Congresso mostrou aos que não acreditam na democracia e no livre debate, que os jovens estão à altura dos estudos dos seus problemas e que sem a nossa colaboração não é possivel resolver qualquer questão da juventude.

As teses apresentadas e aprovadas revelam que a juventude está preocupada com o seu futuro e está disposta a lutar por uma vida melhor. Salientemos aqui as principais teses apresentadas: A que pede a cessão dos terrenos baldios para a construção de praças de esportes para os pequenos clubes; a que pede a abolição dos impostos e taxas que incidem sobre pequenos clubes; destacamos tambem as teses que pedem escolas primárias, rurais e técnicas profissionais para a juventude brasileira, como tambem as que pedem salario minimo de Cr$ 600,00, para os menores, e a que pede 6 horas de trabalho para os mesmos, sem diminuição dos seus vencimentos.

Tambem foi muito interessante a tese que pede a fundação de bibliotecas nos clubes juvenis e nas fabricas e casas comerciais que contam com consideravel numero de jovens.

Luiz Moacir Braga de Souza, abordando o problema do intercambio com os Estados, assim se expressa:

— Necessitamos de sindicatos cada vez mais para resolvermos os nossos problemas. Portanto, é preciso que o nosso congresso se estenda por todo o sindicalismo nacional, abrangendo trabalhadores e camponeses, de modo podermos lutar mais eficientemente pela solução dos angustiosos problemas que nos afligem.

Precisamos trabalhar para em breve tempo, instalarmos o Congresso de toda a juventude brasileira e fundarmos a nossa Confederação Geral.

Antenor Geronimo de Oliveira, o ultimo a falar, diz-nos:

— E' claro que a nossa luta exige um clima de paz e de democracia, e por isso estamos tambem por essas condições indispensaveis à solução dos nossos problemas.

Centenas de companheiros nossos morreram nos campos da Italia na luta contra o fascismo, a fim de garantir a paz entre todos os povos do mundo. Em luta continua e nela a juventude desempenha papel de relevante importancia. Por esse motivo acho que devemos nos esforçar para, dentro em breve, darmos nosso apoio à Federação Mundial da Juventude Democratica, com sede em Paris, que lidera a luta da juventude pela paz e pela democracia.

Que Partido vencerá no próximo pleito municipal do Rio?

LEIA

JORNAL DE DEBATES

Uma carta de Luiz Carlos Prestes e artigos dos deputados Aureliano Leite, da UDN; Antonio José da Silva, do PTB; Alcides Sabença, do PCB; Aldo Sampaio, da UDN; Agostinho Dias Oliveira, do PCB; José Joffily, do PSD; Jurandyr Pires Ferreira, da UDN; Segadas Viana, do PTB; Negreiros Falcão, do PSD; Pereira da Silva, do PSD; Hugo Carneiro, do PSD; Guilherme Xavier de Almeida, do PSD; do capitalista Alberto Woods Soares, do pintor Tibério, do jornalista Heider Sucena, do esportista Vargas Neto, do teatrólogo Walter Serqueira, do especialista Jorge Pinto Lima, da artista Luiza Galvão, do politico Mozart Lago, do engenheiro Jonas Pompeia e mais nove palpitantes debates e polemicas.

1 CRUZEIRO EM TODAS AS BANCAS

ELEITA A PRIMEIRA DIRETORIA DA UNIÃO DA JUVENTUDE CARIOCA

Lançado um manifesto aos jovens — Protesto contra a cessão do teatro Municipal aos integralistas

Reuniu-se extraordinariamente, ante-ontem, o Congresso da Juventude Carioca a fim de discutir e aprovar os estatutos da agremiação, e eleger a primeira diretoria da UJC.

No expediente, o presidente da sessão anunciou a visita de uma comissão de jovens aeroviarios da Cruzeiro do Sul, atualmente em greve, designando o congressista Mauricio Safker para saudá-los.

Ainda no expediente, foi aprovada uma proposta no sentido de ser enviado um telegrama ás autoridades competentes, protestando contra a cessão do Teatro Municipal para o convenção dos integralistas.

Na ordem do dia a relatora da comissão de estatutos, Mario Campos encaminhou á votação o ante-projeto dos estatutos da U. J. C., que, após demorada discussão, foi aprovado com varias emendas propostas pelo plenario.

ELEIÇÃO DA DIRETORIA DA U.J.C.

No ultimo ponto da ordem do dia, procederam-se as eleições para a primeira diretoria da U. J. C., sendo eleita por maioria esmagadora a seguinte chapa:

Presidente — Flavio Pelicio; vice-presidente — Amado Mena Barreto Filho secretario geral — Consuelo Vasconcelos. Comissão Executiva: Zira Regia Batista, Romero Maribondo, Sebastião Vieira, Geronimo Vanzelotti, Sidney Vieira de Carvalho e Orlando Alves da Silva.

Após a eleição o presidente da mesa anunciou que a posse dos recem-eleitos terá lugar sábado, ás 20 horas, no Colegio Ibituruna, á rua Ibituruna, 43-45. Após a solenidade haverá um animado baile.

MANIFESTO LANÇADO PELO CONGRESSO DA JUVENTUDE CARIOCA

"JOVEM CARIOCA" — No momento em que encerra seus trabalhos o "I CONGRESSO DA JUVENTUDE CARIOCA" se dirige a ti, para reconhecer tua União em torno de teus interesses e apoiar a "UNIÃO DA JUVENTUDE CARIOCA", baluarte da defesa de teus direitos e reivindicações.

Ela surgiu tendo em vista os problemas reais de nossa juventude. E é em razão de sua solução que viverá. Por isso há de lutar sempre contra o estado de subnutrição, em que vivem nossos jovens; contra o analfabetismo e deficiencia do ensino; por condições mais humanas de trabalho

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

Forçados os camponeses a deixar a lavoura

Impossibilitados de enfrentar a crise, deixam os campos na espectativa dos melhores salários das cidades — Miséria e fome no interior — O regime dos latifundios

A crise atual atingiu a todos os setores da vida brasileira, assumindo proporções verdadeiramente alarmantes como o povo ainda não havia presenciado. De todos, é, talvez, sôbre as massas camponesas que o encarecimento crescente mais pesa, visto como os seus salários estão em completo desacôrdo com os preços vigorantes. A desproporção entre a receita e a despesa dos habitantes do interior, principalmente das zonas rurais, leva as populações a uma condição de miséria e fome.

Acrescente-se a isto o próprio regime dos latifúndios, ainda imperante no Brasil, onde os colonos vivem sob a opressão dos grandes proprietários de terra, sem direito algum e impossibilitados de ter a sua pequena lavoura ou o seu lote para o cultivo e a criação. E não é só. Ainda estão os camponeses inteiramente á mingua de qualquer recurso ou assistência, sujeitos a toda espécie de enfermidades e incapacitados de lutar contra os naturais imprevistos e prejuizos oriundos de uma safra pouco rendosa, bem como, o mais das vezes, obrigados a comprar diretamente nos armazens da fazenda.

Numa situação tal, o salário de fome que percebem, fica todo enterrado na venda, quando não individados, sem saldos e sem a possibilidade de tentar em outras fazendas onde lhes sejam oferecidas melhores condições de vida.

O DESPOVOAMENTO DO CAMPO

Os elevados preços dos gêneros e utilidades, e, das ferramentas e utensilios indispensáveis tornou aflitiva a situação dos camponeses, pela anulação dos seus salários em face dos mesmos. Com isso, são obrigados a procurar os grandes centros e as capitais. O fato é que o interior está se despovoando, porque o lavrador não pode ficar indiferente á morte pela fome.

Atualmente as ferramentas estão carissimas. Uma enxada que em 1937 custava Cr$ 9,50, hoje custa Cr$ 24,00; nessa mesma época o preço do machado era de Cr$ 12,00 e o atual é de Cr$ 30,00. E assim por diante, sendo os preços médios atuais das ferramentas os seguintes: picareta, ... Cr$ 30,00; foice, Cr$ 15,00; arame, Cr$ 5,00 o quilo; enxadão, ... Cr$ 22,00; facão de mato, ... Cr$ 20,00; peneira, Cr$ 18,00; formicida, Cr$ 24,00 o quilo; pulverizador, Cr$ 500,00; pá, Cr$ 35,00; e alfange, Cr$ 60,00.

Um lavrador não pode prescindir dêsses artigos e com um ordenado de 12 a 15 cruzeiros diários é lógico que não pode trabalhar. Mas, há ainda os gêneros de primeira necessidade a comprar. Sôbre êsse ponto nos fala o operário José Romão Nascimento, que passou dois meses na Fazenda das Três Barras, em Bananal, no Estado de São Paulo.

José Romão conta que os lavradores da fazenda não têm permissão de plantar, sendo obrigados a comprar todos os produtos, cujos preços são os seguintes: toucinho, Cr$ 15,00 o quilo; banha, Cr$ 20,00; pão, Cr$ 12,00; açúcar, Cr$ 5,00; café, Cr$ 6,00; batata, Cr$ 4,50; arroz, Cr$ 4,50; feijão, Cr$ 2,40 e farinha de mandioca, Cr$ 2,40.

Os salários pagos pela fazenda são de Cr$ 12,00 e Cr$ 15,00 diários. No último caso, entretanto, o camponês tem que trabalhar seis dias ininterruptos; se deixa de trabalhar um dia recebe sòmente 12 cruzeiros pelos dias que trabalhou.

LATIFUNDIO E FEUDALISMO

As cifras acima demonstram plenamente a razão por que os campos estão sendo abandonados. Mas o operário que visitou o interior de São Paulo ainda acrescenta outros fatores. Diz, por exemplo, que o proprietário da "Três Barras" vive no Rio e não se interessa pela fazenda, que assim fica á disposição dos administradores. Sendo uma fazenda de criação, e tendo inclusive uma fábrica de leite em pó, toda a lavoura é deixada em plano secundário. Os colonos somente têm direito a 40 metros ao redor das cabanas. Assim até as poucas cabeças de galinha e de porcos tiveram que ser sacrificadas.

E José Romão diz mais:

— Os colonos não têm direito a nada. Os patrões não se interessam pela lavoura. Meu cunhado plantou alguma coisa, mas o administrador derrubou a cêrca para o gado entrar. Tudo ficou arrasado. Nem as galinhas têm milho para comer.

Fala depois sôbre a situação existente em outras fazendas, citando o caso da "Bela Vista", cuja diária é de Cr$ 10,00! Mas aí, dizem os donos, os colonos têm direito a mais terra. Com isso pretendem enganar os camponeses.

A vida do campo se torna cada vez mais difícil, exigindo, portanto, imediata e decidida vontade de todos os patriotas para resolver essa situação fundamental para o nosso País, dando o povo inteira cooperação ao govêrno, que está interessado em enfrentá-la.

O Drama dos Soldados da Borracha

Esteve em nossa redação o sr. Orestino Barbosa Alexandre, que deseja saber o paradeiro de sua familia.

Quando deixou o Rio em Janeiro de 1943, com destino ao Amazonas, integrando um batalhão da campanha da borracha, a sua familia residia em Marechal Hermes. Agora, chegando do norte, não encontrou mais os seus parentes no endereço indicado.

Contou-nos, tambem, o sacrificado soldado da borracha, que voltou, depois de 3 anos de trabalho, doente, sem recursos e desiludido, sendo que identico destino encontraram todos aqueles que atenderam ao canto de sereia dos Organizadores da Campanha da Borracha.

O sr. Orestino avisa que se encontra hospedado na Ilha das Flores.

GENGIVITE — AFTAS ESTOMATITES
Use
Creme Dental ATLAS
Contém sulfanilamida e dá saude e beleza aos dentes
A VENDA EM TODA PARTE

Agredido por não aceitar o suborno

De Barra do Piraí, recebemos o seguinte telegrama:

"Venho por meio deste pedir auxilio junto ás autoridades governamentais no sentido de serem dadas garantias nesta cidade, onde um dos meus filhos de nome Francisco Galhano Sobrinho sofreu uma agressão por ter repelido uma proposta de suborno, para prestar falso testemunho num processo-crime envolvendo o genro do chefe político queremista local, coletor federal. A agressão foi feita por elementos policiais. a) Miguel Galhano".

Queixa contra a proprietaria de uma casa de comodos

Infringe a lei do inquilinato

Um inquilino da casa de comodos situada á rua Senador Euzebio 11, Flamengo, esteve em nossa redação a fim de apelar para as autoridades competentes no sentido de pôr termo ás explorações de que são vitimas os moradores locais, pela senhora Irene Costa Nagel:

Essa senhora — afirma-nos o informante — que por sinal é mulher de um alemão racista, aproveitando-se da nova lei do inquilinato que permite o aumento de aluguel de quinze por cento, e em virtude de ter sua casa aumentada de preço de Cr$ 1.300,00 para Cr$ 1.495,00, achou de aumentar o preço dos quartos de uma maneira alarmante. Basta dizer ao senhor que quartos em que se pagava setecentos cruzeiros ela aumentou para mil e assim por diante. Atualmente ela e o seu marido que é desempregado, arrecadam mensalmente mais de quatro mil cruzeiros dos poucos quartos que tem a referida casa, num flagrante desrespeito ao decreto presidencial que faculta aos proprietarios das casas de comodos a arrecadação maxima do dobro do aluguel. Acrescente-se a isso que a senhora Irene resolveu fechar o registro da agua, já tendo antes, sem qualquer aviso aos inquilinos, deixado de fornecer comida. E mais ainda: que mesmo depois de deixar de fornecer comida, ela permanece com cartão de racionamento para dezoito pessoas, quando inumeras familias no Rio de Janeiro se queixam de suas cotas infimas. Não quero dar o meu nome para não ser explorado ainda mais.

Waldemar Figueiredo
A. A. Moura Sobrinho
ADVOGADOS
Rua Miguel Couto, 27 7º and
Fone 22-4034

PELA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DO POVO

Recebemos dos pracinhas Manoel Viçosa e Amaro Alvarenga o seguinte telegrama:

"Os ex-combatentes do Brasil aguardam ansiosamente os resultados dos ultimos acontecimentos em Nova York e esperam que o governo brasileiro solucione os problemas do nosso povo. Queremos tambem que o governo fomente a produção exclusive do trigo, acabe com os "gafanhotos do comercio" e decide imediatamente a nacionalização de casas para o povo.

Os marmoristas organizam pacifica e legalmente sua luta por melhores salarios e contra carestia e o cambio negro

Iniciados os entendimentos com os patrões para um aumento de 100 % sobre os atuais salarios — Regressaram ao trabalho os operários da Casa Mandim

Na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Marmore e Granito realizou-se na tarde de ontem, quarta-feira, 23 de outubro, uma assembléia, da qual participaram centenas de associados, a fim de debater problemas de grande relevancia para a classe, entre outros, o caso da greve dos operários da Casa Mandim e o aumento de salário para todos os trabalhadores [illegible]

O operário José de Souza Almeida, presidente da assembléia, secretariado pelo associado Jacy Batista da Silva, secretário geral do Sindicato, [illegible]

CRISCO A GREVE DOS OPERARIOS DA CASA MANDIM

Iniciados os debates sobre a greve dos operários da Casa Mandim, que para lá está a trabalho desde o dia 7 do corrente, em sinal de protesto contra a injusta demissão do companheiro João Basilio, vários associados manifestaram-se contrários à continuação da greve. Alegaram a grande dificuldade encontrada para angariar contribuições, pois a classe em virtude de não ser muito numerosa e dos miseraveis salários que percebe, já se sente esgotada e incapaz de continuar mantendo economicamente aos grevistas.

Minervino de Oliveira, antigo associado do Sindicato, propôs a volta dos grevistas ao trabalho, não só atendendo às possibilidades de fracasso do ponto economico como também devido ao recuo do empregador, que na reunião da comissão intersindical, comprometeu-se a readmitir todos os trabalhadores grevistas, com exceção de João Basilio, sem prejuízo dos direitos adquiridos, afirmando ainda que não moveria nenhuma perseguição aos grevistas. Explicou ainda que na citada reunião foi lavrada uma ata que levou as assinaturas dos representantes dos empregados e dos empregadores, documento a cujo cumprimento os patrões não poderão se recusar.

Minervino de Oliveira demonstrou que os operarios voltariam ao trabalho de cabeça erguida, pois o acordo era honroso para ambas as partes e que a volta dos operarios da Casa Mandim ao trabalho era um passo necessario ao bom andamento dos entendimentos para o aumento de salarios, principal objetivo da classe no momento.

Alguns oradores procuraram convencer à classe a manter-se favoravel à continuação da greve, todos porém deixaram claro que o movimento já atingira seu principal objetivo, que era demonstrar aos patrões a unidade e solidariedade da classe, agora mais que nunca preparada para lutar pelas suas mais sentidas reivindicações.

VALIOSA A COOPERAÇÃO DA U.S.T.D.F.

No decorrer da discussão parecia dificil estabelecer-se um acordo quando o presidente da mesa pediu ao representate da U.S.T.D.F., advogado Medeiros Jansen, para esclarecer o assembléia o sentido da cooperação da U.S.T.D.F. Em rapidas e concretas palavras o representante da U.S.T.D.F. aludiu às dificuldades cada vez maiores para angariar donativos e auxílio aos grevistas e ao fato de o movimento já ter atingido todos os seus objetivos e conclamou a classe a decidir fria e judiciosamente, embora na seu modo de pensar o logro fosse a cessação da greve, à qual, frisou, só se deve apelar em ultima instancia.

Em seguida foi submetida à votação a proposta de Minervino de Oliveira e aprovada por grande maioria, tendo os operarios da Casa Mandim voltado ao trabalho na manhã de ontem, acompanhados do presidente do sindicato. Em rapidas e concretas palavras o representante da U.S.T.D.F. aludiu às dificuldades cada vez maiores para angariar donativos e auxílio aos grevistas e ao fato de o movimento já ter atingido todos os seus objetivos e conclamou a classe a decidir fria e judiciosamente, embora de cem por cento se, ao mesmo tempo, não fôr levado a efeito um amplo movimento contra a carestia da vida e contra o cambio negro. Aludiu à necessidade do aumento de salarios ser um problema debatido em todos os locais de trabalho, levantando-se assim as reivindicações de todos os trabalhadores. Comentou alguns pontos do manifesto da USTDF e sugeriu a criação de comissões permanentes para nos locais de trabalho estudar as reivindicações da classe e combater o cambio negro e a carestia.

Na manhã de ontem o presidente do Sindicato dos Marmoristas, senhor Augusto Baldanha, entregou ao sindicato patronal o ofício solicitando uma reunião da comissão interssindical, para discutir as bases de um acordo para um razoavel aumento de salarios para a classe. Esgotados os assuntos, foi encerrada a assembléia.

Parte da grande massa presente à Assembléia dos marmoristas

HOJE, AS ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS OFICIAIS ELETRICISTAS — Esteve em nossa redação uma numerosa comissão de eletricistas para nos participar que, hoje, 25, às 17.30 horas, procederão às eleições para a direção de seu Sindicato. Por nosso intermédio convidam a classe em geral para comparecer, em massa, ao local da eleição que será na sede do Sindicato à rua 1.º de Março, 103-2.º andar. Já foram dirigidos convites a USTDF e a CTB e hoje uma comissão de eletricistas irá se entender com o Ministério do Trabalho a fim de que seja enviado um representante legal para acompanhar os trabalhos da eleição. A chapa que congrega as simpatias gerais, a unica, é composta pelos srs. Agenor Marinho, Benevenuto Sobrinho, Francelino Ferreira Gonçalves para a Diretoria, Lafayete Alves de Oliveira, Orlando Mauricio Boanceiti, João Teixeira Soares para a suplencia da Diretoria, Antonio Fernandes Rodrigues, Felix Manoel da Costa, João José da Silveira para o Conselho Fiscal, Raimundo Lacerda, Fabio Ramos Poças, Vicente Casal da Conceição para suplentes do Conselho Fiscal. No cliché um flagrante de comissão quando falava ao nosso reporter.

O DISSIDIO COLETIVO UNIFICA OS SECURITARIOS

Toda a classe mobiliza-se em torno do aumento de salários — Confiantes na conquista dos 100 %

Depois da significativa vitória alcançada na Justiça do Trabalho, no dia 17 do corrente, preparam-se os securitários para a luta pelo aumento de 100%.

Fortalecidos e encorajados pela primeira vitória alcançada, os securitários estão certos de que conseguirão o aumento que reivindicam através do dissidio coletivo suscitado contra os empregadores.

ORGANIZAM-SE PARA A VITÓRIA NO DISSIDIO

Já está plenamente firmado o slogan: *"cada securitário é um soldado do seu Sindicato"*. E, realmente, centenas de trabalhadores acorrem tôdas as tardes à sede do Sindicato, a fim de trazer a sua colaboração e o seu apoio à luta que a classe está empreendendo. Tôdas as comissões trabalham ativamente no desempenho das suas tarefas. Centenas de cartazes serão pregados em pontos centrais da cidade, nas proximidades dos locais de trabalho da classe. Será realizado um concurso de cartazes e expostos os quadros apresentados, cobrando-se ingressos a preços módicos, em beneficio da campanha de finanças. Avultam as contribuições dos artistas amadores que são associados do Sindicato, esperando-se que a exposição tenha grande êxito artistico e financeiro.

A campanha de mobilização será feita pelo rádio, através de músicas populares e de um samba especialmente gravado para a campanha. Centenas de milhares de prospectos serão colados e distribuidos avulsamente.

Animados com o êxito alcançado com a decisão favorável obtida no Tribunal Superior do Trabalho e com a campanha de sindicalização que todos os associados vêm empreendendo, milhares de propostas de novos sócios têm dado entrada na secretaria.

Sindicatos de classe, deputados e outras organizações populares têm trazido o seu apoio ao Sindicato, achando-se a classe confiante na vitória final da causa dos securitários que é também a causa de todos os trabalhadores do Brasil, que se estão mobilizando para conquistar melhores salários e estabilizar os preços das utilidades, levando o seu apoio decisivo ao govêrno para a resolução pacifica dos graves problemas que afligem à Nação brasileira.

Querem Respeito à Constituição

Uma comissão de metalúrgicos da S. A. Marvin, composta dos srs. Luiz Guimarães de Oliveira, Válder de Oliveira Rocha, Manoel Rodrigues de Matos, Amaro de Sousa, Lino Cerqueira, Fausto de Almeida e Domingos de Sousa, compareceu em nossa redação a fim de solicitar por nosso intermédio aos srs. representantes do povo na Camara e no Senado, a imediata aplicação do artigo 157 da Constituição, especialmente o item 6, que se refere ao descanso semanal remunerado.

A comissão faz ainda um apêlo a todos os metalúrgicos não sindicalizados no sentido de que se organizem dentro do sindicato da classe, pois sòmente dessa maneira poderão lutar por suas reivindicações.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados todos os socios quites deste Sindicato para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no proximo dia 25 do corrente, ás 19 horas, na sede social do E.C. Benfica, á rua Olimpio de Melo 663, para tratar dos seguintes assuntos:

a) — Leitura, discussão e aprovação da Ata da assembléia anterior;
b) — Eleição de uma comissão para percorrer locais de serviço, para sindicalização dos trabalhadores do grupo;
c) — Assuntos gerais.

No caso de não haver numero legal, far-se-á segunda convocação ás 20 horas.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1946.

MANOEL CARLOS DANTAS
Presidente

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro

SEDE PROPRIA: RUA MARIZ E BARROS, 65 — Tel. 28-4593

Companheiros:

De ordem do companheiro Presidente, convido todos os associados quites em pleno gozo de seus direitos sindicais, para comparecerem á ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, a realizar-se no dia 26 (vinte e seis) de Outubro do corrente ano, ás 20 (vinte) horas, com a seguinte ordem do dia:

a) AUMENTO DE SALARIO
b) ASSUNTOS GERAIS

NOTA: — Esta assembléia foi requerida ao Sindicato na forma dos estatutos em vigor, e em continuação á do dia 19, interrompida em virtude do falecimento do nosso companheiro Horacio dos Santos Pereira ao qual deixamos aqui o nosso profundo pezar.

ALBERTO DOS SANTOS — Secretario.

Vão ao dissidio coletivo os operadores cinematograficos

As empresas ganham muito e têm um numero reduzido de empregados — Manifesto à classe

Tendo em vista a alta crescente do custo da vida, os operadores cinematograficos deram inicio a um grande movimento por mais pão para as suas familias. A fim de manter a classe ao corrente do que tem sido realizado até a presente data, tornam publico o seguinte manifesto:

«Nos ultimos meses as empresas exibidoras de cinema aumentaram de cem a duzentos por cento o preço das entradas dos cinemas sem que quisessem atender á situação aflita em que se encontram os operadores e seus ajudantes com um salario inferior, incapaz de satisfazer ás necessidades mais prementes. Há muito os operadores de cinema esperavam dos proprietarios de cinema uma compensação espontanea do momento atual. Desiludidos da falta de criterio dos seus patrões, reuniu o Sindicato dos Operadores os seus associados em assembléia geral extraordinaria e deliberou examinar a situação economica dos proprietarios de cinema, chegando á conclusão de que não era possivel continuar nessa situação de desequilibrio economico, enquanto os grandes empresarios de cinemas estão explorando o povo.

Cinemas como o Plaza, São Luiz, Metro Tijuca, Passeio e Copacabana rendem mais de quinhentos contos mensais com um pessoal reduzido. O Metro Passeio funciona com três operadores e três ajudantes com ordenados mensais de Cr$ 600,00 e 450,00, respectivamente. Os operadores nos dizem que cinema com renda inferior a Cr$ 50.000,00 pagam Cr$ 1.500,00 aos seus auxiliares.

O Sindicato está pleiteando um salario unico para os seus associados, fixados em Cr$ 2.500,00 para os operadores e Cr$ 1.500,00 para os ajudantes, o que não ultrapassa as possibilidades economicas dos empregadores.

Nos últimos dias, o advogado do Sindicato, dr. Osvaldo Lima Rodrigues, deu entrada no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio ao pedido do Sindicato junto á Comissão de Dissídios. Esperam os operadores que a Comissão de Dissídios resolverá a questão sem que seja necessario recorrer á instancia superior da Justiça.

Entretanto, estão os operadores cinematograficos dispostos a recorrer a todas as medidas legais para que sejam atendidas as suas justas pretensões. — A Comissão: Anibal Peixoto, Nelson Amato, Joaquim Dias Machado, José Ruiz e Vicente Garofe».

O proletariado cearense estreita os seus laços de união com a CTB

Ao sr. Homêro Mesquita, presidente da Comissão Executiva Provisória da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, datado de 14 do corrente, foi enviada a seguinte carta:

«Caro companheiro.

E' este o primeiro contato oficial que nós, os trabalhadores do Ceará, tomamos com a direção da nossa C. T. B.

Com a presente levamos ao vosso conhecimento e aos demais companheiros da direção, que os sindicatos de Fortaleza, por intermédio de seus delegados que acabam de chegar do Congresso, estão começando a viver o problema da C. T. B., como tambem da União Sindical Estadual.

Em caráter oficial, foi distribuido em todos os sindicatos que tomaram parte no Congresso, o Manifesto contendo os 7 pontos de esclarecimentos da C. T. B.

Os sindicatos receberam, e já estão convocando Assembléias Gerais para ratificação de nossa carta do Congresso.

Realizamos aqui uma grande reunião pública no dia 24 de Junho, na qual todos os delegados sindicais ao Congresso Nacional, prestaram contas de suas atividades aos trabalhadores do Ceará. Foi um grande espetáculo cívico. Um bem feito serviço de politica sindical, pois o salão destinado a sessão de prestação de contas superlotado, não cabendo todo o operariado que compareceu, ficando grande parte do mesmo na rua.

Os trabalhadores demonstraram grande satisfação com a atuação de seus delegados e vibraram de entusiasmo quando se pronunciava o nome da C. T. B.

Solicitamos dos companheiros que se já tiverem a carta do Congresso impressa, nos envie, mesmo que tenhamos de pagar alguma coisa. Informamos aos companheiros que temos aqui 30 Sindicatos organizados, e que cada um precisa de um exemplar da referida carta.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos atenciosamente.

Tudo pela consolidação da Confederação dos Trabalhadores do Brasil

a) — ISAAC MACIEL, Representante no Ceará, da C. T. B.»

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

RUA DO LAVRADIO, 181 — TEL. 22-2426 — RIO DE JANEIRO

GRANDE ASSEMBÉIA GERAL EXTRAORDNARIA

Convida-se os companheiros associados em gozo de suas regalias sociais a comparecerem á Grande Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no proximo dia 25, sexta-feira, ás 17 horas em primeira convocação e ás 19 horas em segunda, na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro, á rua do Senado, 264-266, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

1) — Leitura da Ata anterior;
2) — Aprovação da tabela de aumento de salarios a ser enviada ao Sindicato de Empregadores;
3) — Aprovação das resoluções do Congresso Nacional dos Trabalhadores do Brasil.

Dada a importancia dos assuntos a Diretoria espera a presença de seus associados nessa assembléia.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1946

MANOEU ALVES DA ROCHA — Presidente

Tribuna SINDICAL

REGIME DE TERROR NOS ARMAZENS FRIGORIFICOS

O sr. Cirilo da Rocha pratica as mais variadas tropelias contra os trabalhadores — Os operários mais esclarecidos são postos na rua e aqueles que fazem qualquer reclamação são "atendidos" com a demissão ou suspensão — Os trabalhadores dos Frigorificos exigem a demissão deste ferrabraz

Os trabalhadores dos Armazens Frigorificos quando falaram á nossa reportagem

Uma comissão de trabalhadores nos Armazens Frigorificos, vieram ontem á nossa redação, manifestar o seu repúdio á atitude dos seus patrões, demitindo alguns trabalhadores pelo simples fato de os mesmos empenharem-se com denôdo na luta por melhores salários e haverem protestado, através dêste jornal, contra a demissão de outros companheiros. Compunham esta comissão os trabalhadores Edésio Pereira de Macedo, Geniro Domingos, Hélio da Rocha Silva e João dos Santos.

Alexandre Varela, José Castelo Branco, Hélio Cabral, Benedito Henrique da Silva e outros, foram os trabalhadores atingidos pela violenta demissão.

Os membros da Comissão verberaram asperamente, a conduta que vem tendo, á frente da chefia da secção de Carnes, o sr. Cirilo Rocha. Este sr. persegue de tal forma os operários que, os mesmos, não mais suportam essa situação e solicitam a sua demissão da emprêsa. O sr. Cirilo vive constantemente, alterando os horários dos trabalhadores. Para tal não faz nenhuma consulta prévia. Mais recentemente criou o horário das 12 ás 21 horas. Forçando dessa forma, operários a trabalhar parte da noite, sem qualquer remuneração por êste serviço. Qualquer reclamação dos trabalhadores, por mais plausivel que seja, é "atendida" com a suspensão ou demissão do queixoso. E quando porventura responde a qualquer operário o faz da forma mais grosseira, dirigindo-lhe pesados insultos.

Há dias atrás — informaram-nos os trabalhadores — o sr. Cirilo da Rocha quis agredir com uma cadeira o nosso companheiro Ludgero, que escapou ao golpe. Este ato foi testemunhado pelo atual diretor dos Frigorificos, mas nem por isso o sr. Cirilo sofreu qualquer punição.

Abordando o problema das condições de trabalho, a comissão teve oportunidade de adiantar-nos, que continuam as mesmas, isto é, as piores possiveis. E citando um fato concreto, o operário João dos Santos declarou-nos:

Faz poucos dias que uma carretilha partiu-se, devido ás pésimas condições em que se encontrava. Em consequência, um quarto de boi bateu em cheio na cabeça de um operário, que foi recolhido em estado grave ao H. P. S..

Finalizando suas declarações os trabalhadores dos Frigorificos aproveitaram do ensejo para solicitar, por nosso intermédio, o afastamento do sr. Cirilo da Rocha do cargo que ocupa atualmente nos referidos estabelecimentos. O apelo é dirigido ao coronel Isidro Caldas e conta com o apoio de todos os trabalhadores já vitimados, ou não, pela prepotência do sr. Cirilo da Rocha.

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS

RUA SILVINO MONTENEGRO, 102 — sobrado — Tel. 43-2296

EDITAL DE CONVOCAÇAO

Transferido para Segunda-feira

Pelo presente, ficam convocados todos os Associados quites e em pleno gozo social, para assistirem á realização de uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em nossa Séde Social, na próxima segunda-feira, dia 28 ás 15.30 ou 19.30 horas em primeira ou segunda convocação respectivamente, para deliberarmos sobre as seguintes matérias:

1.º) — Leitura, discussão e aprovação da ata da última assembléia.
2.º) — Deliberar sobre a possibilidade de eleições no Sindicato, em face da Constituição em vigor.
3.º) — Eleição por aclamação, de um associado para Delegado Sindical em São Luiz no Estado do Maranhão.
4.º) — Expediente Sindical.

JOAO DE BRITO — Presidente do Sindicato.

NOTA — Devido a importancia desta Assembléia, solicitamos encarecidamente a presença de todos os associados que encontram-se, atualmente, no Porto.

ELEITA A PRIMEIRA UNIÃO DA JUVENTUDE CARIOCA

(CONCLUSÃO DA 4.ª PAG.)

e por melhores meios de recreação; para que possas ser livre na escolha de tua profissão e para que tenham uma vida familiar decente. A solução de tais problemas, entretanto, está condicionada á existencia de um clima onde seja possivel aos jovens organizar-se e lutar. A democracia é o unico regime compativel com os interesses da juventude. Assim, fiel ao sangue derramado por milhares de jovens brasileiros, na guerra contra o fascismo, a "UNIAO DA JUVENTUDE CARIOCA" lutará intransigentemente em defesa da democracia, como condição para o progresso da juventude e de nosso povo, e em defesa da paz mundial, denunciando todas as formas de agressão do fascismo.

Para levar avante seus objetivos, a "UNIAO DA JUVENTUDE CARIOCA" precisa de ti. Ela estará de braços abertos para receber-te.

UNIDOS, lutemos por:

ESCOLA — CAMPO e PAO."

VIDA SINDICAL NOS ESTADOS

Prossegue o entusiastico apoio à C. T. B. — Fundada a União Sindical dos Trabalhadores do Estado de Pernambuco

RECIFE (I.P.) — Num grande comicio, com a presença de vinte e cinco mil trabalhadores, organizado para receber os delegados pernambucanos ao Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, foi fundada a União Sindical dos Trabalhadores do Estado de Pernambuco, entre aclamações entusiasticas á CTB.

A OPINIAO DE UM DIRIGENTE DO PTB NA BAHIA

SALVADOR, (I. P.) — O sr. Inacio Dias de Souza, dirigente estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, chegado recentemente do Rio onde participou do Congresso Nacional Sindical, declarou á imprensa que entre as grandes vitorias alcançadas pela classe, a da criação da CTB deve ser assinalada.

O APOIO DOS COMERCIARIOS BAIANOS

SALVADOR, (I. P.) — Realizou-se importante reunião dos empregados no comercio, na sede do seu sindicato, onde prestaram contas dos seus atos os representantes daquele orgão ao Congresso Nacional Sindical. Foram encerrados os trabalhos com a aprovação de um telegrama a ser enviado á Comissão Executiva da CTB conferindo-lhe inteiro apoio.

DOS TEXTIS DE JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA — Os associados do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Juiz de Fora, reunidos em Assembléia Geral Extraordinaria, resolveram, unanimemente emprestar inteiro apoio á CTB, esperando que esta se constitua numa central Sindical capaz de unificar as mais amplas massas trabalhadoras do Brasil. Neste sentido, Odilio Ferreira Maia, presidente do Sindicato, enviou telegramas a diversos parlamentares e á Comissão Executiva da CTB.

DOS ESTIVADORES BAIANOS

SALVADOR (I. P.) — Prestaram contas dos seus trabalhos no Congresso Nacional Sindical os delegados do Sindicato dos Operários Estivadores. No decorrer dos trabalhos foi aprovado o envio de um telegrama de apoio, do Sindicato, á CTB.

DESPEDIDOS EM MASSA FERROVIARIOS DA GOIAS

ARAGUARI' (I. P.) — 382 trabalhadores da Estrada de Ferro Goiás foram sumariamente despedidos, sem ao menos receber o aviso prévio que a lei obriga.

Em nome dos prejudicados, falou á nossa reportagem o sr. Luiz Alvarenga, que se deteve em importantes detalhes dessa injusta dispensa coletiva.

"E' uma medida inconcebivel — declarou ele — pois a Estrada sem esse pessoal, oferecerá doravante graves perigos ao trafego normal das composições que por ali trafegam dia e noite. A maioria dos despedidos são da turma de conservação de trilhos. Estes, quando trabalhavam não tinham nenhuma garantia, não recebiam nenhuma assistencia. Devo salientar que a medida não partiu daqui de Araguari, mas sim do Ministério da Viação e Obras Públicas, tanto que para encontrar uma solução para o caso, partiu para o Rio o diretor da Estrada, major Zamit, a fim de interferir, junto ao referido Ministério, para que todos sejam readmitidos. A maioria dos dispensados contam com 3, 6 e mais anos de serviços prestados á Estrada. Grande numero dos despedidos, pertencia á turma dos trocadores de trilhos, serviço que atualmente acha-se paralizado. Com a entrada das chuvas, a não reparação constante do leito da estrada poderá redundar em graves prejuizos. Acho, no caso da readmissão dos trabalhadores, que todos devem gozar de todas as garantias dos demais funcionários."

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE OLARIA E CERAMICA PARA CONSTRUÇÃO, DO RIO DE JANEIRO

AVENIDA JOÃO RIBEIRO 37, SOBRADO — TEL. 49-2008

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos, em nome do nosso companheiro Presidente, Agenor Gomes de Cerqueira, todos os companheiros associados quites a comparecer á Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará em sua sede social, sita á Avenida João Ribeiro 37, sobrado, no proximo dia 26 do corrente mês, ás 19 horas em primeira convocação ou ás 20 horas em segunda convocação, caso não haja numero legal, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

1) — Leitura da Ata da sessão anterior;
2) — Informação dos companheiros delegados sobre o Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil;
3) — Dar conhecimento á classe sobre o dissidio coletivo;
4) — Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1946

A DIRETORIA

. . . e a caravana passa . . .

★ *"Vida, doçura, esperanca nossa..."*

"...Aqui não há desproporções pungentes entre a riqueza e a pobreza. Não existem potentados. Os postos e a fortuna são acessíveis a todos. E as injustiças que porventura se verifiquem, bem como a prosperidade obtida a custa do sacrifício e do empobrecimento alheio, representam anomalias sociais para as quais há remedio nas leis do país..."

"Correio da Manhã" — 22 de setembro de 1936 — 4.ª página — título: "O que se espera".

★ *As belas letras clericais*

"Os escritores mercenarios e os "coveiros" da Igreja vêm anunciando, de há muito, o seu "enterro" a realizar-se em pleno século vinte. Voltaire, um dos corifeus da incredulidade enraivecida, teve um dia aspirações a coveiro. Ao seu amigo D'Alembert escreveu em 1753: "Dentro de cinte anos, Jesus estará em disponibilidade, á falta de adoradores". Em 1778, vinte anos depois, Voltaire morria, bebendo as fezes que estavam no seu vaso noturno..."

Monsenhor Mello Luiz — "O Globo" — 23 de outubro de 1946 — 5.ª página da 2.ª secção — título: "O rio do diabo".

★ *O inconsolável Silva*

"...neste momento grave da vida nacional, quando os comunistas, perfeitamente organizados e orientados, infiltrados em todas as classes sociais — acobertados pela liberalidade de uma legislação que lhes facilita a ação criminosa e dificulta, às forças democraticas, os meios de defesa — tramam o assalto ao poder a qualquer preço, o dominio absoluto de nossa Pátria, para arrojá-la, esmaguentada e manietada, aos pés de poderosa nação européia..."

(O Coronel Silva, interventor federal no Estado do Rio, sob o peso, ainda, da derrota de Hitler, pelo aumentado pelos enforcamentos de Nuremberg, foi, de Niterói, a São Paulo, para a expoliação de pecuaria. O sr. J. C. de Macedo Soares, vendo o acabrunhamento dele na exposição, tirou-o dali e lhe ofereceu um banquete nos Campos Elíseos. Foi nesses Campos que Silva, com o seu ódio zoológico, soltou a goebelada que o "Diario da Noite" ofereceu, ante-ontem, inteira aos seus leitores, e o pedacinho aí em cima mostra bem que o nazismo é pior que febre aftosa...)

Na cidade... No campo...

.. em qualquer parte, tenha sempre á mão o BALSAMO GARBAZZA, que é infalivel nos TALHOS, FERIDAS, CONTUSÕES, FRIEIRAS, PANCADAS, QUEIMADURAS, CORTES DA BARBA, MORDEDURAS DE INSETOS, ARRANHADURAS, TOPADAS, etc.

BALSAMO GARBAZZA

PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN

Dissidio coletivo das costureiras

O dissidio coletivo das costureiras teve o seu julgamento adiado para hoje, às 13 horas, no Conselho Regional de Justiça do Trabalho, em virtude da ausência dos representantes de 19 firmas industriais, que deixaram de ser notificadas por não terem sido encontrados os seus representantes legais.

O Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, amanhã, às 11 horas, dará entrada ao oficio pedindo a exclusão das 19 firmas que não foram notificadas, a fim de não prejudicar os interesses imediatos da maioria absoluta das trabalhadoras interessadas no dissidio, e logo depois, caso as firmas em questão não aumentarem os seus empregados, suscitarão novo dissidio, contra as mesmas.

Pelo interesse que o dissidio vem despertando entre as costureiras, que percebem salários de fome, espera-se o comparecimento de grande número, ao julgamento de amanhã, que será realizado á Avenida Nilo Peçanha, n.º 51.

O general Gois Monteiro partirá para o Uruguai

O general Góis Monteiro vai reassumir o cargo de delegado do Brasil no Comité de Defesa Politica do Continente, sediado no Uruguai.

"Revista do Comercio"

Está circulando o numero de setembro da Revista do Comercio, contendo varios trabalhos interessantes dos quais se podem destacar: Mortalidade infantil no Brasil; Situação do Trigo; Evolução da Republica Argentina; Problemas de recuperação dos paises europeus; e mais ainda. O cáos financeiro nacional; Aspétos da economia açucareira de Minas Gerais; Contribuição ao nosso problema agrario; Maior utilização e consumo de borracha e varios outros assuntos e estudos inseridos neste numero.

Em defesa da Indusria Nacional de Produtos Farmaceuticos

Sob este titulo, publicaremos em nossa edição um resumo dos importantes debates da reunião convocada pelo Sindicato da Indústria de Produtos Farmaceuticos do Rio de Janeiro, dos quais participaram parlamentares, jornalistas, industriais e representantes do Departamento Nacional de Saude Pública e do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

AS ESCOLAS DE SAMBA DO DISTRITO FEDERAL SE MOBILIZARAM PARA O GIGANTESCO DESFILE do próximo dia 3 de novembro em homenagem á Campanha Pró-Imprensa Popular, que dará maquinas e oficinas proprias aos jornais do povo. As Escolas de Samba são compostas de trabalhadores, e os trabalhadores são os melhores filhos do povo. Como é natural, eles não poderiam ficar indiferentes a um empreendimento do vulto da Campanha Pró-Imprensa Popular, que proporcionará jornais livres e independentes ao povo que sofre nas filas e luta contra a carestia e os tubarões do cambio negro. Nesse desfile monstro, que marcará o grito do Carnaval da Paz de 1947, as pastoras, os mestres de canto, as porta-estandartes, ao som cadenciado dos reco-recos, tamborins e cuicas descerão dos morros cantando sambas inéditos, cantando a musica do povo. O cliché apresenta um aspecto da reunião efetuada ante-ontem na União Geral das Escolas de Samba, vendo-se ao centro o presidente da entidade, sr. Servan Heitor de Carvalho.

REAFIRMA O P. C. B. A SUA POSIÇÃO DE DEFENSOR . . .

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

gravidade. O façanhudo e atrabiliário chefe de Policia do Piauí, major Dario Coelho, dias atrás, chamou á Chefatura que dirige o redator-chefe do referido jornal, sr. Ofelio Leitão, ameaçando-o, na presença de vários policiais, de espancamento, caso o órgão udenista continuasse a criticar acerbamente, como vinha fazendo, os desmandos do interventor piauiense. Mais ainda: houve um incêndio criminoso nas oficinas daquele periódico, o qual nunca foi devidamente apurado. Era, essa, a primeira tentativa de empastelamento do jornal. Posteriormente, o órgão oficial do Partido Social Democrático, o "Diário do Piauí", ameaçou repetidas vezes, de empastelamento, o jornal udenista.

A seguir, ocupa a tribuna o sr. Sigfredo Pacheco, pessedista do Piauí, que trata do caso do ponto de vista do seu Partido. Termina a discussão, em tôrno dêsse assunto, com as palavras do sr. Horácio Láfer, lider da maioria, que são estas:

— Consternado com os acontecimentos ocorridos no Piauí, posso, afirmar á Camara que êstes fatos despertaram profunda indignação no seio do Govêrno e que providências já foram tomadas para que os culpados sejam encontrados e castigados e, também, no sentido de que o jornal, que teve as suas máquinas depredadas, receba justa indenização. Quando o sr. presidente da República proclama, reiteradamente, o seu desejo de pacificação, de respeito recíproco entre todos os brasileiros, atentados como êsse só podem merecer acentuada repulsa de todos nós e do Govêrno. E é em nome do Govêrno que eu digo a VV. EExcias. que tôdas as providências serão tomadas para que a lei não seja violada por maus cidadãos e para que reine, no Brasil um ambiente de segurança pessoal e de justiça.

VIOLÊNCIAS POLICIAIS EM JACAREÍ

Pôde, felizmente, o sr. Jorge Amado ocupar a tribuna para trazer ao conhecimento da Nação caso mais ou menos idêntico ao verificado agora no Piauí. Eis a sua oração:

— Sr. Presidente, sinto-me satisfeito em falar depois de ter ouvido as declarações do lider da maioria, deputado Horácio Láfer.

Venho trazer ao conhecimento da Casa mais um atentado contra a Constituição e mais um crime praticado contra um jornalista, com a discriminação dos nomes dos autores do delito e a respectiva documentação fotográfica. Por esta, vê-se claramente o estado em que ficou a vitima, barbaramente espancada pela policia de Jacareí, no Estado de São Paulo.

— Vê-se, pela prova fotografica, que esse jornalista foi mais ferido do que o proprio vigia do jornal atacado no Piauí.

Prossegue o sr. Jorge Amado:

— Quero, porém, desde logo declarar que o referido jornalista não é comunista.

Intervem o senhor Plinio Barreto, udenista de São Paulo:

— Fosse de que partido fosse.

E o senhor Jorge Amado:

— Fosse de que partido fosse, como afirma o deputado Plinio Barreto, seria um atentado a respeito do qual esta Camara e o Governo deviam tomar providencias. O nosso Partido protesta contra atentados sejam eles dirigidos contra que partido fôr.

O orador passa a ler o telegrama em que o secretario politico do Comité Municipal do Partido Comunista narra o monstruoso atentado contra a pessoa do senhor João Ferreira dos Santos Porto, diretor e proprietario do jornal udenista intitulado "Folha do Povo", que circula na referida cidade de Jacareí. Ele e seu filho foram barbaramente espancados na cadeia local pelo 3º sargento da Força Policial, comandante do destacamento local de Jacareí.

Sr. Presidente — continua o orador — mais do que nunca, neste momento, necessitamos de ordem e tranquilidade em nosso país. Num telegrama de Teresina, entretanto, o deputado Batista Neto declara que o clima reinante nessa cidade é de intranquilidade e de desordem. A verdade, porém, é que a Constituição está sendo desrespeitada, a todo instante, em varios pontos do país. E' evidente que tais fatos só podem gerar êsse clima de desordem e intranquilidade que bem poderá nos conduzir a dias sombrios e a graves acontecimentos.

O Partido Comunista do Brasil aproveita-se desta circunstancia para reafirmar a sua posição de defensor da ordem e da tranquilidade e dirigir a todos os demais partidos politicos um apelo, no sentido de que exijam o cumprimento da Constituição como base para a garantia da ordem; apelo que vai tambem dirigido ao Governo, porque, infelizmente, são os funcionarios do Governo e as autoridades publicas que, no interior do país, estão desrespeitando a Constituição, verdadeiros criadores do clima de desordem. E' preciso que as autoridades saibam colaborar com o Governo para manter a ordem e o indispensavel ambiente de calma e de paz em todo o territorio nacional — sem o que jamais será possivel a solução dos magnos problemas nacionais que nesta hora preocupam a todos os brasileiros.

O lider da maioria afirmou, ainda há pouco, que serão punidos os criminosos de Teresina. Esperamos, assim, que suas palavras sejam válidas, tambem, para o caso de Jacareí, isto é, que os culpados e autores do espancamento do jornalista da U.D.N. sofram, do mesmo modo, o castigo que merecem.

— Pode estar certo V. Excia. de que este criterio será seguido, aparteia o sr. Horacio Láfer.

Conclui o sr. Jorge Amado:

— Sr. Presidente, com toda a evidencia as autoridades que desta forma estão agindo no interior do país hão de se sentir estimuladas pelo exemplo que lhes é dado pelo chefe de Policia do Distrito Federal, que ainda se acha revestido nessa função. Acreditamos que o primeiro ato do Governo, a partir de agora, no sentido de restabelecer a tranquilidade em todo o Brasil será, sem duvida, o de despedir o sr. Pereira Lira, espelho no qual estão se mirando todas as autoridades policiais que estão procurando manter o clima de desassossego que vêm desde a vigencia da Carta de 37, tão nefasto á nossa vida politica.

x-x-x

Como porta-voz do seu Partido, o sr. Milton Campos lê, da tribuna, uma declaração politica da União Democratica Nacional sobre o chamado "caso mineiro".

A VISITA DE UM DEPUTADO BELGA

Anuncia o presidente da Casa a presença nela do sr. Louis Pierard, deputado belga e presidente da Comissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados da Belgica. Acompanha-o o embaixador, nesta capital, daquele país amigo. E' indicado para saudar o ilustre parlamentar belga o sr. Amando Fontes, republicano do Sergipe. O sr. Pierard, em longo discurso, agradece a saudação.

A seguir, a sessão é suspensa por dez minutos para que os deputados possam cumprimentar o seu colega belga.

x-x-x

O sr. Adelmar Rocha, udenista do Piauí, trata dos ultimos acontecimentos ocorridos no seu Estado.

Como autor do projeto n. 10, o sr. Galeno Paranhos manifesta-se favoravel ao adiamento da discussão do mesmo, por não ter ainda parecer da Comissão de Finanças.

CREDITO DE 650 MIL CRUZEIROS

Passando-se á ordem do dia, entra em discussão unica o projeto que pede abertura de um crédito de 650 mil cruzeiros, destinados a custear as despesas com a representação extraordinaria do Brasil na posse do presidente eleito do Chile, sr. Gonzalez Videla.

Como um deputado apresentasse uma emenda, reduzindo aquele crédito a 300 mil cruzeiros apenas, é adiada a discussão, devendo o referido projeto ser incluido na ordem do dia de hoje.

Ocupam a tribuna o sr. Deodoro Mendonça, sindicalista do Pará, a fim de justificar o projeto de que é autor sobre a federação da Faculdade de Medicina daquele Estado, e o sr. Crépory Franco sobre uma entrevista concedida pelo sr. Clodomiro Cardoso ao "Diario de Noticias", de 16 do corrente.

A BANCADA DO P. C. B. NA DEFESA DOS INTERESSES DOS MOTORISTAS

Com a palavra, o sr. Agostinho de Oliveira fala sobre um requerimento que a sua bancada, Partido Comunista, apresentou á Mesa da Camara, solicitando ao ministro da Justiça a revogação de uma portaria do sr. Edgard Estrela, Diretor do Serviço de Transito. Nessa portaria era estabelecido o horario para o serviço de lotação.

Diz o orador que não sabe se foi o efeito daquele requerimento ou se algo de anormal aconteceu ao chefe do Serviço do Transito, o fato é que ele entendeu de baixar outra portaria, pior do que a primeira, pois, nesta, estabelece a tabela de preços.

Ora, o preço das corridas de automovel, como o das passagens de bonde e de ônibus, sempre foi, na capital da Republica, fixado pela Prefeitura. Não teve em mira o sr. Edgard Estrela, ao estipular a nova tabela, beneficiar os motoristas e muito menos os proprietarios de automoveis, mas, sim, pôr em pratica medida coercitiva, porque a portaria fere a Constituição, que assegura ampla liberdade de trabalho.

Passa o orador a lêr as medidas de carater proibitivo, constantes da nova portaria, medidas essas que levaram os profissionais do volante, organizadamente e dentro da ordem, até às escadarias do Palacio Tiradentes, para apresentar um memorial aos líderes das bancadas de todos os Partidos e ao presidente da Casa.

Nossa bancada — prossegue o orador — apoiou esse memorial, porque verificou as injustiças que, contra a corporação dos motoristas, praticou o sr. Edgard Estrela.

A esta altura, ouve-se o aparte do sr. Mauricio Grabois:

— Na verdade, o sr. Estrela é um administrador estranho. Quando a vida aumenta de maneira astronomica e os salários permanecem estáveis, o chefe do Serviço do Transito acha de baixar portaria, estabelecendo justamente preços de automoveis muito inferiores aos atuais. O sr. Estrela estabeleceu tabelas que diminuem os lucros dos motoristas que arcam, já na realidade, com a alta do custo da vida e alto preço dos acessórios e, em ultima análise, de todas as necessidades. Assim sendo, a atitude do nobre orador tem toda a procedencia e se justifica o seu protesto contra essas medidas arbitrárias, que atingem, não apenas a uma só classe que sempre se bateu pelo interesse do povo, mas tambem á propria população.

Depois de outras considerações e de ter lido o memorial dos choferes, continua o sr. Agostinho de Oliveira:

— Os interesses dos profissionais do volante não colidem com os da população. Seria preciso que o sr. Edgar Estrela voltasse ao "batente" para saber quais as dificuldades da vida atual do chofer. Não temos nenhuma questão pessoal com o sr. Estrela: apenas criticamos sua atuação á frente da Inspetoria do Transito, cuja função é determinar o estacionamento dos automoveis, assinalar a "mão" e a "contra-mão", não em favor da Light, mas em beneficio dos transeuntes e de todos aqueles que precisam se utilizar dos bondes, dos lotações e dos veiculos de carga. Isso, porém, não faz a Inspetoria. Se as ruas do Rio de Janeiro são intransitaveis é em virtude da falta de um estudo capaz de resolver o problema do tráfego.

O orador passa a ler o memorial enviado á bancada do PCB pelos profissionais do volante e encerra a sua oração dizendo:

— Não vim á tribuna para atacar o sr. Estrela, mas, sim, a Portaria da Inspetoria do Transito que, além de abusar de todos os principios democraticos, se evidencia um ato anti-constitucional.

O ultimo orador da sessão é o sr. Campos Vergal, progressista de São Paulo, que focaliza o problema da tracoma, da malária, da verminose e de outros males que assolam as populações pobres do interior da terra bandeirante.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Ao votar-se, na Comissão de Finanças e Orçamento, a verba destinada a constituir a nossa cota de participação no financiamento da organização internacional, conhecida pela abreviatura de UNRRA, o senhor Carlos Marighella, representante da bancada comunista naquela Comissão, proferiu a seguinte declaração:

"Declaro que votei a favor da inclusão da verba de duzentos milhões de cruzeiros no orçamento de 47, a fim de regularizar o pagamento antecipado da ultima contribuição á UNRRA. A dotação, segundo o nosso ponto de vista, deveria ser paga, como aconteceu, para atender a um compromisso ou convenio internacional. Fazer figurar a verba mencionada no orçamento de 47 ou pleitear um credito especial para atendê-la, dá no mesmo, segundo nosso modo de entender, porque achamos justo e necessario pagar os seiscentos milhões de cruzeiros a que nos obrigamos, visando dar ajuda e assistencia ás populações devastadas pela guerra. Por outro lado, concordamos com a não antecipação do resgate de nossa divida externa, preferindo empregar os quatorze bilhões de cruzeiros de nossas dividas no exterior — não para atender aos encargos dessa divida externa, que, na realidade, já foi paga uma e muitas vezes pelo nosso povo — mas para comprar meios de transportes — navios, trilhos, vagões, locomotivas. Discordando do relator na parte referente á UNRRA, mas concordando no que diz respeito á divida externa, voto o relatorio com restrições".

NOTICIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

COMICIOS

O C. M. do Partido Comunista do Brasil, de acordo com o Artigo 141 Paragrafo 11 da Constituição da República, levou ao conhecimento da divisão de Policia Politica e Social do Departamento Federal de Segurança Pública a realização de comicios no local, dia e horas abaixo discriminados:

CELULA ZUMBI — Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira. Oradores: Sofia Cardoso e outros.

C. D. LAGOA — Hoje, às 20 horas, na Praça Serzedelo Correia. Oradores: Russildo Magalhães e outros.

C. D. MEYER — Dia 27, Domingo, às 18 horas — Jardim de Meyer. Oradores: Arcelina Mochel e outros.

C. D. CENTRO SUL — Dia 27, Domingo, às 20 horas — No Largo do Machado. Oradores: Ary Rodrigues da Costa e outros.

C. D. JACAREPAGUÁ — Dia 27, Domingo, às 19 horas — Praça Seca. Oradores: Mário Rodrigues e outros.

C. D. ESTACIO — Dia 25, às 18 horas — Praça da Bandeira. Oradores: Ary Rodrigues e outros.

C. D. GAVEA — Dia 25, às 18 horas — Esquina da rua Cardoso com Pacheco Leão — Gávea. Oradores: José Leonardo de Oliveira e outros.

Dia 29 — A's 18 horas — Ponte de Tábuas — Gávea. Oradores: Damaso Barrera Alvarez e outros.

Dia 29 — A's 19 horas — Praça General Osório — Ipanema. Oradores: Sofia Cardoso e outros.

CELULA LUIZ BISPO

O C. M. convoca os secretários politicos e de organização da Célula Luiz Bispo, do C.D. Santos Dumont, hoje, às 17 horas, á rua Gustavo Lacerda 19.

HOJE:

C. D. BANGU — Rua Cétra 101 — às 20,30 horas — O secretariado, efetivos e suplentes, para uma reunião extraordinária na sede do Distrital.

C. D. DEL CASTILHO — Rua Domingos Magalhães 211 — às 20 horas — Todos os militantes de todas as células do Distrital para importantissima reunião.

C. D. JACAREPAGUÁ — Rua Caicó 161 — às 20 horas — Todos os secretários e comissões Pró-comicio da Liberdade, de todas as células do Distrital para importante reunião.

C. D. REALENGO — Rua Marechal Modestino 45, casa 11 — às 20 horas — Todos os secretários de organização e finança de todas as células do Distrital para importante reunião.

C. D. REPUBLICA — Rua Conde Lage 25 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Leocádia Prestes para uma reunião extraordinária.

C. D. ROCHA MIRANDA — Praça dos Expedicionários 8 — Todos os militantes de todas as células do Distrital, às 20 horas, para importante reunião no local de costume.

C. D. SAUDE — Rua Pedro Ernesto 19 — às 20 horas — Todos os militantes da célula Pepe Diaz para uma reunião.

C. D. TIJUCA — Rua Conde de Bonfim 302-A — às 20 horas — Os secretários politicos e de organização e finança de todas as células do Distrital.

CELULA TIRADENTES — Rua Conde Lage 25 — às 19 horas — Todos os militantes para importantissima assembléia geral.

CELULA PEDRO ERNESTO — Avenida Antonio Calos 201 — às 18 horas — Os camaradas: Orandino, Alacoque, João (19), Agaciano, José Maria, Salvador, Olinto, Pargas, Geraldo (12), Sacanor, Ary Barbosa Severino, Jaime, Alcides (17) e Washington.

ATIVO (TEXTIL)

O C. M. convoca todos os trabalhadores em Fabricas de Tecidos, militantes do Partido, hoje, às 19 horas, á rua Gustavo Lacerda 19.

GRAFICOS

O C. M. convoca os seguintes camaradas gráficos: Arcelino Pimentel, Aristides Ferreira da Cruz, Waldemar Daim, Cleanto Braga, Anakelio Lourival das Neves, João Teixeira da Silva e Davelino Ramos, hoje, às 19 horas, á rua Gustavo Lacerda 19.

RUSSILDO MAGALHAES — por Pedro de Carvalho Braga, Secretário Politico.

Proximas Festas da Campanha Pró-Imprensa Popular

Hoje, o comicio-festa em Copacabana

Realiza-se hoje, às 20 horas, na praça Serzedelo Correia, Copacabana, um movimentado comício-festa, para o qual foi convidado o lider operario Pedro de Carvalho Braga. Consta do programa um animado "show" com a participação de Jararaca e Bandeira de Melo, Mario Lago, Paulo Renato e Norca Smith, Roberta, Sarah M. Lima, Eugenia A. Moreira, Nestor, Carlos Eugenio, Macha, Paulo, Vera Solange, Birimbau.

DIA 26 — A Celula Zumbi, do Distrital Estacio de Sá, realizará no dia 26, às 21.30, á rua São Cristovão 1199, um grandioso baile em beneficio da Campanha Pró-Imprensa Popular, que está proxima de seu termino.

— Em Cavalcante, realizar-se-á, das 20 horas ás 2 da madrugada, animado baile com um perfeito serviço de "buffet", á rua Barão de Bananal 85.

— A Celula Herculano realizará, a partir das 20 horas, á rua General Polidoro 155, um grande baile promovido em beneficio da imprensa popular.

— Amanhã, grande festa em homenagem aos trabalhadores da Light recem-libertados e á imprensa democratica, no Sindicato dos Hoteleiros á rua do Senado 264, ás 21 horas. Duas orquestras animarão o baile que será estilo carnavalesco, com serpentinas, confeti, etc. Durante a festa será eleita a rainha, á qual será ofertado interessante brinde.

— Grande baile promovido pela Celula 18 de Novembro, ás 20 horas, á rua Jardim Botanico 205.

— O Comité Democratico Progressista realizará, a partir das 22 horas, um animado baile pró-imprensa popular, á rua Etelvina n. 3, sobrado.

DOMINGO, DIA 27 — Piquenique na Ilha do Governador, promovido pelo C.D. Norte e C.D. Ilha do Governador, na praia do Barão, a partir das 8 horas. "show" e baile. Será tambem servida uma suculenta feijoada.

— Festa dançante á tarde, prosseguindo á noite, num clube da Tijuca. Oportunamente serão anunciados a hora e o local.

— Encerrando suas atividades na Campanha Pró-Imprensa Popular a comissão de Bangu realizará no dia 27 um comicio precedido de festiva passeata pelas ruas do bairro.

— A comissão organizadora do grande piquenique pró-imprensa popular na Quinta da Boa Vista, promovido pela Celula Anita Garibaldi, de Ramos, avisa que devido ao mau tempo o mesmo foi transferido para domingo vindouro, dia 27, no mesmo local. Estão validos todos os convites vendidos.

— Grandioso festival da Celula Tiradentes (Secção II — Garage Mauriti), á rua Leopoldo n. 280. Andaraí, durante o qual serão homenageados os trabalhadores da Light recem-libertados. Consta do programa um churrasco á gaucha, "shows", programa de calouros e uma sessão de cinema. Alem do local onde se realizará a festa, os convites podem ser encontrados á Trav. dos Cardosos, 30; Cascadura; Rua Guaraná, 44 — Colegio; Rua Vidal de Negreiros, 81; Rua Julio do Carmo, 403 — Mangue; Av. Camões, 245 — Penha-Circular; Rua Guaramiranga; e, Rua dos Coqueiros, 87, casa 5.

DIA DA ALEGRIA EM SEPETIBA — A Comissão Pró-Imprensa Popular realizará no domingo dia 27 deste mês, das 7 ás 18 horas, em um sitio na aprazivel praia de Sepetiba, uma grandiosa festa campestre para a Campanha Pró-Imprensa Popular.

Um programa vasto de divertimentos, como sejam danças, espetáculos teatrais, variedades, competições esportivas, banhos de mar, pescarias, distribuição de brindes e uma infinidade de divertimentos, fará com que o convidado passe um dia alegre e satisfeito, razão por que já está a festa conhecida pelo nome de "Dia da Alegria".

Haverá um serviço perfeito de condução da estação de Santa Cruz ao local e volta, bem como esmerado serviço de bar.

Aos convidados será servido um suculento churrasco a cargo de afamados mestres cucas.

A Comissão avisa por nosso intermedio a todos que queiram comparecer que devem se munir antecipadamente dos convites, pois é intenção atender com prioridade, no serviço de churrasco, aos convidados.

Os convites são limitados a fim de se evitar excessos de lotação, e podem ser encontrados na Livraria José Olimpio, na Rua do Ouvidor, 110, Livraria S. Pedro, Rua Alcindo Guanabara, 26-C, na Rua da Constituição, 45, sob., Gustavo Lacerda, 19, sob., Rua da Gloria, 52, Rua Conde Lage, 25 e nesta redação.

Os securitarios instalarão uma barraquinha onde venderão varias prendas.

EM DUQUE DE CAXIAS

DIA 27 — Grande programa festivo promovido pela celula 3 de Janeiro, que terá inicio ás 16 horas, constando de corridas, jogos infantis, um grande comicio, hora de calouros, e, finalmente, um grande baile. O festival terá lugar á rua Itacolomi 966 e Itamaracá, 330.

— Grandioso pique-nique promovido pela célula "Agenor de Oliveira" na sede da Fazenda, no aprazivel recanto do Parque do Duque. O ponto de partida será em frente ao Café Elite e haverá condução das 9 ás 11 horas. Serão realizados leilões de valiosas prendas e um conjunto abrilhantará a festa promovendo danças ao ar livre.

— No Comité Democratico Progressista de Tomás Coelho (Engenho do Mato) haverá uma grande festa popular com artistas do radio e teatro, ás 16 horas.

— A Célula "Camponês Francisco Lira", do P. C. B., realizará no proximo dia 27, domingo, á rua General Polidoro, 155, uma animada "soiré" dançante, das 18 ás 24 horas.

O previdenciarios promoverão um "Baile sobre as ondas" a bordo do Mocanguê. Saida ás 8 horas das barcas do Loide.

— Dia 29 — Promovida pela Célula Tiradentes, haverá no auditorium da A. B. I., ás 20 horas, uma movimentada sessão de cinema, com a exibição do filme "A Tomada de Berlim", e de ouros, entre eles o filme nacional "São Paulo a Luiz Carlos Prestes" e o sovietico "1.º de maio em Moscou".

Os convites podem ser encontrados á Livraria José Olimpio e na rua Conde Lage, 25.

A POPULAÇÃO DE CAVALCANTE — A fim de que o povo democrata deste bairro possa participar da grande festa de domingo, na praia de Sepetiba, sairá um caminhão daquela localidade, ás 7.30 horas. Maiores detalhes á rua Barão Bananal, 70, com o sr. José Pelegrino.

Festival poetico na ABI

Por motivo de força maior não mais se realizará amanhã, dia 26, o recital poético da declamadora Graziela Cabral, que deveria ter lugar, na A. B. I., ás 21 horas.

A comissão organizadora, oportunamente, anunciará a nova data de sua realização.

Às Comissões Estaduais da Campanha Pró-Imprensa Popular

A Comissão Nacional Pró-Imprensa Popular, por nosso intermedio, encarece ás Comissões Estaduais a necessidade da remessa imediata, e, com a maior regularidade possivel nos proximos e ultimos dias da Campanha, de telegramas ou radiogramas, pela via mais rapida, enfim comunicando a arrecadação já realizada, como as alterações que nela se verifiquem, a fim de que na «Semana de Sacrificio» não sofra solução de continuidade a divulgação dos avanços realizados, em todo o país, pela patriotica campanha que vai tornar realmente independente a imprensa do povo.

Emulaão das Células do Distrital Estacio

COLOCAÇAO EM 22-10-1946

Col.	Células	Cota Cr$	Arrecadação Cr$	%
1.º	— Zumbi	5.050,00	5.055,00	100
2.º	— 29 de Outubro de 1931	300,00	210,40	[illegible]
3.º	— Manoel Congo	4.450,00	3.057,70	[illegible]
4.º	— Abrahão Lincoln	5.900,00	2.724,70	[illegible]
5.º	— Luiz Gama	7.400,00	2.650,40	[illegible]
6.º	— 2 de Fevereiro	4.150,00	1.318,50	[illegible]
7.º	— 7 de Novembro	5.900,00	1.674,00	[illegible]
8.º	— Clara Zetkin	600,00	157,00	[illegible]
9.º	— Argemiro de Carvalho	14.000,00	2.812,70	[illegible]
10.º	— 7 de Setembro	5.350,00	588,00	[illegible]
11.º	— Valdemar Lima	3.000,00	715,00	[illegible]
12.º	— Paraguaçú	3.000,00	100,00	[illegible]
13.º	— Manoel de Souza	4.450,00	110,00	[illegible]
14.º	— Ana Neri	6.500,00	135,50	[illegible]
	Araribóia	1.000,00	—	—
	Arco Iris	4.650,00	—	—
	Edgard Taveiro	600,00	—	—
	Eugenio Estefanio	600,00	—	—
	José de Maia	2.000,00	—	—
	Leonardo Candu	600,00	—	—
	Marcelo Manoel da Luz	6.800,00	—	—

AOS COMITÊS DISTRITAIS, CELULAS E SECÇÕES DE CELULAS FUNDAMENTAIS E DE GRANDES EMPRESAS DO DISTRITO FEDERAL, COMITES MUNICIPAIS E ORGANISMOS DE BASE DO ESTADO DO RIO

A EDITORIAL VITORIA LTDA. atende todos os dias uteis, das 9 ás 19 horas, á AVENIDA RIO BRANCO 257 SALA 712, aos encarregados de Educação e Propaganda que procurem ajustar pessoalmente as novas condições de venda direta de livros, com trinta por cento e a prazo de noventa dias. Conheçam as facilidades oferecidas para que os livros teoricos cheguem rapidamente ás bases, com vantagens para todos os militantes.

HOJE ÀS 20,45 HORAS no Teatro João Caetano

GILDA ABREU -- VICENTE CELESTINO

Na opereta mais famosa do Mundo!

Trinta anos de sucesso Universal!

A VIUVA ALEGRE

de FRANZ LEAR — Estréia do tenor ANGELO DE FREITAS

AMANHÃ às 16 horas e ás 20,45 horas

GUALTER E OSNI REVEZARAM NA ZAGA TITULAR

Robertinho deverá ser o guardião — Mantida a mesma intermediaria — Titulares 4 x 1

A fim de dá o ultimo retoque [illegible] o treino Geral [illegible] entrou ontem em [illegible] treinando com "[illegible]" EM PENCA

[illegible] deram entrada na [illegible] Comissão de Corpo [illegible] dos 11 palhetas [illegible] 6 [illegible] na cabalina [illegible] na corrida de depois de amanhã:

Amorim, Shangay, Kid. Scotch, Kid. Mimi, Fragata, Iona, Park [illegible], Tenedor, Garbo II, [illegible] e Ladrãozinho.

SUSPENSÕES QUE FINDAM

Terminaram ontem, as penas de suspensão aplicadas pela Comissão de Corridas, há 4 meses, ao tratador Henrique de Sousa e do aprendiz João Coutinho Filho.

Este já reaparecerá em publico na semana corrente e aquele somente no dia 1.º reassumirá a direção da sua cavalhada a qual ficará ainda nas 3 proximas reuniões sob os cuidados do zelador Elódio P. Gomes.

ALTERAÇÕES NAS MONTARIAS

Nas montarias que publicamos nesta mesma pagina devem ser feitas as seguintes modificações:

Pergunta, D. Ferreira
Halbarda, O. Ulhôa.
Berlim, G. Costa.
Requinaro, A. Rosa.
At the Deck, A. Ribas.
Crédito, G. Costa.

DOMINGO:

Existencia, D. Ferreira.
Libertador, W. Andrada.
Rasier, G. Costa.

Radios-Radiolas
TOCA-DISCOS
DISCOS
A VISTA E A LONGO PRAZO
Se quer construir seu proprio radio, adquira o material em
Aristides Silva
R. Luiz de Camões, 51

FILET DE BACALHAU

Importado diretamente da Noruega

O ABATEDOURO MODELO BRASIL, S.A. (Brasilavesi), oferece ao publico carioca esse excelente produto, que pela primeira vez aparece no mercado, nos postos de venda do

MERCADO MUNICIPAL — rua XI ns. 74/80
Rua Afonso Cavalcante n. 179
Avenida Amaro Cavalcante n. 1519

e nas casas:

CASA HEIM — rua da Assembléia n. 114
Bar-Carioca, Largo da Carioca n.º 5
CASA OSORIO — rua Barata Ribeiro n. 407
CASA BARCAS — rua Clapp
BAR IMPERIAL — rua Arquias Cordeiro 312
CASA ESPERANÇA — rua Sete de Setembro n. 233
CASA GOULART — Praça Tiradentes n. 33

e outras casas do ramo.

Peracio e Adilson garantiram a sua presença

Apenas Biguá dependendo do exame médico — Venceram os titulares por 4 x 0

Revestiu-se de grande expectativa, o ensaio que o Flamengo realizou esta tarde. Nesta pratica, Flavio Costa teria oportunidade de observar detalhadamente quais os elementos que poderia contar para o jogo com o Botafogo. Principalmente, com referencia aos players Biguá, Adilson e Peracio.

DOIS GARANTIRAM SUA PRESENÇA

Dos três, dois garantiram a sua presença no sensacional embate de sabado. Foram eles Adilson e Peracio, que treinaram durante todo tempo sem nada sentirem nos locais afetados. Biguá, apesar de ter permanecido todo o exercicio no seco, ainda não se pode dar uma informação precisa sobre sua escalação para o match em questão, pois a ultima palavra será dada hoje pelo Departamento Medico do rubro-negro.

A PRATICA

O conjunto teve um transcurso dos mais movimentados, tendo apresentado como novidade a presença de Jervel na meia direita, cujo posto oscila entre este e Velau.

Atuando com maior desenvoltura, os titulares venceram as reservas pela contagem de 4x0, goals conquistados por Peracio (2), Pirilo e Jervel.

Os teams estavam assim constituidos:

TITULARES — Doli; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Jervel, Pirilo, Peracio e Vevé.

SUPLENTES — Luiz; Alcides e Serafim; Jacy, David e Farah; Velau, Tião, Paulo Cesar, Vaguinho e Silvio.

Sarno substituirá Belacosa na peleja de amanhã

O treino de ontem do alvi-negro — Efetivos 4 x 0 — Concentração a partir de ontem

Realizou o Botafogo ontem a tarde em General Severiano o seu apronto final para a batalha de sabado. Embora de carater leve o ensaio foi muito movimentado, demonstrando os players titulares excelente estado. A unica modificação efetuada deu-se na zaga, com a inclusão de Sarno no posto que pertencia a Belacosa. O antigo companheiro de Gerson, treinou entre os reservas. No resto do quadro permaneceu com a mesma formação.

VITORIOSOS OS TITULARES

A pratica como dissemos foi bem disputada e interessante. A equipe titular em otima forma conseguiu sobrepujar o quadro dos reservas pela contagem de 4 x 0. O artilheiro foi Geninho com dois tentos, Heleno e Braguinha completaram o score. O trio atacante, Juvenal, Gerson e Sarno, apareceram como figuras de relevo. A produção da zaga foi das melhores. A inclusão de Sarno aumentou o poderio do trio final, notando-se que Gerson joga mais a vontade ao lado do seu antigo companheiro. No encontro do proximo sabado deve ser esta a parelha de zagueiros do alvi-negro.

Os dois quadros estavam com a seguinte formação:

TITULARES — Oswaldo, Gerson e Sarno; Waldemar, Negrinho e Juvenal; Nilo, Tovar, Heleno, Geninho e Braguinha.

RESERVAS — Ari; Barbosa e Pakoski; Ivan, Nilton e Cid; Antonio, Vallechi, Otavio, Oswaldinho e Franquito.

CONCENTRAÇÃO APOS A PRATICA

A concentração dos botafoguenses para esse match com o Flamengo dura já quinze dias. Com a transferencia dos jogos de domingo, foi a mesma suspensa, sendo contudo recomeçada quarta-feira. Ontem, terminado o apronto, os players titulares, sem exeção, em companhia de Martin e Zezé Moreira, voltaram para a chacara da Gavea onde permanecerão até o momento do encontro.

Faleceu um militante do PCB em Barra Mansa

Vitima de um acidente de automovel, na estrada Rio-S. Paulo entre Bangú e Campo Grande, faleceu o militante do PCB, Hugo Garcia Martinez. O extinto residia em Barra Mansa, onde possuia um largo circulo de relações. Vieram a esta capital, a fim de transportar seu corpo para aquela cidade fluminense os militantes comunistas Silveiro Mesquita Rezende e Luiz Cavalcanti.

O POVO QUER DAR MÁQUINAS AOS SEUS JORNAIS

Aumenta o numero de contribuições entregues diáriamente em nossa redação

Será encerrada no dia 31 de outubro, portanto daqui a sete dias, a campanha pró-Imprensa Popular. Já estamos vivendo a "Semana do Sacrificio", em que o trabalhadores e o povo de todo o país farão o "impossivel" para dotar de maquinas proprias os seus jornais, que precisam ser independentes economicamente.

Já temos conhecimento de exemplos impressionantes de sacrificio por essa causa comum a todos os brasileiros que amam a democracia e lutam por ela. Aqui um operario que não tem onde dormir compra de uma vez duas ações da TRIBUNA POPULAR; em São Paulo, um camponês oferece para ser vendida em beneficio da Imprensa Popular, uma de suas três vacas; outro, a sua economia de muitos anos de trabalho.

ALIANÇA DE OURO E OUTRAS CONTRIBUIÇÕES

Em nossa redação, diariamente, recebemos diversas contribuições para a Imprensa Popular. Ontem, quando ainda não se tinha iniciado a "Semana do Sacrificio", um militante do P. C. B. trouxe-nos a sua aliança de ouro, que deverá ser vendida, sendo o produto computado para a Célula Outubro Vermelho. O Secretario desse organismo do P. C. B. deve procurar em nossa redação a oferta citada.

O trabalhador José Nepomuceno de Araujo deu Cr$ 30,00 para a Imprensa Popular, importancia essa correspondente a um dia de seu salario.

Do sr. Manuel Alves de Siqueira recebemos um exemplar encadernado da "Historia do Partido Comunista da U. R. S. S.".

Como ajuda á TRIBUNA POPULAR, orgão da Imprensa Popular, o sr. Alcides da Costa Amular trouxe-nos ontem Cr$ 50,00.

BILHETE DE UM DEMOCRATA

O sr. Abilio Fernandes Maciel escreveu e deixou ontem, na redação da TRIBUNA POPULAR este bilhete:

"Sr. Redator: tendo eu ido visitar meus filhos na Cascata, em Paracambi, Estado do Rio, lá chegando pensei na melhor maneira de arranjar alguma contribuição para a Imprensa Popular. Imediatamente, preparei um leilão americano, em que foram arrematados um pão e três bolinhos de carne com ovo que eu levava daqui. O resultado foi Cr$ 12,00.

Contribuiram as seguintes pessoas: José e Sebastião Fernandes Maciel, Benevenuto Leal de Carvalho, Inocencio Andrade, Otavio Mauricio e Gerson Mauricio.

LISTAS DE CONTRIBUINTES

Uma comissão composta dos srs. Arnaldo Pereira, João de Souza Lima, Avelino Vieira, Antonio P. Ramos e Antonio Fernandes trouxe-nos ontem a importancia de Cr$ 420,00, contribuição dos trabalhadores da Fabrica Ideal S. A. para a Imprensa Popular.

Os funcionarios das Drogarias Sul-Americana e Andradas entregaram em nossa redação Cr$ 235,50 para a compra de oficinas para os jornais do povo.

Quarenta e seis cruzeiros rendeu para a Imprensa Popular uma festa realizada no dia 13 do corrente, promovida pelo Comité Democratico Progressista de Inhauma.

João Aguiar na direção de Paraná x Rio G. do Sul

O juiz João Aguiar, designado pelo Conselho Técnico de Futebol para arbitrar o primeiro jogo Paraná x Rio Grande do Sul, embarcará amanhã, sábado, para Curitiba.

Mobilizadas as . . .

(Conclusão da 8.ª Página)

que só sabem proporcionar as Escolas de Samba. Por outro lado, será o nosso grito para o Carnaval da Paz de 1947.

TODO APOIO A IMPRENSA POPULAR

Continuando:

— A idéia da homenagem das escolas de samba á imprensa popular encontrou a acolhida mais carinhosa no seio dos nossos artistas que sabem cantar as alegrias e as tristezas do nosso povo. E'es compreendem claramente que precisam de jornais que falem a sua linguagem, defendam os seus direitos e os ajudem a solucionar os seus problemas. Não temos mais ilusões com a chamada "imprensa sadia" que nos tem na conta de divertidos foliões. Os verdadeiros jornais do povo, temos plena convicção, abrirão sempre as suas colunas para as escolas de samba falarem da sua arte, das suas reivindicações e das suas festas.

A União Geral, que sempre encontrou má vontade e dificuldades de toda especie por parte daqueles que melhor nos podiam ajudar, tem plena convicção agora, que através das colunas dos jornais da sua imprensa, que é a imprensa popular, muito fará pela arte e pelos artistas pobres do nosso povo, que moram nos morros e nos suburbios. Protegeremos o nosso samba dos ladrões de direitos autorais, faremos respeitar os nossos sagrados direitos de criação.

E o senhor Servan de Carvalho finalizou as suas declarações com estas palavras:

— O desfile monstro que realizaremos no dia 3 de novembro proximo fará com que aquela data fique gravada eternamente na memoria do povo carioca. Ela assinalará novos tempos, a marcha para um Brasil melhor, num mundo mais justo e mais decente.

Quadro de emulação dos Comités Distritais do C. Metropolitano

ARRECADAÇÃO ATE' AS 18 HS. DO DIA 24-10-1946

Col.	Comités Distritais	Cota Cr$	Arrecadação Cr$	%
1.º	— República	13.000,00	43.425,00	334,0
2.º	— Carioca	13.000,00	28.589,70	219,9
3.º	— Méier	15.000,00	30.682,00	204,5
4.º	— Engenho de Dentro	17.000,00	26.233,80	154,3
5.º	— Lagôa	58.000,00	85.912,00	148,1
6.º	— Gávea	42.000,00	56.296,80	134,0
7.º	— Centro-Sul	45.000,00	59.361,90	131,9
8.º	— Centro	170.000,00	219.202,90	128,9
9.º	— Del Castillo	6.000,00	7.358,00	122,6
10.º	— Jacarepaguá	12.000,00	14.569,30	121,4
11.º	— Ilha do Governador	8.000,00	9.541,00	119,2
12.º	— Campo Grande	19.000,00	19.430,70	102,3
13.º	— Bangu	16.000,00	16.230,00	101,4
14.º	— Norte	30.000,00	29.200,00	97,3
15.º	— Irajá	16.000,00	12.232,00	76,4
16.º	— Madureira	55.000,00	41.617,00	75,7
17.º	— Penha	35.000,00	18.079,00	51,6
18.º	— Realengo	19.000,00	9.387,60	49,4
19.º	— Bonsucesso	35.000,00	17.257,30	49,3
20.º	— Portuários	204.000,00	86.811,00	42,5
21.º	— Marechal Hermes	28.000,00	11.311,30	40,4
22.º	— Tijuca	85.000,00	29.832,40	35,1
23.º	— Estácio de Sá	75.000,00	21.662,50	28,9
24.º	— Rocha Miranda	20.000,00	3.879,00	19,4
25.º	— Pavuna	7.000,00	681,00	9,7
			898.783,20	

Quadro de emulação das Celulas Fundamentais

ARRECADAÇÃO ATE' AS 18 HS. DO DIA 24-10-1946

Col.	Celulas Fundamentais	Cota Cr$	Importancia arrecadada Cr$	%
1.º	— Antonio Passos Junior	9.000,00	10.450,00	116,1
2.º	— 7 de Abril	7 500,00	7.500,00	100,0
3.º	— Cristiano Garcia	7.500,00	6.913,00	92,2
4.º	— Pedro Ernesto	90.000,00	60.098,60	66,8
5.º	— Antonio Tiago	25.000,00	11.371,60	45,5
6.º	— Falcão Paim	55.000,00	19.700,60	35,8
7.º	— Frederico Engels	6.000,00	2.005,00	33,4
8.º	— Tiradentes	86 000,00	28.592,00	33,2
9.º	— Natividade Lira	10.000,00	3.020,00	30,2
10.º	— Luiz Carlos Prestes	70 000,00	20.200,00	28,8
11.º	— Aluizio Rodrigues	80.000,00	21.214,50	26,5
12.º	— Casemiro Pimenta	8.000,00	1.740,00	21,7
			192.805,30	

Celulas ligadas ao C. N. e ao C. M.

Col.	Células	Cota Cr$	Importancia arrecadada Cr$	%
1.º	— José Ribeiro Filho	1.600,00	9.000,00	562,5
2.º	— Teodoro Dreiser	1.600,00	5.380,00	336,2
3.º	— 9 de Março	1.250,00	4.070,00	325,5
4.º	— Cairú	1.000,00	3.150,50	315,0
5.º	— Cipriano Barata	1.600,00	5.010,00	313,1
6.º	— 22 de Maio	17.250,00	25.330,80	146,8
7.º	— José Miguel Nascimento	3.000,00	4.373,40	145,8
8.º	— Tenente Penha	1.000,00	1.000,00	100,0
9.º	— La Gaiba	1.000,00	755,00	75,5
	Marxa Berger		1.430,00	
	José Martins de Oliveira		1.365,00	
			60.864,70	

A SOLIDARIEDADE DA CLASSE OPERARIA AOS METALURGICOS DA SKODA E INDAL, que se declararam em greve para a conquista de melhores salários devido á intransigencia dos patrões, tem se evidenciado da maneira mais concreta e positiva. Ainda ontem, esteve em nossa redação uma comissão de metalurgicos da Fundição L. B. de Almeida, constituida dos operários José Lemos, Antonio da Rocha, Juvenal da Cunha, Otorio Gomes, Joaquim Abarnes, José Gomes Peçanha, Delmar Pacheco Barbosa e Antonio Martins e outra da firma Luiz Ferrando, constituida dos operarios Waldemar Fernandes, José Mario de Oliveira, Rubem José de Souza, Amadeu Dasti Paulo Pereira Reis e Alipio Caetano da Silva, que vieram trazer a sua solidariedade e dos companheiros de oficina aqueles trabalhadores e comunicar que se estão organizando para auxilia-los financeiramente para o que já deram os primeiros passos tendo mesmo os da Luiz Ferrando angariado até agora a importancia de 200 cruzeiros que será encaminhada aos grevistas, por intermedio do Sindicato dos Metalurgicos.

Minas Gerais e a Campanha da Imprensa Popular

O deputado Jorge Amado estará em Juiz de Fora no proximo dia 28 — Entusiasmo que serve como garantia da superação da cota

JUIZ DE FORA, 22 (Do correspondente) — Aqui, como em todo o Estado, a patriotica campanha que vai solidificar a Imprensa Popular do país prossegue animadamente, merecendo crescente e calorosa apoio popular. O programa de festejos vai sendo executado com exito. Dentre as ultimas realizações ressaltamos a conferencia realizada pelo jornalista Aparicio Torely, o popular Barão de Itararé, em moldes deste mês patrocinada pela Vila Academica de Letras tendo alcançado o mais completo sucesso.

De idêntico brilhantismo revestiu-se o baile realizado no Sindicato de Carris Urbanos, patrocinado pela "Celula Roosevelt", domingo ultimo. Esteve presente á festa, tendo sido entusiasticamente recebido pelos presentes, o "Camarada Jornal do Povo".

INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO

Com a proximidade do término da vitoriosa Campanha, o trabalho está sendo enormemente intensificado. Diariamente o "Jornal do Povo falado", consistindo de diversos microfones instalados pela cidade, levanta as reivindicações da nossa população e debate os problemas constitucionais. Num terreno fechado na rua Halfeld, gentilmente cedido á Comissão que dirige a Campanha pelo industrial Pedro Gomes de Oliveira, funciona permanentemente um show com artistas populares.

O pianista Duque Bicalho dará um concerto em beneficio da Campanha. Um grupo de amigos, liderados pelo prof. Tomaz Bernardino, oferecerá ao Prof. Irineu Guimarães um churrasco, cuja renda reverterá em beneficio da Campanha.

Sucedem-se as doações, atestado eloquente do entusiasmo reinante. O sr. Aristoteles Roriz dôou á Campanha um terço da sua criação de galinhas "Leghorn". O dr. Tomaz Bernardino dôou um lote de terreno de sua propriedade, Aragão, pintor popular, ofereceu á Campanha uma de suas telas.

Outras iniciativas vão sendo recebidas entusiasticamente pelo povo.

Entre os motoristas é grande a animação em torno da campanha de uma corrida de automovel para o "Jornal do Povo". Camionetes percorrem a cidade com cartazes e faixas recebendo toda especie de contribuições populares, desde latas, vidros, metais e jornais. Toda a população os ajudam. Populares e jovens cantam o estribilho da canção da Campanha.

ALMEJAM A SUPERAÇÃO DA COTA

Em todo o Estado é grande o entusiasmo e a confiança de que a cota será superada. No 3º grupo de emulação Minas foi ultrapassada pelo Estado do Rio. Apesar disto, todos trabalham com afinco e na certeza de que voltaremos á liderança, desalojando o Estado do Rio. Em todo o Estado é comum o rifão "carro apertado é que canta", o que para nós quer dizer o quanto de certeza acompanha a nossa marcha para a vitoria final.

Nesta cidade está sendo ansiosamente esperado o deputado comunista Jorge Amado para realizar uma conferencia, no próximo dia 28, no salão de festas do Palace Hotel.

TAMBEM EM BELO HORIZONTE E' GRANDE O ENTUSIASMO

BELO HORIZONTE, 22 (Do correspondente) — Em Minas Gerais a Campanha Pró-Imprensa Popular transcorre com o maior entusiasmo, aumentando diariamente o volto das contribuições. O Estado espera cobrir a sua cota antes do dia 31 de outubro, término da campanha. O Partido Comunista do Brasil, no ultimo dia 15, realizou um grande comicio em Uberaba, que contou com a presença do deputado do P.C.B. José Claudino da Silva, durante o qual teve oportunidade de prestar contas ao povo da atuação de sua bancada no Parlamento.

Outro comicio importante pró-Imprensa Popular, foi o que se realizou na cidade de Ubá, seguido de um magnifico baile popular, leilões americanos e coletas. Grande numero de camponeses tomou parte nessa festa, tendo antes assistido ao empolgante "meeting".

Agradece aos companheiros de trabalho

A srta. Maria Pereira Coutinho, residente em Ricardo de Albuquerque, recebeu do sr. Pedro Justino do Nascimento, quando se encontrava doente e sem recursos, uma lista com a importancia de Cr$ 184,00, contribuição dos seus companheiros de trabalho, todos pertencentes á seção de engarrafamento e rotulagem da Companhia Brahma do Rio de Janeiro. Por intermédio da TRIBUNA POPULAR, aquela operária agradece aos que daque a maneira lhe demonstraram sua solidariedade.

Não há cabelo ruim...
...para quem usa BOM CABELO. Torna lisos os cabelos mesmo nas pessoas de cor.
BOM CABELO
IND. DE PERFUMES VALETE
R. Vicente Souza, 12 — RIO

Mais um profissional para o São Cristovão

O gremio alvo oficiou á entidade carioca, pedindo a transferencia do atleta Mario Amaral Afonso, vinculado ao Fluminense, da cidade de Livramento, no Rio G. do Sul, para o seu quadro de profissionais.

Excursionará o São Cristovão

JOGARÃO OS ALVOS EM NITEROI E BARRA DO PIRAI

O São Cristovão oficiou ontem á F.M.F., solicitando permissão para, representado por um quadro misto, disputar partidas amistosas em Niteroi e Barra do Piraí, contra o Metalurgica e Central S. C., respectivamente. As datas solicitadas são 3 e 7 de novembro próximo.

A Grande Contribuição dos . . .

(Conclusão da 8.ª Página)

que muito interessarão ao povo. E temos contribuições valiosas, destacando-se as doações de Pancetti, Jordão, Gutmar, Bicho e muitos outros. E tou certo de que essa exposição, que até agora só não se realizou ainda por falta de local adequado, mas que será feita em breve, representará o que mais poderia dar o nosso artista para o povo."

A EXCURSÃO DE COPACABANA

Respondendo a uma pergunta nossa sobre a grande excursão planejada por nossos artistas plásticos, continua:

"Essa excursão, á qual já aderiram grande numero de pintores e desenhistas, deveria ter sido realizada domingo ultimo o que não foi feito devido ao mau tempo. Foi transferida para o próximo dia 27, quando pintaremos e dezenharemos em Copacabana, para auxilio á Imprensa Popular. E' essa a primeira iniciativa no genero. O nosso trabalho começará ás 8 horas, no posto 6. Uma comissão de moças venderá os quadros pintados pelos artistas que já aderiram entre eles Casemiro Ramos, Roque Pinheiro, Murilo Souza, Oldack de Freitas, Jordão de Oliveira, Joaquim Tenreiro, Miguel Moura, Israel Zaibrim, Eugenio Sigaud, Silvio Pinto, Bustamante Sá, Rodolfo Barbosa, João Rescala, Almeida Junior, Isaac Pedro, Raul Devezza, Claudio Devezza, Thea Pereira, Silvia Chalreo, Orval Saldanha e J. C. Miranda. E' esse um outro grande empreendimento de cuja vitória estamos certos".

"COMPARTILHAMOS O SACRIFICIO DO POVO"

Concluindo sua breve entrevista, falando agora sobre a campanha do sacrificio para a imprensa popular, intensificada nestes ultimos dias, assegura-nos o pintor Quirino Campofiorito:

"A campanha do sacrificio foi recebida por todos nós com entusiasmo, o que se justifica plenamente não só pela consciencia da importancia da campanha, como ainda pelos magnificos exemplos dados pelo proletariado brasileiro. Não poderiamos ficar insensiveis ante as contribuições de quinze dias de salários dos estivadores de Santos e ferroviarios da Sorocabana, cujas condições de vida ninguem ignora. O sacrificio é de todo o povo brasileiro, de milhares de democratas que compreendem a necessidade de uma sólida imprensa livre que defenda os nossos interesses. E nós, artistas, compartilhamos do sacrificio do povo."

UM TERNO POR CR$ 159?
A NOBREZA

Interessa com grande sucesso a seção de roupas feitas para homens e rapazes!
Imaginem que um terno de trim janota, talho impecavel, com enchimento tarran, aviamentos extra, está sendo vendido por Cr$ 159,00.
Feitio sob medida CR$ 129,00
A NOBREZA avisa á rapaziada elegante que contratou novo alfaiate que cobra pelo feitio sob medida, talho elegante e moderno, apenas Cr$ 129,00.
95 Uruguaiana 95

Campanha de casa em casa

A Célula 23 de Maio, do PCB, em São Gonçalo, está entusiasticamente empenhada na Campanha Pró-Imprensa Popular, não medindo esforços para que possa dar o maximo em prol do grande movimento popular para consolidar a imprensa do povo. Para a Semana de Sacrificio, aquele organismo já organizou um programa onde se inclui a «Campanha de Casa em Casa» com a qual dobrará a sua cota, já ultrapassada.

Para o proximo domingo está programada uma arrecadação publica de donativos em toda a Vila Paraiso, devendo um carro de boi percorrer aquela localidade a fim de receber as contribuições.

Para o povo paulista é uma questão de . . .

(Conclusão da 8.ª Página)

rige um partido local majoritário e promove festas campestres com o comparecimento de milhares de pessoas. A última, para dar máquinas ao "Hoje", foi um churrasco em que os camponeses e suas familias comeram nada menos que dez vacas, dançando desde a madrugada do domingo, ao ar livre, até á madrugada da segunda-feira.

CAMPANHA DO SACRIFICIO

Além de um trabalho de massa que se vem estendendo, na realidade, por todo o Estado, os comunistas de São Paulo, com os circulos de amigos e simpatizantes, resolveram dar ao cumprimento de suas tarefas um caráter de compromisso de honra. Verificaram ter de fazer em quinze dias o que já poderia ser alcançado e mesmo ultrapassado nas muitas semanas anteriores. Lançaram, então, a Quinzena do Sacrificio.

Em grandes assembléias, vemos os abnegados militantes do partido de Prestes despojar-se de tudo quanto trazem consigo. Homens e mulheres, jovens e anciãos. Compreenderam a importancia politica da Campanha Pró-Imprensa Popular, levaram-na ao seio do povo e do proletariado e não satisfeitos, querem dar de seu o máximo. Sem imprensa popular não é possivel obter aumento de salários, nem ganhar eleições, nem organizar e educar um partido de vanguarda do proletariado e do povo, á altura de sua missão histórica. Sabem que a vida de seu grande lider, como a de seus queridos dirigentes em tôdas as instancias, tem sido uma sucessão de sacrificios e completa dedicação á causa dos trabalhadores, do povo e da Patria. Como não corresponder do mesmo modo cada quadro, num movimento decisivo para a consolidação das conquistas de seu partido e de todos os democratas?

Começaram células inteiras e operários de toda uma fábrica empenhando um dia de salário. Acharam pouco. Deram semanas de trabalho. Há os que dão uma quinzena, todo um mês. Um antigo bancário, hoje pequeno comerciante, doou de uma vez vinte e cinco contos em dinheiro e vinte e cinco em letras. Toda a sua pequena economia e mais o que irá ganhar nos meses vindouros. Um ferroviário da Sorocabana ofereceu o pedaço de terra que havia adquirido no decorrer de muitos anos de poupança em seu reduzido ganha-pão. Os estivadores de Santos entregaram numa reunião duzentos, quinhentos, mil cruzeiros. Adotaram uma alta contribuição individual de sacrificio. Muitos a excederam, dando uma quinzena, um mês de seu trabalho.

*

EXTRAORDINARIA ABNEGAÇÃO

E há os exemplos emocionantes. O velho Loubé, santista, aposentado, com 250 cruzeiros mensais, entregou o par de alianças, sua e de sua companheira, só recentemente compradas após quinze anos de união, durante os quais alimentavam o desejo de possuir o anel simbolico, mas sempre viam sumir-se as pequenas reservas, por motivo de doença, pelos imprevistos de todos os lares pobres. Um medico da capital desfez-se de seu automovel, que não era um luxo, pois não se trata de profissional rico, mas um meio necessario ao exercicio da medicina. Medicos, advogados, engenheiros, subscrevem quantias que variam entre cinco e cinquenta mil cruzeiros.

Um caso deve ser destacado. Aquela mae proletaria, mãe comunista, que, para assistir á reunião no Braz, levou o filhinho menor no carro-berço. Ao compreender o significado da campanha, procurou o pouco dinheiro que trazia, levou-o á meia. Achou que não bastava e tirou os brincos de ouro, reliquia de familia. Tinha tambem um fino cordão de ouro e o deu. Em meio á noite fria, arrancou dos ombros o agasalho, o casaco em que se aquecia. Restava alguma coisa a dar? Tomou a criança nos braços, entregou o carrinho, dizendo, como se pedisse desculpa:

— Enquanto as coisas melhoram eu irei carregando o pequeno...

Foi de novo em Santos que outra cena nos comoveu. Estivadores, doqueiros, ferroviarios, tranviarios, trabalhadores de fabricas contribuiam com importancias altas. Um homem de rotidos sapatos de tenis, o paletó abotoado na gola por uma prezilha, sem camisa, acercou-se e estendeu três cédulas amarrotadas: somavam quatro cruzeiros, era tudo quanto possuia.

Dão o que têm sem um recibo, sem uma cautela, confiando em seu partido, confiando no partido do proletariado que ás vezes não pertencem organicamente. Com a confiança merecida por um glorioso partido, forjado no sofrimento e na abnegação de seus militantes. Sabem que o Partido Comunista zela pelos interesses do proletariado e do povo, devolve ao povo o que o povo lhe confia, multiplicado em beneficios.

SOB A GARÔA E A CHUVA

Pelos dias estes que restam aos paulistas para alcançar a meta. Ventos frios castigam o rosto dos transeuntes, uma garôa empapa a atmosfera, o bicho homem não tarda a pedir emprestano ao peixe suas guelras, para respirar dentro dagua. Sombrios e tristes dias caem sobre os palhaços e os "clowns", sobre as mesinhas molhadas, e rapazes e moças tiritam, não sabem como abrigar-se na gola das capas, tartamudeando os "slogans" da Campanha.

E os "comandos"? Os comandos são grupos que "assaltam", de casa em casa, os provaveis ou possiveis amigos da imprensa pop. Vão batendo de porta em porta e, num entusiasmo crescente, verificam quanto o povo paulista está compreendendo a necessidade de possuir seus jornais livres e lutar pela solução de seus tremendos problemas, que começam pela fila dos generos desaparecidos, chegam até á retração bancaria, dizem respeito á questão da terra e á defesa contra maior penetração do capital colonizador, imperialista. Como prosseguir nos comandos?

No viaduto do Chá agarra-se ao terreno ingrato, sob as rajadas da poeira umida, um grupo de valentes jovens. E' a "cabeça de ponte" que resiste ao mau tempo. Uma tarefa tambem digna de constar do capitulo sobre a quinzena do sacrificio. Continuam durante duas ou três horas, apregoando os bonus, exaltando a imprensa do povo, cumprindo seu dever de patriotas e democratas conscientes.

Mas a chuva passa a cair mais forte. Dias consecutivos de constante aguaceiro. Chuva que entorpece a vida da cidade, suspende os negocios, interrompe as diversões. Festas e demais iniciativas programadas estão sendo suspensas duas e três vezes. E faltam apenas dez dias!

O povo bandeirante não desanima, não se abate, não se rende. Vamos cobrir nossa cota! — é como responde aos contratempos. E na capital e em todos os municipios trabalham todos tocados em seus brios. Decididos a chegar ao término da campanha com o triunfo correspondente ás tradições e ao valor dos paulistas.

SIFILIS? LICOR ANTI-LUETICO VITA-SENIL Poderoso Depurativo Dist. Sorex Ltda. — Tel. 43-9265

PARA O POVO PAULISTA É UMA QUESTÃO DE HONRA
A VITORIA DA CAMPANHA PRÓ-IMPRENSA POPULAR

Tribuna POPULAR

ANO II ★ N.º 428 ★ SEXTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1946

PRESTES COMPARECERA' AO GRANDE BAILE "A CLASSE OPERARIA" — A fotografia acima apresenta um aspecto da visita que fizeram ao Senador Luiz Carlos Prestes os membros da Comissão Organizadora do Grande Baile "A Classe Operária". Nessa ocasião foi-lhe feito o convite para que comparecesse á festa em questão — a primeira organizada pelo órgão central do PCB — ao que acedeu prontamente o Senador do Povo. O Grande Baile "A Classe Operária" será realizado na próxima terça-feira, dia 29, das 22 ás 3 horas, nos salões da Casa do Estudante do Brasil, e promete ser uma das mais importantes realizações desses ultimos dias da Campanha Pró-Imprensa Popular. A Comissão Organizadora apresentará numeros cuidadosamente programados, como um original "cotillon", uma "Volta da Meia Noite", com surpresas e um regulamento especial, além da eleição da Rainha da Festa que poderá ser acompanhada sem interromper as danças, pelos fiscais, candidatas e pelos proprios eleitores. "Divirta-se e ajude a Imprensa Popular", é o lema da festa. Os convites são encontrados nas sedes do Comité Nacional e Metropolitano do PCB, TRIBUNA POPULAR e redação d'A Classe Operária.

Com a compreensão do que significa o movimento, as ruas encheram-se, um trabalho de massa empolgou todo o Estado, para recuperar o tempo perdido — Exemplos emocionantes de abnegação e verdadeiro sacrificio — Os "comandos" na chuva — Porque homens e mulheres dão tudo o que têm para a Imprensa Popular

Reportagem de Pedro MOTTA LIMA

Em São Paulo, como em outros Estados, a Campanha Pró-Imprensa Popular só começou a ser compreendida em seus principais aspectos, o político e o organico sobretudo, na última quinzena de outubro. Essa falta de compreensão é que determinou, tamanha perda de tempo, que os paulistas procuram recuperar nos restantes dias do prazo estabelecido. Chegando afinal ao seio da massa, ganhando a rua e os locais de trabalho, dirigindo-se ao proletariado, a escritores e artistas, ás profissões liberais, aos elementos progressistas da indústria, do comércio e da lavoura, revelam extraordinário esfôrço e prometem cobrir a cota que lhes foi estipulada: cinco milhões de cruzeiros.

NOTAS BIZARRAS NAS CIDADES

Foi rápida a mudança, depois do recente pleno ampliado do Comité Estadual. Nas ruas centrais da capital e das cidades do interior apareceram os primeiros cartazes, a mão da imprensa livre sôbre fundo vermelho, as demais composições e os letreiros que, já conhecidos em todo o País, não eram vistos antes nos muros da Paulicéia. Enormes painéis cruzaram com audácia as grandes praças, anunciando ao povo o movimeno preparatório da campanha eleitoral que se avizinha.

Pequenas mesas surgiram pelas esquinas, guarnecidas por animados grupos de moças e rapazes que vendem bonus e explicam a importancia da imprensa popular, a necessidade de sua consolidação técnica e financeira, o papel que lhe está reservado nas próximas lutas por um govêrno democrático para o Estado e pela defesa da economia paulista contra os trustes, contra uma penetração mais profunda do capital colonizador, o dos tubarões da Wall Street em primeiro lugar.

Já era familiar ás festinhas em recinto fechado o Cidadão "Hoje", que aparece agora em toda parte, conquista a cidade de extremo a extremo. Seguem-se, muito generalizados, os bandos de palhaços e "clowns". Jovens operários, estudantes e empregados vestem-se e caracterizam-se como os reis do circo paulista, repetindo ás dezenas a figura simpática do "Piolim", e como se o espirito do picadeiro se derramasse pelos bairros, encontramos a cada passo uma pantomima ou um "show". Nos passeios, no asfalto, mais comumente em tôrno de uma das mesinhas de arrecadação de donativos. Piadas, alegria, bom humor. Respostas ás perguntas de amigos, á curiosidade de pessoas aparentemente alheias ao que se passa no País e no mundo, até mesmo á incompreensão de elementos influenciados pela propaganda fascista. Respostas que a massa reunida em tôrno aplaude. Comícios e sabatinas "á la minute".

A RAPIDA INTUIÇÃO DA MASSA

O carinho e o entusiasmo com que a Campanha foi acolhida pelo povo da capital e do interior de São Paulo constituem mais um exemplo da rapidez com que a massa popular apreende o que serve a seus interêsses e corresponde a suas mais legítimas aspirações. Aqui, entre os paulistas, estamos sentindo mais ao vivo como o proletariado e o povo se adiantam, não raro, aos dirigentes não de todo curados dos carocetes do sectarismo. Corre por estas ruas um Jordão, onde muita gente pode batizar-se para a verdadeira política de massa. No largo de São Francisco, na esquina da rua Direita, no Camburi, no Braz ou na Luz, encontramos verdadeiras fontes termais, onde muitos velhos e bons companheiros podem mergulhar seu reumatismo, certos jovens curam o sarampão esquerdista e todos nós temos alguma coisa a aliviar.

Ainda a semana finda, quando citávamos a experiência de um padre carioca, atravessando a calçada, com cinco cruzeiros erguidos na mão, para contribuir também, um antigo, bravo, mas endurecido companheiro assim interpretou o gesto daquele sacerdote, sem dúvida amigo do povo:

— "Pra botar azar!..."

Num movimento de massas como o que se vem levantando aqui, êsses preconceitos se afogam. Muitos já citam o exemplo do vigário de Belém, que não recebe o contacto dos operários repetindo se [illegible] seja ser e é por [illegible]

Vamos encontrar [illegible] em Conchorana, [illegible] Comité Municipal [illegible] pelos carpinteiros [illegible] localidade, aceitou a presidência da Comissão Pró-Construção da Matriz e está dando impulso ao trabalho, não interrompido sem mesmo durante a atual Campanha Pró-Imprensa Popular. Passo também, enquanto [illegible] paredes do templo, [illegible] o médico Adão Pereira Nunes. [illegible]

(Conclui na 7.ª página)

Os securitarios quando falavam ao redator da TRIBUNA POPULAR

Prestes Falará aos Securitários, Segunda-Feira Proxima, na A.B.I.

Mais de mil convites já foram passados — Extraordinaria a contribuição dos securitarios à Campanha Pró-Imprensa Popular

Os securitarios do Distrito Federal estão intensamente empenhados na Campanha Pró-Imprensa Popular, que visa dar maquinas e oficinas proprias aos jornais do povo. Um dos seus interessantes "slogans" é o seguinte: "Para um povo livre, uma imprensa livre".

O movimento de finanças dos securitarios para a Campanha Pró-Imprensa Popular aproxima-se de dez mil cruzeiros, tendo-se destacado bastante, neste particular, a sub-secção que funciona na Companhia de Seguros Sul America. A comissão central é composta dos seguintes elementos: Roberto Nunes Pires, Orlando Correia, Carmen Santos, Irene Stela Homem da Costa, Helio Vieira Pinto, Benedito Barreto, Mario Vieira, Maria Gessen do Amaral, Emilio Moreira, Luiz Lacroix Leivas e Basilio da Costa Damon.

A CONFERENCIA DE PRESTES

Ontem á tarde visitou-nos uma numerosa comissão de securitarios que nos informou que já foram passados mil convites para a conferencia que o senador Luiz Carlos Prestes realizará segunda-feira proxima, dia 28, ás 20 horas, na ABI, sob o tema "A liberdade sindical na Constituição de 1946".

Esperam ainda os componentes da comissão dos securitarios pró-imprensa popular ultrapassar a venda desse numero de convites, o que representa, sem duvida, um gigantesco esforço da laboriosa classe.

Falando ao nosso redator, disse-nos a senhorita Celia Develly:

— A presença de Prestes significa, por si, uma vitoria da nossa campanha de finanças em beneficio dos verdadeiros jornais do povo. De resto, o tema é de palpitante atualidade para os trabalhadores e o povo em geral.

Foram estas as declarações do senhor Roberto Nunes Pires:

— O interesse observado na laboriosa classe dos securitarios em torno da conferencia de Luiz Carlos Prestes é o maior atestado do exito da mesma. O tema escolhido pela nossa comissão ausculta as legitimas necessidades dos trabalhadores em geral.

Elton Santos declarou:

— Nota-se entre os securitarios o mais vivo entusiasmo pela conferencia do senador Prestes, notadamente por se tratar de um tema de bastante atualidade para a nossa classe. Os securitarios, desta forma, sentem-se satisfeitos em oferecer a sua cooperação para uma imprensa realmente livre em nosso país.

Hebe Dirce Araujo disse que não têm nenhuma duvida quanto ao extraordinario sucesso da conferencia do senador Prestes, que é a maior voz politica do Brasil, porque fala a linguagem que o povo sente e entende.

CAMPANHA DO POVO

A seguir falou-nos a senhorita Maria Gessen do Amaral. Disse-nos:

— A campanha da imprensa popular é uma campanha nossa, uma campanha do povo organizado e esclarecido. A conferencia do senador mais votado da Republica, na proxima segunda-feira, será não só um sucesso politico, mas tambem um sucesso financeiro.

Francisco de Castro e Benedito Barreto apoiaram tambem as declarações dos seus colegas e acrescentaram que o dia 28 de outubro será uma data inesquecivel para os securitarios, que tambem anseiam por uma imprensa que fale a linguagem dos que sofrem nas filas e ganham salarios de fome.

VENDA DE CONVITES

Os convites para a conferencia do senador Luiz Carlos Prestes, promovida pela Comissão Pró-Imprensa Popular dos Securitarios, estão á venda nos seguintes locais: — portaria da TRIBUNA POPULAR, Livraria José Olimpio, rua do Ouvidor 110, rua Gustavo Lacerda 19, sobrado, rua Conde de Lage 25 e rua D. Zulmira 110, casa XII.

Mobilizadas as Escolas de Samba para o Desfile-Monstro do próximo dia 3 de Novembro

A mais carinhosa e expressiva homenagem dos artistas do povo à Imprensa Popular — Evocação viva e colorida dos carnavais cariocas do passado — Fala à TRIBUNA POPULAR o sr. Servan de Carvalho, presidente da União Geral das Escolas de Samba

Reportagem de Mauricio ROITMAN

A antiga Praça 11 dos gloriosos carnavais cariocas do passado, onde as Escolas de Samba desfilavam com a sua «ginga», ao som cadenciado dos réco-récos, tamborins, cuicas, flautas e violões, que marcavam a voz quente e bela das Pastoras e dos Mestres-de-Canto, está hoje com a sua fisionomia completamente mudada. Quando as picaretas do Prefeito Dodsworth derrubaram a praça histórica dos grandes e inesqueciveis carnavais do Rio, as Escolas de Samba ficaram de luto. Houve muita tristeza em Mangueira, no Salgueiro, na Favela, em S. Carlos, no Querozene, em todos os morros e suburbios do Distrito Federal. Um samba que os cariocas jamais esquecerão chorava a sua querida praça com estas palavras: «Vão acabar com a Praça Onze»...

As Escolas de Samba, desde 1942, que não desfilam mais ali. O carnaval carioca, que havia perdido aquela sua contagiante alegria dos tempos de antes da guerra vitoriosa das nações democráticas, foi empalidecendo gradativamente, até tornar-se um carnaval sem vida, sem côr, um carnaval triste. A causa disso tudo eram as filas que começaram a surgir no Rio e em todo o Brasil. Era o povo a lutar contra a falta de pão, de leite, de carne, de carvão, de banha, de água e de transportes, provocada pelos tubarões do cambio negro, pelos magnatas dos lucros extraordinários e pelos fascistas e reacionários enquistados no governo, interessados na miséria e no atrazo do nosso povo.

O POVO CANTARA' OUTRA VEZ NAS RUAS

Os estandartes, as fantasias coloridas, os réco-récos, os cavaquinhos, as cuicas e os violões da «Lira do Amor», «Depois eu Digo», «Corações Unidos de Jacarepaguá», «Estação Primeira», «Unidos do Engenho de Dentro», «Azul e Branco» e de tantas outras Escolas de Samba, estão carinhosamente guardados como verdadeiros troféus nos barracões de folha de zinco dos nossos morros, nas habitações humildes dos nossos suburbios. O povo das Escolas de Samba, que trabalha nas fábricas e nas oficinas e sua e sofre nas filas, sabe que estas, a miséria, a fome e o cambio negro desaparecerão quando houvêr uma verdadeira imprensa popular que batalhe pela solução dos problemas do povo, e quando o povo se organizar cada vez mais e melhor nas suas associações populares. Isto significa a volta dos carnavais alegres e sadios, o povo cantando e sambando outra vez nas suas ruas, livremente, sem as preocupações das filas e da miséria que o atormentam a todo instante.

O Presidente da União Geral das Escolas de Samba, quando falava ao redator da TRIBUNA POPULAR

SERA' UM ESPETACULO EMPOLGANTE

Nas proximidades da antiga Praça 11, num velho casarão, funciona ainda numa modesta sala a "União Geral das Escolas de Samba". Pelas suas paredes estão fotografias que lembram os saudosos carnavais cariocas. A sede da União, que costumava movimentar-se apenas nas vésperas dos carnavais, por falta de estimulo de certos jornais que só se lembram delas durante os folguêdos de Momo, estava repleta de representantes e demais associados das Escolas de Samba. Tratavam dos preparativos para o gigantesco desfile, do próximo dia 3 de novembro, em homenagem á Imprensa Popular — Todos estavam possuidos de um entusiasmo contagiante, trabalhando ativamente para o êxito da grande festa de 3 de Novembro.

A reportagem da TRIBUNA POPULAR ouviu a respeito o Presidente da União Geral das Escolas de Samba, sr. Servan Heitor de Carvalho, uma das figuras mais queridas dos nossos carnavais. Disse-nos ele:

— O desfile do próximo dia 3 de Novembro será um espetáculo empolgante. As Escolas de Samba, que são compostas dos homens do povo, procurarão reviver nessa festa em homenagem á sua verdadeira imprensa, os inesqueciveis momentos dos nossos maiores carnavais do passado. De acôrdo com a nossa organização e tradições carnavalescas, confiamos plenamente no sucesso do desfile. Os ensaios já começaram nos morros e nos suburbios, e haverá muitas surpresas para o grande e generoso povo carioca. A miséria, a fome, a inflação e as filas não conseguiram matar a fonte criadora dos artistas do povo, que são os compositores e os cantores de samba, as Pastoras e as Porta-Estandartes. Todos eles possuem o seu estilo próprio, a sua personalidade viva e inconfundivel. Sambas inéditos, novos ritmos, novas músicas encherão as ruas e praças do Rio daquela alegria delirante.

(Conclui na 7.ª página)

Convites acham-se á disposição dos interessados, nos seguintes locais: portaria da TRIBUNA POPULAR, Distribuidora "Anteu", rua São José, n.º 95-1.º andar; rua Conde de Lage, 25; Comité Nacional do PCB, rua da Gloria n.º 52; Comité Metropolitano do PCB, rua Gustavo Lacerda n.º 19; Redação da "Classe Operária", Edificio Rio Branco, 17.º andar. Reserva de mesas: na administração da TRIBUNA POPULAR com Maria Barata

Animada em Volta Redonda a Campanha Pró-Imprensa Popular

VOLTA REDONDA, 24 — (Do correspondente) — Prossegue animada aqui a Campanha Pró-Imprensa Popular, que visa dar maquinas e oficinas proprias aos jornais do povo. Nos dias 26, 27, 30 e 31 do corrente serão realizadas em Volta Redonda diversas festas em homenagem á imprensa popular, com leilões americanos, fogos de artificio, prendas e shows.

Conselho às mães...

A mulher, quando no periodo de gestação, requer cuidados especiais, principalmente quanto á alimentação. Contudo, nem sempre nos é possivel conseguir o que desejamos para um auxilio tão necessário como é nestes casos.

Embora cercada de todos os cuidados, vem sempre algum imprevisto, e um dos males mais aborrecidos é que a mulher, quando nesta fase, tem dificuldade de digestão, causando enjôos e vômitos, ou vômitos incoercíveis da gravidez, como são chamados. Como auxiliar infalivel nestas ocasiões, aconselhamos o uso da PAPAINA DO DR. NIOBEY, produto mundialmente reputado e de indicação direta para tal fim. Independente de sua feliz composição, a PAPAINA DO DR. NIOBEY tem ainda a grande vantagem de seu ótimo sabor e delicado aroma, portanto fácil de ser tomada, fazendo desaparecer com as primeiras doses os enjôos e vômitos, facilitando a digestão e protegendo também a bôa função dos intestinos.

Atendemos pedidos pelo reembolso. Cx. Postal n.º 4.306 — Rio.

A CAMPANHA PRO'-IMPRENSA POPULAR ESTA' NA RUA e todo o povo se entusiasma com a certeza da vitória. O dia 31 se aproxima, todos dão o que podem, uns, centavos, outros, até cédulas de cem cruzeiros, como vimos ontem. No "Taboleiro da Baiana", grande é a massa que se comprime em torno da banca para oferecer a sua contribuição: cada um mais entusiasmado e mais animado. Em todas as fisionomias lemos: — vitória, vitória! O sr. Armando da Silva Porto, responsável pela banca, nos diz: "Nem tem duvida, a nossa Campanha já está vitoriosa — e isso porque o povo compreendeu a sua significação e lhe dá todo o seu apoio. E o apoio do povo representa simplesmente a vitória. Na gravura, um flagrante n "Taboleiro".

Adquira mais um cheque Pró-Imprensa Popular nesta semana que é a dos sacrificios

Aproximando-se o termino da Campanha Pró-Imprensa Popular, aumenta dia a dia o numero de cidadãos democratas que querem levar sua contribuição, adquirindo um cheque da Campanha, que podem ser encontrados nos seguintes locais: — Livraria José Olimpio, rua do Ouvidor 110, Largo de São Francisco 14, 1º andar, sala 3; rua da Gloria 52, rua Conde de Lage 25, rua da Constituição 45, sobrado; rua Gustavo Lacerda 19, rua General Belford 98, rua Angelina 99, rua Ceres 101 e na redação da TRIBUNA POPULAR e CLASSE OPERARIA.

A Grande Contribuição dos Artistas Plásticos Para a Campanha Pró-Imprensa Popular

Cerca de duzentas telas para a exposição popular — A grande excursão de domingo próximo — Recebida com entusiasmo pelos artistas a campanha do sacrificio — Fala à TRIBUNA POPULAR o pintor Quirino Campofiorito

A grande campanha popular para consolidação da nossa imprensa democratica encontrou, como seria de se esperar, o completo apoio do povo brasileiro. E os artistas nacionais, que vivem os problemas de todo o nosso povo, não se poderiam conservar alheios ao grande movimento democratico. Assim é que, desde os primeiros dias da campanha que empolga todo o Brasil, salientou-se nos mais diversos setores o contingente de esforços dos nossos artistas plásticos para auxilio aos seus jornais.

Succedem-se os empreendimentos vitoriosos dos nossos pintores, e além da grande exposição que será em breve realizada nesta capital, destaca-se ainda a excursão que será feita domingo proximo em Copacabana, quando os artistas do povo pintarão e desenharão, vendendo o produto do seu trabalho para auxilio aos jornais do povo.

A CONTRIBUICAO DOS ARTISTAS

A fim de tornar publico o grande movimento que vem sendo feito entre os nossos artistas, as suas multiplas iniciativas em beneficio da Imprensa Popular, procurou a nossa reportagem ouvir ontem o pintor Quirino Campofiorito, conseguindo declarações que dão uma idéia da contribuição dos artistas plasticos para a consolidação da nossa imprensa democratica.

Focalizando, de inicio, os esforços dos seus companheiros de profissão para a já assegurada vitoria da campanha, afirmou-nos o nosso entrevistado:

"Apesar de não aparecer muito, devido á sua natureza, tem sido muito grande a contribuição do artista para a Campanha Pró-Imprensa Popular. E' que muitos de nós pintam e desenham em festivais, passeios e solenidades, sendo o produto desse trabalho encaminhado ás comissões centrais através de entidades e organizações diversas. Porém o nosso esforço tem sido bastante grande, nos mais variados setores, quer em telas para leilões ou em cartazes para os mais diferentes fins. A realidade é que os nossos artistas têm correspondido á expectativa, sendo de entusiasmar a sua contribuição para a nossa campanha."

O pintor Quirino Campofiorito, quando falava ao redator

A GRANDE EXPOSIÇAO POPULAR

Depois de uma pausa, passando a falar sobre a grande exposição pró-imprensa popular, prossegue Quirino Campofiorito:

"Um atestado de entusiasmo e de vontade com que estão os artistas colaborando para a consolidação dos seus jornais é a exposição que realizaremos em breve. Até o momento, temos cerca de duzentas telas, dadas por pintores de varias tendências politicas, que não têm poupado esforços para o exito da exposição. Há ainda um grande numero de trabalhos de arte decorativa.

(CONCLUI NA 7ª PAG.)